



## ISRAEL ASSUME AUTORIA 'NÃO INTENCIONAL' DE ATAQUE A ONG EM GAZA

Carro de comboio da World Central Kitchen, organização que distribui comida, atingido no território palestino, em episódio com sete mortes; Netanyahu disse que 'isso acontece em guerras'; e presidente israelense pediu desculpas [MundoAlerta](#)

## Região Norte terá subsídio extra no Minha Casa

O governo Lula (PT) vai ampliar os subsídios do Minha Casa, Minha Vida na região Norte, onde o programa historicamente fica abaixo das metas traçadas. Os motivos serão a preponderância da renda informal e o custo mais elevado dos imóveis em razão da logística e da restrição de oferta. Na avaliação do Ministério das Cidades, o desconto maior facilitará o acesso das famílias ao financiamento. [Mercado 3](#)

## Déficit zero requer união dos Poderes, afirma Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) pediu um pacto entre os três Poderes para atingir a meta de zerar o déficit primário. Na segunda (1ª), uma decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, impediu a reabertura da folha salarial dos municípios a partir deste mês. [Mercado 3](#)

## Dólar fecha estável em dia de atuação do BC no câmbio

[Mercado 4](#)

## Sabesp analisará expansão para fora de São Paulo

[Mercado 5](#)

## Gabinete de Derrite tem mais PMs que 588 cidades

Secretário da Segurança Pública de SP mantém 241 assessores policiais; gestão Tarcísio diz seguir critérios técnicos

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, tem a sua disposição como assessores mais policiais militares do que o efetivo da PM em 588 municípios paulistas, 91,2% das 645 cidades do estado. Em novembro, havia 241 assessores PMs no gabinete do secretário do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Apenas 57 cidades utilizam efetivo superior ao chamado "exército de capitães" de Derrite. Em outros governos, policiais deslocados cuidavam da segurança do secretário, de sua família e da sede da pasta. Sob Tarcísio, passaram a ter outras funções.

Uma delas é a de especialista em postagem nas redes sociais. O trabalho prevê gratificações que podem elevar em até R\$ 7,000 o salário dos policiais. A movimentação dos agentes é criticada por especialistas. Carolina Ricardo, diretora executiva do Instituto Sou da Paz, afirma ser grave o que considera o "uso extremamente político" da corporação. A gestão Tarcísio diz que usa critérios técnicos para o envio de PMs às assessorias, sem prejuízo à segurança pública. O governo também cede policiais a órgãos como Assembleia Legislativa e Promotoria. [Cotidiano 11](#)

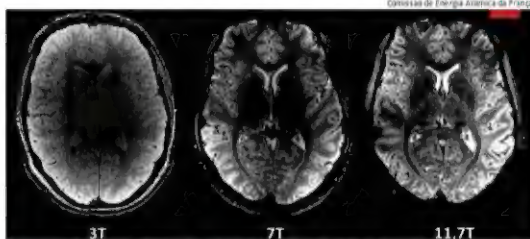


Imagem mais precisa (à dir.) comparada a comum (à esq.) e a obtida por máquina intermediária

### Ciência B6

Cérebro é registrado com precisão inédita por ressonância mais potente do mundo

### Ilustrada C1

## A viúva de Gal fala

Em meio a batalha judicial, Wilma Petrillo diz querer conciliação com filho da cantora

## Para 76%, licença-paternidade deveria ser maior que 5 dias

Pesquisa Datafolha mostra que 76% dos entrevistados acham que a licença para pais teria de ser maior do que os cinco dias previstos em lei. A maioria (83%) ainda concorda que, para as mães, o período deveria subir de 120 para 180 dias.

De acordo com levantamento, 67% acham que homens e mulheres deveriam ter direito ao mesmo tempo de licença. Por outro lado, 69% avaliam que as mães são as principais responsáveis por cuidar dos filhos recém-nascidos. [Mercado 2](#)

## Estado pede perdão pela 1ª vez a indígenas vítimas de violência

A Comissão de Anistia julgou procedentes nesta terça (2) os dois pedidos inéditos de reparação aos povos guarani-kaiowá e krenak, vítimas de tortura, estupro e expulsão de seus territórios pelo Estado brasileiro. [Público 48](#)

Ministério da Cultura, SP - Arte, São Paulo, apresenta a 20ª

Começa hoje!  
Compre seu ingresso online

20ª

SP ARTE

03-07 abril

PAVILHÃO DA BIENAL

Itaú vivo RJ ATENI VIVARA SP-ARTE

### Johanna Nublat

## Sociedade tem de mudar, diz autista

"A sociedade precisa mudar. A começar pela forma como vê o autista. Os de suporte menor são tratados como gênios. Os de maior são descartados como incapazes", diz Caroline de Souza, 30, autista nível 2 de suporte. [Corrida 88](#)

### EDITORIAIS A2

Militares não são poder moderador no Brasil  
Sobre julgamento de tese bolsonarista no Supremo.

### Olho no dólar

A respeito de subida da divisa e intervenção do BC.





## FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Publicado desde 1921 — Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,

Ibel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,

Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos,

Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA EXECUTIVA Alexandre Bonacio (finanças, planejamento

e novos negócios), Anderson D'Amilan (mercado leitor e estratégias digitais),

João Cesarini (tecnologia) e Marcelo Benex (comercial)

## EDITORIAIS

editoriais@folha.com.br

## Militares não são poder moderador no Brasil

Na atual conjuntura, STF se vê instado a deliberar sobre interpretações tresloucadas do artigo 142 da Constituição e forma maioria sobre o óbvio

Chega às raias do estrôculo, para não dizer ridículo, que o Supremo Tribunal Federal precise gastar horas a fio para formar maioria em torno do óbvio: as Forças Armadas não têm a atribuição de funcionar como um poder moderador no Brasil e a Constituição não permite intervenção militar sobre Executivo, Legislativo ou Judiciário.

Na atual conjuntura de polarização, entretanto, chega-se a julgar até o evidente, pois grassam em alguns setores da sociedade noções tortuosas acerca do Estado de Direito, alimentadas por fanatismo, quando não por rematada má fé. Em uma dessas interpretações tresloucadas, tomou-se o artigo 142 da nossa Carta Magna para convertê-lo — ou melhor, subvertê-lo — em amparo legal ao apetite golpista do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus seguidores.

Redigido ainda em meio aos escombros da ditadura militar (1964-1985), o artigo em questão estabelece que as Forças Armadas são instituições organizadas sob a autoridade suprema do presidente da República e destinadas à defesa da pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

"Conceda-se que o texto poderia ter saído mais claro; daí não decorre, porém, que sejam defensáveis as leituras abusivas de seu sentido, como se tal conteúdo pairasse acima das demais normas. No

que consiste em mais uma obviedade, é preciso interpretá-lo à luz do espírito democrático que permeia toda a Constituição de 1988.

Eis o que têm feito os ministros do Supremo que já se manifestaram sobre o tema, em ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pelo PDT em 2020. O partido, diante da escalada do golpismo bolsonarista, pretendeu por uma pedra definitiva no assunto.

Coube ao ministro Luiz Fux, relator do processo, assumir a dianteira. Em seu voto, afirmou, sem ambiguidades, que as teses da intervenção militar e da atuação moderadora das Forças Armadas estão "em completo descompasso com o desenho institucional estabelecido pela Constituição".

Seu colega Flávio Dino, de modo mais enfático, definiu como "delirante construção teórica" a ideia de que as Forças Armadas poderiam exercer o poder moderador.

Em linha parca, Gálmur Mendes sustentou que "hermenêutica da baloneta não cabe na Constituição" e pontificou que rejeitar a distorção do artigo 142 é imperativo, dada a "tentativa abjeta e infame de invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023".

A eles já se somaram outros ministros, como o que se formou maioria no STF a favor do que nunca esteve em dúvida: o Brasil é uma democracia, na qual os Poderes são apenas três, todos eles civis.

## Olho no dólar

Alta da divisa, que motivou ação do BC, tem razões externas; Brasil deve buscar real menos volátil

Altas e quedas das cotações do dólar costumam ser associadas a erros ou méritos do governante de turno, mas em geral também há fatores externos em ação, não raro mais determinantes.

É o que se nota na recente escalada da moeda americana ante o real. Na segunda-feira (27), a divisa chegou a R\$ 5,06, maior nível desde outubro — o que levou o Banco Central a anunciar a primeira intervenção no mercado de câmbio durante o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Pelo que se pode observar, não existem novos fatos ou percepções sobre a política econômica doméstica que motivem essa tendência. Segundo a leitura mais consensual, a mudança das taxas reflete mais a força da economia dos EUA que um enfraquecimento da brasileira.

Na segunda foram divulgados dados sobre o vigor do setor industrial americano, que se somam a outros indicadores favoráveis, em particular do mercado de trabalho.

Isso significa perspectiva de juros elevados por mais tempo para conter a inflação na maior potência econômica global, o que obvi-

amente favorece as aplicações em dólar e a procura pela divisa.

O mesmo movimento ajuda a explicar a queda da Bolsa de Valores, dada a retirada de investimentos por parte de estrangeiros.

Entretanto a motivação externa não significa que a alta do dólar deva deixar de merecer atenção e providências. Ela tende a encarecer os produtos importados e a dificultar o combate à inflação doméstica e, no limite, a trajetória de redução dos juros.

Nos próximos dias saberemos se o BC pretenderá tomar novas medidas nessa área. A experiência do câmbio flutuante ensina, de todo modo, que se deve apenas intervir de maneira pontual, em momentos de maior instabilidade ou riscos para a liquidez, sem pretender impor cotizações artificiais.

Para além das divisas imediatas, a política econômica precisa contribuir para que o real seja uma moeda menos volátil e suscetível aos humores de mercado, com avanços nas reformas das receitas e dos gastos públicos, além de abertura da economia e da corrente de comércio internacional.

## Pragmatismo espacial

Hélio Schwartsman

Deu no Mensageiro Sideral, o indispensável blog astronômico de Salvador Nogueira: os planos da Nasa para voltar à Lua com uma missão tripulada até o fim da década estão pressionando o orçamento da agência, que compensa cortando verbas de outros programas, notadamente os telescópios espaciais.

Decidir a destinação de dinheiro para a ciência é algo próximo de um exercício impossível. É que com frequência comparamos bananas com laranjas. O que é mais importante? Estudar a fisiopatologia de uma doença tão devastadora quanto a malária ou desvendar os segredos das partículas subatômicas? Quando lidamos com incommensuráveis, é difícil até esboçar uma resposta que seja objetiva e consistente.

Para os dilemas da Nasa, porém, eu creio que a resposta existe. Enthusiastas das missões tripuladas vão discordar, mas não consigo reprimir meu pragmatismo. Não nego que levar o homem à Lua e além possa gerar conhecimento e tecnologias úteis, mas o principal apelo

para fazê-lo é satisfazer a obsessão humana em produzir narrativas em que sejamos os heróis — uma forma de busca pela transcendência.

Se o preço a pagar por esse tipo de extravagância psicológica fosse reduzido, eu não teria nada a opor. Mas não é. Uma missão tripulada, especialmente uma que pretenda trazer os astronautas de volta em segurança, custa proibitivamente mais do que voos e programas não tripulados, que têm gerado toneladas de conhecimento relevante. A astronomia era uma antes dos telescópios espaciais e passou a ser outra depois. Aliás, não só a astronomia. A cosmologia também avançou significativamente com esses aparelhos. Algo parece não valer para as missões de sondas.

Eu creio que, dada a vastidão do Universo, a ideia de colonizar outros mundos jamais passará de uma fantasia. E não precisamos tirar pessoas da Terra para fazer avançar nosso conhecimento sobre o Universo. É a transcendência possível.

heli@spaul.com.br

## A farra das pré-campanhas

Bruno Boghossian

Em novembro de 2021, o Podemos alugou um auditório, contratou uma produtora, mandou fazer cartazes e comprou o lanche para a cerimônia de filiação de Sérgio Moro. O ex-juiz discursou como pré-candidato a presidente e aproveitou para voltar aos holofotes, meses depois de pedir demissão do governo Bolsonaro.

Um calhamaço de notas fiscais, uma calculadora e um pouco de bom senso jurídico seriam suficientes para esclarecer se aquelas e outras despesas, ainda na pré-campanha, deram uma vantagem indevida à Moro na eleição de 2022. A turma envolvida na ação que corre no TRE do Paraná parece mais afeita a certos contorcismos.

O PL, que pede a cassação do mandato de Moro, incluiu na conta de abuso de poder econômico milhões de reais em serviços que houve quem chamasse de prestados por um marqueteiro. Já o voto do senador alega que gastos anteriores não deram grandes benefícios ao ex-juiz — como se a pré-campanha e o correio num universo paralelo.

## A viúva de Gal

Mariliz Pereira Jorge

O filho de Gal Costa, Gabriel, e a suposta viúva, Wilma Petrillo, protagonizam um drama que, infelizmente, trouxe o nome da cantora para os holofotes por uma disputa que envolve herança e acusações. Não tenho interesse em me aprofundar, a única coisa que deveria importar é o legado deixado pela artista fantástica que o país perdeu.

Mesmo a distância é impossível não ler nas entrelinhas do debate público a misoginia, a licença para o exercício do "etarismo do bem". As denúncias que recaem sobre Petrillo questionam sua ética e caráter, mas as críticas mostram como qualquer mulher se transforma num alvo fácil quando sua aparência entra em pauta.

Em entrevista ao Fantástico, a empresária minimiza as acusações e as relaciona à inveja provocada por sua beleza. Pode-se apontar soberba em sua análise simplista sobre o imbróglio que envolve seu nome, mas a reação foi a mais trivial num país em que tudo de ruim é sinônimo de velho. A internet correu pa-

ra resgatar fotos antigas, há reportagem (7) sobre o furor nas redes que avaliou que Petrillo foi uma mulher bonita. Comose a beleza de outrora fosse o habeas corpus para que possa se defender.

Já disse, juventude é o verdadeiro padrão. Aparentemente, uma mulher não pode se achar bonita aos 77 anos, caso de Petrillo, porque envelheceu. Não pode carregar em seu DNA emocional a imagem que bem entende. Autoestima na maturidade é pecado quando a idade se relaciona à decadência. Pelo visto, uma mulher pode até ter indolência duvidosa, mas é menos grave se não tem a aparência da bruxa má, uma velha.

Se faz botox, velha. Se não pinta o cabelo, velha. Se é feminista, velha. Se quer respeito, velha. Se quer ser objetificada, velha. Se tem namorada mais nova, velha. Se é lesbica, velha. Se é mau caráter, velha. Se tem autoestima, velha. Sabemos que só tem voz e vez a novinha. Mas também sabemos que novinha é sinônimo de velho. Não tem escapatória.

## Economia é linguagem

Deirdre McCloskey

Economista, é professora e mentora de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quintas

O professor Bart Wilson, da Universidade Chapman, na Califórnia, e eu estamos escrevendo um ensaio dirigido aos nossos colegas economistas sobre o que chamamos de "humanidade".

Wilson e eu, e muito poucos outros, como o Prêmio Nobel Vernon Smith, tentamos há décadas convencer os economistas a olhar além de um behaviorismo estreito, o dogma metodológico de que os seres humanos devem ser estudados como se fossem gorilas, formigas ou moléculas, ou mesmo rochas, sempre de fora.

O behaviorismo pressupõe que o economista não sabe o que se passa na cabeça dos humanos. Os behavioristas dizem: "Olhe apenas para os atos externos deles. Falar não tem sentido".

Mas é claro que, como humanos, temos muito menos alguma ideia do que se passa na cabeça do nosso marido, do nosso colega de trabalho ou do nosso filho. Afinal, fazemos mais do que sinalizar ofertas. Conversemos o dia todo, temos "Memórias Postumas de Brás Cubas", assistimos filmes, rimos com os amigos, fazemos negócios com outros humanos conversando, conversando, conversando.

Mas eu disse que Wilson e eu tentamos "há décadas" transmitir esse ponto óbvio. Estou no caso desde 1983. Nossos colegas acham que é de certa forma anticientífico analisar todas as evidências disponíveis de uma ciência humana.

Nasceram na psada, contudo, Wilson e eu fizemos um grande avanço. Acreditamos agora que podemos convencer gentilmente outros economistas a levarem a sério o pensamento e a fala humanos, o amor e o riso, e a deixarem de tratar sua ciência como semelhante ao estudo das formigas.

De repente, percebemos que podemos lhes falar sobre a enorme literatura científica e humanística — que aponta a linguagem como a característica distintiva dos humanos. É verdade que os humanos têm muito em comum com nossos primos grandes símios. Mas os primos não podem, como nós, pensar simbólica e abstratamente. Sobre economia, digamos.

Obviamente, o resultado dessa façanha exclusivamente humana é a cultura material e verbal que compartilhamos e comercializamos.

Imagine seres humanos sem linguagem, grunhindo e apontando, na melhor das hipóteses. Grunhir e apontar, contrariamente à suposição implícita dos nossos colegas behavioristas, não são suficientes para gerar uma economia. Negociar acordos, compartilhar pontos de vista, imaginar um novo empreendimento, esperar a estalada, acreditar na ação estatal de cima para baixo e acreditar no comércio livre são pensamentos e discursos juntos.

Economia é melhor, sim?

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves





## TENDÊNCIAS/DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados nesta seção não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

## O curioso caso da comissão de reforma do Código Civil

Simples divulgação de propostas motivou críticas e profusão de fake news

João Ricardo Aguirre

Professor de direito da Universidade Mackenzie, fez pós-doutorado em direito civil pela USP

No conto "O Curioso Caso de Benjamin Button", de Scott Fitzgerald, o personagem principal nasce idoso e rejuvenesce com o tempo, em história imortalizada no cinema e que revela a peculiar trajetória do protagonista que vai remeando ao longo dos anos.

Assim como Button, o atual Código Civil nasceu velho, com a comissão de elaboração instituída em 1969, seus trabalhos desenvolvendo-se até 1975 — ano do anteprojeto —, e, somente no ano de 2002, transformando-se na lei 10.406. Da instauração da comissão à vigência foram longos 34 anos, a evidência é um antiquado ideário. Não havia internet nem smartphone, e a biotecnologia engatinhava, em três singelos exemplos que transformaram a vida da coletividade nas últimas duas décadas. A própria Constituição de 1988 foi promulgada 13 anos após a entrada do anteprojeto ao governo, ainda militar e eleito pelo voto indireto.

Seria injusto dizer que nada se atualizou nas quase três décadas de tramitação do projeto, mas parte significativa do que se alterou no texto original não reflete a realidade social do novo milênio, momento de sua entrada em vigor. O que diz da aplicação dessas normas nos dias de hoje, quase seis décadas da instauração de sua comissão?

Árepostas, obviamente, passa pela necessidade de atualização de suas normas, o que vem sendo feito pelo Legislativo, pontualmente, e, de forma mais ágil, pelos tribunais. Com esse objetivo, por iniciativa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), instalou-se a Co-

missão de juristas responsável pela atualização e revisão do Código Civil, tendo os ministros do STJ Luis Felipe Salomão e Marco Aurélio Bellizze como presidente e vice e, como relatores-gerais, os professores Rosa Nery e Flávio Taruete, além de 34 membros nomeados para as subcomissões.

Como todo processo de seleção, a escolha deixou poucos honrados e muitos eliminados, causando da primeira onda de insatisfação com críticas aos eleitos, à comissão e aos trabalhos que nem sequer começaram. Não raro, alguém que se considere preterido transforma-se em crítico mordaz de currículos e trajetórias.

No curioso caso da comissão de reforma do Código Civil, a simples divulgação das propostas apresenta-se pelas subcomissões já se tornou motivo para nova torrente de críticas na segunda onda de descontentamento, só sobrepujada pela revelação das propostas sugeridas pela relatoria-geral, resultando em ver-

dade em tsunami de julgamentos — alguns pontuais, outros bem fundamentados e, lamentavelmente, uma profusão de falsas notícias.

Apartados os costumes, obviamente, é o centro das fake news, com arautos alardeando o fim da família e a adoção de normas contrárias aos valores e princípios do ordenamento. Mas as alegações atingem todas as áreas, como acontece, por exemplo, com a proposta de reconhecimento de natureza especial aos animais como seres sencientes, em proposição consonante com recentes alterações de outros ordenamentos, como é o caso de França e Portugal.

Existem críticos, contudo, que fazem objeções fundamentadas, trazendo sugestões e, até, insinuando-se contra a necessidade de atualização do código. Isso é o que se espera em nosso ordenamento: que todos exerçam seu direito à expressão e opinião e participem de forma ativa do processo democrático, dando sua fêve contribuição para o aprimoramento da norma.

Importante lembrar que nem sequer foi apresentado o texto final da comissão, pois ainda haverá deliberação do colegiado sobre as diversas propostas apresentadas para depois ser remetido à Casa Legislativa, onde, certamente, haverá grandes debates e contendas.

Espera-se, entretanto, que não fiquemos outras décadas no aguardo dessa atualização, a fim de que, como em Benjamin Button, o tempo, ao invés de consumi-lo, o rejuvenesça para que possa atender às demandas e aos anseios de nossa sociedade atual.

[...]

A pauta dos costumes, obviamente, é o centro das fake news, com arautos alardeando o fim da família e a adoção de normas contrárias aos valores e princípios do ordenamento

## Cigarro eletrônico não é opção para quem quer parar de fumar

Estudos têm fragilidades metodológicas, e há risco de uso concomitante

Gustavo Faibischew Prado

Coordenador da Comissão de Câncer da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, é médico pneumologista em treinamento na USP, coordenador da Pneumologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), chamados popularmente de vapes e e-cigs, de comercialização proibida no Brasil desde 2009, são atualmente considerados um problema de saúde pública global. Se a alegação de serem supostamente menos nocivos por não envolver combustão do tabaco, e cuidadosamente desenhados para serem agradáveis aos olhos e disponíveis numa infinidade de aromas e sabores, os DEFs vêm sendo dirigidos prioritariamente ao público jovem, contornando as barreiras criadas ao longo de décadas de políticas de conscientização sobre os riscos do consumo do cigarro convencional. No Brasil, apesar da proibição, a prevalência do uso desses dispositivos foi estimada em 6,7%.

O que já sabemos sobre os vapes é que a maioria tem na composição altíssimas concentrações de nicotina — modificada para se tornar muito mais rapidamente absorvida. Assim, eles causam dependência e, provavelmente, até mais que os cigarros convencionais. Mas os problemas não se restringem à nicotina: há uma variedade de aditivos, além de substâncias tóxicas derivadas do aquecimento e oxidação dos e-liquids e metais advindos da resistência e das baterias.

Embora não tenhamos dados de longo prazo sobre o uso desses dispositivos, já sabemos sobre os danos causados à saúde mesmo por curtos períodos de consumo, como alterações cardio-circulatórias, quei-

maduras na face, tosse e a "E-val": acrílico, em inglês, para "inflamação pulmonar aguda associada aos cigarros eletrônicos".

Na maior compilação já publicada sobre os riscos associados ao uso de vapes, pesquisadores da Universidade da Califórnia realizaram uma revisão de mais de uma centena de trabalhos e constataram que não há diferença entre cigarros convencionais e e-cigs no risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, doenças vasculares cerebrais (AVCs), distúrbios metabólicos e doenças orais. Há apenas uma diferença modesta em favor dos DEFs no risco de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), recaiando sobre essas o fato de que tal-

[...]

A maioria tem na composição altíssimas concentrações de nicotina — modificada para se tornar muito mais rapidamente absorvida. Assim, eles causam dependência e, provavelmente, até mais que os cigarros convencionais

vez ainda não temos tempo suficiente de acompanhamento para emergir os efeitos crônicos dos cigarros eletrônicos.

Sob a premissa pouco sustentável de que poderiam servir como tratamento para cessação do tabagismo, alguns estudos avaliaram o efeito da oferta desses dispositivos para fumantes. Além de graves fragilidades metodológicas, os trabalhos evidenciaram dois fenômenos preocupantes: a migração dos cigarros para os vapes e o consumo dual, ou seja, a concomitância do uso dos cigarros comuns e e-cigs.

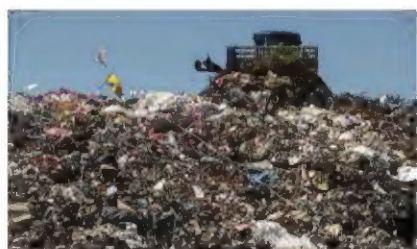
Última linha argumentativa dos defensores dos cigarros eletrônicos ampara-se no conceito, até hoje não comprovado, de "redução de danos", mas as evidências mostram o contrário: o uso concomitante de DEFs e cigarros comuns (comparados aos cigarros, isoladamente) eleva em média de 20% a 25% o risco de doença cardiovascular, AVC, asma, distúrbios metabólicos e doenças da cavidade oral — e, em mais de 40%, o risco de DPOC. Ou seja, uma verdadeira adição de danos.

Cigarros eletrônicos não são seguros, induzem dependência e não servem como tratamento de cessação do tabagismo. Provocam o desenvolvimento e obsoletam os esforços das nossas políticas nacionais de controle de tabagismo, reconhecidas mundialmente como um modelo exitoso diante do maior fator de risco evitável de mortes no mundo.

## PANEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para a Folha de São Paulo, CEP 07022-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço.



Trator espalha lixo no aterro sanitário Nu 2 da Ecoparque (da Orizon, em Paulínia) onde lixo será convertido em biogás. (Eduardo Knapik, Foto: Agence)

## Manobras inéditas

"Pioneira a levar navio até Antártida da relação manobras entre icebergs e cobra igualdade de gênero" (Colômbio, 1º/4). Bravo! Capitão-tenente Sabrina, que seu exemplo inspire a graduação e promoção de mais mulheres a postos como o seu, o Brasil precisa de muitas e muitas capitães, tenentes, oficiais, engajadas com a pesquisa e o servir ao próximo. Eunice Mitsue Siotani (São Paulo, SP)

## Questões energéticas

"Ainda não vi plano no Brasil para petróleo bancar transição energética, diz Ana Toni" (Mercado, 31/3). Esta governação ruim. Não é exatamente esta secretária que deveria formular a transição? Henrique Marinho (Bela, DF)

Não deixam o Brasil acumular riquezas, como ele vai ter fundo para a transição? Luis Augusto Batista Couto (Beldm, PA)

## Condução e privilégios

"Ricos (não) merecem o que têm?" (Michael Faraday, 1º/4). Seu texto espelha a realidade muito bem. Só que olhar para ela dá um desânimo. Como fazer nascer uma nova humanidade? Uma que pensa no coletivo? Você tem uma leitura realista, que tal escrever sobre exemplos de virtude no Brasil e no mundo? Como, quem e quantos estão colaborando por um mundo melhor? Há luz no fim do túnel? Luz Hei Maria de Paiva Oliveira (São José dos Campos, SP)

Nosso Congresso hoje é composto de lobistas e milionários. Caiem por terra, então, os ideais de representação popular, da casa do povo, da ordem democrática e da justa distribuição das riquezas. Poder político para quem já goza do próprio poder econômico é a raiz da injustiça. Ana Maria Beghette Pacheco (Curitiba, PR)

Texto brilhante, trata de coisas boas que as pessoas fingem não ver. O discurso hipócrita da meritocracia omite que não há mérito em lutar na frente e chegar primeiro por que nasceu rico, homem e branco. Ricardo Knudsen (São Paulo, SP)

## Funcionalismo público

"Apenas 6,7% dos servidores públicos federais são da Geração Z" (Mercado, 31/3). Até onde eu sei, essa geração não está pronta para fazer concurso. É só estudar, galera, que vocês aumentam seis percentual. Luciano Fernandes (Salvador, BA)

## Gestão de tempo

"Pessoas mais complicadas que relógio suco às vezes é só chata mesmo" (Bla Braune, 31/3). Eu sou tão chato que nem me espelhe no olho, mas, diferentemente do manciado de horas, estou sempre atrasado ou adiantado demais. E tem gente que ainda me dá corda... José Eduardo de Oliveira (Patos de Minas, MG)

A beleza de um relógio suco é a mecânica analógica, algumas vezes artesanal, que ainda conseguimos entender com os olhos, ou tentar entender. O relógio digital é muito mais eficiente, mas é frio. Acho que hoje relógio mecânico e digital possuem dois propósitos distintos, a poesia ou a eficiência. Gilberto Rosa (Rio de Janeiro, RJ)

## Metano

"Aterros sanitários impulsionam aquecimento do planeta mais do que se sabia, mostra estudo" (Ambiente, 1º/4). Precisamos reduzir todo o consumo possível! Adrial Rossetto (Catanduva, SP)

Já passamos do ponto de não reitor no, trata-se, portanto, de desacerelar o fim. O final já está traçado. Marcelo Magalhães (Rio de Janeiro, RJ)

Gostaria de parabenizar a Folha pela reportagem. A emissão de metano é um grande desafio, mas também pode ser uma extraordinária oportunidade. No PL 4516/2023, do Combustível do Futuro, que tive a honra de relatar, inclui o Programa Nacional de Descarbonização do Gás Natural e de Incentivo ao Biometano para inserir o biometano na matriz energética brasileira. Com o aproveitamento do biometano, podemos transformar um passivo ambiental em fabuloso ativo energético. Arnaldo Jardim, deputado federal (São Paulo, SP)

## Investimentos

"Três fatores devem direcionar a forma como um idoso investe" (De grão em grão, 31/3). Excelente! Como pessoa idosa, tenho mantido meus investimentos em IPCA com vencimento até 2029, no máximo. O artigo me trouxe uma perspectiva nova, que não fui capaz de pensar por conta própria. Gostaria de alongar meus investimentos, mas não sei onde buscar produtos com escalonamento anual, como sugere no texto. Fatima Pereira (Rio de Janeiro, RJ)

E o investimento para quem tem vida muito incerta? Tipo alguém com uma idade biológica semelhante à sua, mas cuja expectativa de vida seja de alguém com idade entre 90 e 95 anos. Ou seja, que quer ter suas reservas mais ou menos seguras para um potencial futuro, mas de fácil sucussão para os seus filhos na eventualidade. Fundos de previdência fazem sentido neste cenário, ou tem outra sugestão? Angelica Franciska Maris (Florianópolis, SC)

## Reparação

"Securifamos porvidões em Bonito (MS) morre de causas naturais, aponta perícia" (Ambiente, 1º/4). Embora lamentando a morte de um animal tão extraordinário de nossa fauna, é um alívio saber que a Anajula não foi vitimada por um gesto de desprezo humano por outras espécies animais — conforme noticiado inicialmente — com a agora desmentida versão de que a sucuri teria sido abatida a tiros. Jonas Nunes dos Santos (Aiz de Foz, MG)

## Desigualdade de gênero

"Os casais e as questões de gênero" (Vera Iaconelli, 1º/4). Mais um texto fundamental para a compreensão desse fosso em que nos metemos. Luana Santos (São Paulo, SP)

Como começar a falar de algo que se encontra corrompido, em diferentes níveis, em ambos os sexos? Os homens sem querer abrir mão dos seus privilégios e as mulheres sem perguntarem pelo seu desejo. Anete Araújo Guedes (Belo Horizonte, MG)



# política

## PAINEL

Fábio Zanini

zanini@guopfolha.com.br

### Fio desencapado

A crise da Enel gerou um embate entre o prefeito de SP Ricardo Nunes (MDB), e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD). Nunes não gostou de saber que o ministro ligou na segunda (1º) para seu adversário Guilherme Boulos (PSOL) para conversar sobre atuação da empresa de energia, responsável por apagões. A esnoba de Silveira, revelada pelo PAINEL, foi proposta: o ministro se irritou quando o emedebista enfatizou que o contrato da Enel é com a União e fiscalizado por entes federais.

**CHOQUE** Na avaliação do prefeito, o ministro demorou a dar atenção ao tema e agora decidirá tomar medidas apenas por interesse político-eleitoral. "A cidade por meses vem sofrendo com o descalço dessa empresa e em nenhum momento o ministro se dignou em ter alguma atitude. Mas para passar a mão no telefone e fazer política, usando o sofrimento da população, ele foi bem rápido", disse ao PAINEL.

**IMPRESIONÁVEL** Articuladores de uma proposta de emenda para reformular o artigo 142 da Constituição, que trata das Forças Armadas, os deputados petistas Carlos Zarattini e Alencar Santana defendem que a mudança ainda é necessária, mesmo após o STF formar maioria para rejeitar a hipótese de poder moderador dos militares.

**TOGA VERMELHA** Para Santana, a emenda é importante para reavivar reaviváveis. "No futuro, do ponto de vista jurídico, pode ter uma nova interpretação", diz. Zarattini vai na mesma linha e afirma que a emenda dá mais solidez à decisão junto aos próprios bolsonaristas. "O bolsonarismo acha que o STF é um bando de comunistas".

**JOGAL** Prefeitos de capitais e grandes cidades gravaram um vídeo em que alertam para o crescimento da dengue e pedem medidas contra a epidemia. Fazem parte da iniciativa, concebida pela Frente Nacional de Prefeitos, 15 gestores, de partidos que vão do Republicano ao PSOL.

**VOZ DA EXPERIÊNCIA** Ex-prefeito de São Bernardo (SP) e ex-presidente da Anvisa, William Dib (PSB) deve ser ovice de petista Luiz Fernando Teixeira na eleição na cidade do ABC. A indicação foi feita pelo projeto de lei no Trabalho, Luiz Marinho, e tem a anuência do presidente Lula, que colocou a reconquista de seu berço político como prioridade. A indicação de Dib, ex-tucano, daria uma sinalização para o eleitorado decentista.

**RINQUE** Ex-secretário nacional de Defesa, o advogado Augusto de Arruda Botelho foi contratado pela multinacional Pa per Excellence para atuar na disputa que trava há seis anos com o grupo I&F para assumir o controle acionário da Eldorado Celulose. O caso, avaliado em cerca de R\$ 15 bilhões, é a maior disputa societária no país na atualidade.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

## GRUPO FOLHA FOLHA DE SP. PAULO \*\*\*

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224 3222  
Embodeman embodeman@guopfolha.com.br | (0800 015 9000  
Assine e acesse ao assinante | (11) 3224 3090 | (0800 775-8080  
Atendimento Folha assine.folha.com.br | (0800 015 8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Mensal R\$29,90	Digital Premium R\$44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa sexta, sábado, domingo	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	R\$9,90	R\$9,90
DE, SC	R\$11	R\$11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$12	R\$12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$13,50	R\$13,50
Outros estados	R\$13,50	R\$13,50

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)  
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)

**GEOGRAFIA** O Ministério da Cultura trabalha em um modelo novo para a Lei Rouanet, como o objetivo de desenvolver a economia criativa de um território, e não apenas a entrega de um produto, como peça ou filme. Um projeto piloto será desenvolvido na região do Cariri, interior do Ceará. A ideia é que empresas financiem a formação de agentes culturais, mediante isenção fiscal, como ocorre no modelo atual.

**MÉTRICA** Secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural do Ministério da Cultura, Hilton Menezes diz que as metas da nova modalidade serão diferentes das habituais. O foco será em quantas pessoas serão formadas e qual foi o volume de recursos aplicado no território.

**LEITURA...** O ex-policial penal bolsonarista Jorge Gutarinho gritou frases como "Aqui é Bolsonaro!" e "Petistas vão morrer" antes de matar o guarda municipal Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR), de acordo com parecer técnico encomendado pela assistência de acusação. O crime ocorreu em 2022 durante festa de aniversário de Arruda com temática do PT.

**LABIAL** O documento, feito com análise de imagens de câmeras de segurança, será usado para embasar a tese de que o crime teve motivação política. O argumento é o sigilo pela defesa de Guarani, que afirma que a morte de Arruda foi motivada por uma "discussão de nível 5 série". O júri popular começa nesta quinta (4).

**NUVEM** O deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) defende maior acesso à maochamercial e pede pressão na aprovação de um projeto de lei na Câmara que regulamenta o plantio da erva para esse fim. Em entrevista à revista digital Espere, Suplicy também diz que acredita no futuro cooperativas do MST possam plantar maciços para uso medicinal.

**AGENDA** O ministro Silvano Alvim (Direitos Humanos) participa nesta quinta (3) de uma audiência pública que debaterá os direitos de indígenas em conflitos territoriais e no mundo do trabalho. A discussão inclui pessoas e comunidades que tiveram seus direitos violados devido à atuação de empresas no acesso a terra, moradia e dignidade.



O presidente Lula (PT) ao lado de Andrei Rodrigues, diretor-geral da PF. (Foto: Marinho - 31.03.23/Reuters)

## PF acumula atritos com PRF, GSI, Exército, Abin e Promotoria do Rio

Na atual gestão Lula, Polícia Federal entrou em rota de colisão com outras instituições em disputas por poder e por espaço

Italo Nogueira e  
Mathews Teixeira

**RIO DE JANEIRO** BRASIL A Polícia Federal nos 15 primeiros meses do terceiro governo Lula (PT) acumulou atritos com outras instituições, como Exército, Polícia Rodoviária Federal, GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e Abin (Agência Brasileira de Inteligência), além do Ministério Público e da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Investigações de integrantes de outros órgãos, tentativa de ampliar poderes e disputa por espaço próximo ao mandatório são alguns dos motivos que botaram a PF em rota de colisão com outras corporações com as quais, muitas vezes, a instituição precisa trabalhar em conjunto.

Com o GSI e os militares, por exemplo, as rusgas surgiram pela briga para decidir quem seria responsável por fazer a segurança pessoal de Lula e da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja.

No início do governo, o petista assinou um decreto com validade de seis meses para criar a Secretaria Extraordinária de Segurança Imediata do Presidente da República, que passou para a PF a incumbência de boa parte da proteção presidencial.

Embora desde o início estivesse previsto que o formato só duraria durante o primeiro semestre, a cúpula da polícia tentou estender a medida. A PF é chefiada pelo delegado Andrei Rodrigues, que fez a segurança de Lula na campanha eleitoral de 2022, ocupou cargos do alto escalão na gestão de Dilma Rousseff (PT) e é uma pessoa de confiança do chefe do Executivo.

A influência dele, porém, não foi suficiente e a coordenação da proteção do presidente Lula voltou para o GSI, comandado pelo general Marcos Antonio Amaro. Em relação a Abin, a disputa com a PF já custou até a demissão do número 2 da agência, o ex-diretor adjunto Alessandro Moretti, em janeiro. Ele foi citado em um relatório da polícia sobre o suposto uso do órgão no governo Jair Bolsonaro (PL) para espionar adversários políticos. No documento, é narrado que, em uma reunião com re-

### PRINCIPAIS ATRITOS DA PF SOB LULA

**GSI**  
Briga para decidir quem seria responsável por fazer a segurança pessoal de Lula e Janja

**Abin**  
Relatório da PF sobre o suposto uso da Abin governo Bolsonaro (PL) para espionar adversários políticos

**PRF**  
PF indicou 23 policiais rodoviários por uma operação conjunta em Varigã (MG) que resultou na morte de 26 suspeitos.

**Exército**  
Investigações que apuram se Bolsonaro tramou um golpe mirim aliados do ex-presidente que pertencem às Forças Armadas

**Polícia Civil do Rio de Janeiro**  
Relatório da Polícia Federal apontou existência corrupção no Divisão de Homocídios da Polícia Civil

presentes de servidores da Abin, em março do ano passado, Moretti teria dito que a investigação sobre a agência tinha "fundo político" e iria passar. Para a polícia, houve "conluio de parte das investigações" com parte da alta-gestão da Abin, que teria causado prejuízos à investigação e também à própria agência.

A PF sob Andrei Rodrigues assiste ainda ao acirramento na relação com a PRF. O clima entre as duas corporações que estão na guarda-chuva do Ministério da Justiça azedou em fevereiro após a PF indicar 23 policiais rodoviários por uma operação conjunta em Varigã (MG) que resultou na morte de 26 suspeitos. No relatório, o delegado do caso afirmou que o órgão não tem poder para tocar apurações e fez críticas à atuação dos integrantes da PRF durante esse episódio.

"Para a equipe de investigação [fiscal] a certeza de que houve uma investigação ilegal perpetrada por órgão sem atribuição constitucional para tal encargo, alijada dos órgãos de controle e sem registros oficiais", diz o texto.

A Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais reagiu e acusou a PF de abandonar a população, além de ter afirmado que bancará os custos dos acusados para contestar laudos que os comprometem pelas mortes.

O pano de fundo da briga é uma portaria assinada pelo então ministro da Justiça Sérgio Moro, em 2019, que formaliza a ampliação dos poderes da PRF. Nos bastidores, a cúpula da Polícia Federal defende a revogação da norma para que o trabalho da corporação seja limitado ao patrulhamento de rodovias.

Com o Exército, a situação é ainda mais delicada. As investigações que apuram se Bolsonaro tramou um golpe de Estado mirim diversos aliados do ex-presidente que pertencem às Forças Armadas, inclusive militares de alta patente.

A relação da PF com órgãos de investigação do Rio de Janeiro também está estremeceida. O relatório da Polícia Federal apontou o que o ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), definiu como um "ecossistema criminoso". Segundo as investiga-

ções, o centro seria o balcão de negócios em que se transformou a Divisão de Homocídios da Polícia Civil.

O distanciamento da PF e a Polícia Civil iluminou-se histórico no estado. Momento marcante desse rompimento foi o indiciamento pela PF em 2021, do então chefe de Polícia Civil Allan Turmowski. Ele foi afastado do cargo sob suspeita de vazar informações sobre uma operação da PF. O Ministério Público posteriormente acabou arquivando a investigação contra ele, gerando um afastamento das duas corporações.

Soma-se a isso a disputa pelo protagonismo no combate a facções criminosas. Como parte pela briga de espaço, delegados da Polícia Civil se queixavam do excesso de federais na estrutura da Secretaria de Segurança na gestão José Mariano Beltrame (2007-2016). O atual titular da pasta, Victor Cesar Carvalho dos Santos, também é delegado federal.

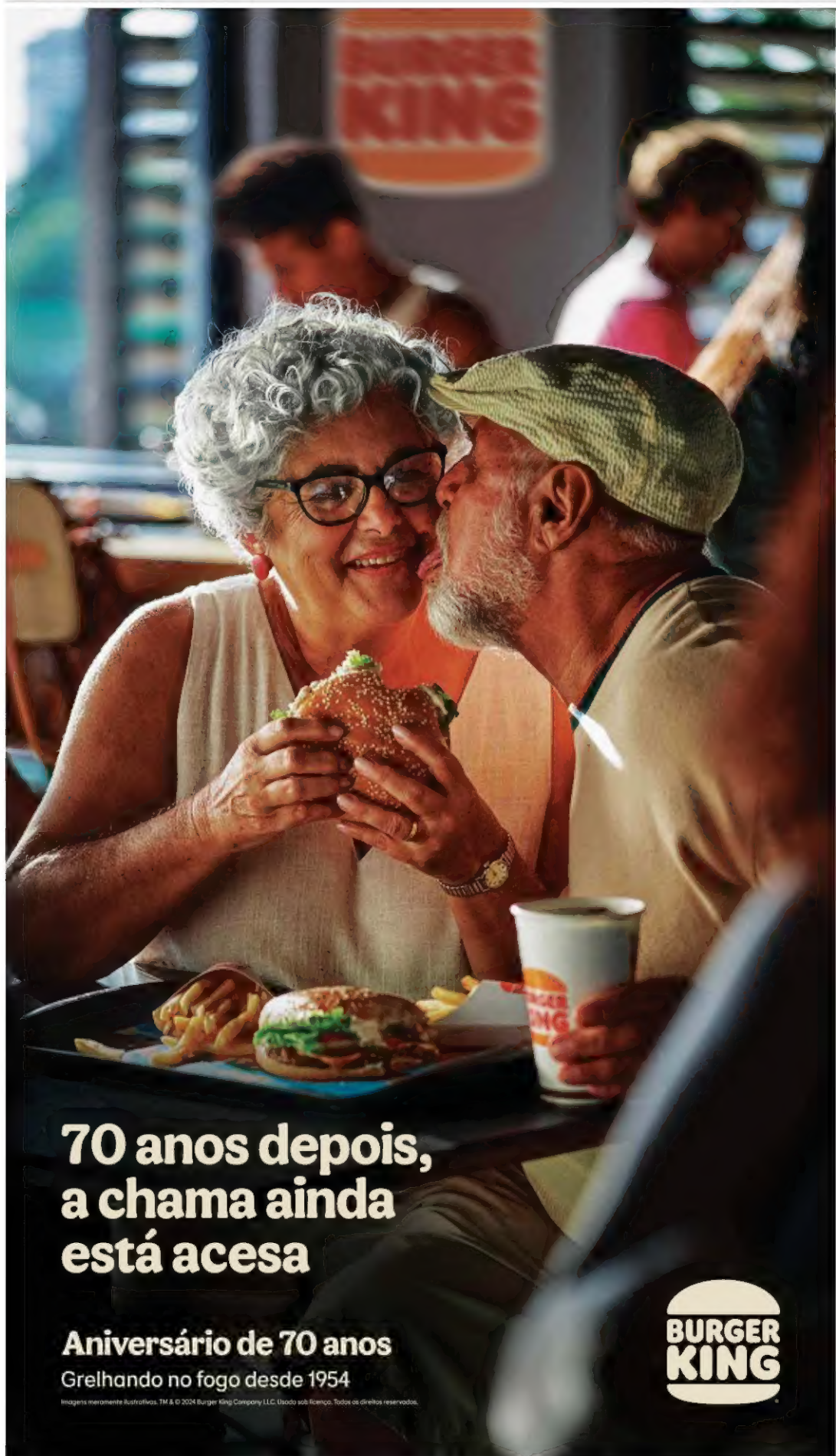
Nessa disputa, a PF acabou estreitando laços com o Ministério Público do Rio de Janeiro. As duas instituições realizaram investigações conjuntas, principalmente voltadas ao combate às milícias. Além da apuração da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL), PF e MP-RJ atuaram lado a lado em inquéritos contra Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho, apontado como líder da maior milícia do estado.

Esse relacionamento institucional, porém, foi posto à prova após a divulgação na semana passada do relatório da PF sobre a morte da vereadora. A principal queixa de membros da instituição se deve ao fato de a resistência à federalização da investigação, logo após o crime, ter sido considerada agora uma forma de dificultar a apuração.

O MP RJ divulgou uma nota, na quinta-feira (28), na qual afirma que "não medirá esforços para enfrentar as visões tentativas de desqualificar o trabalho executado".

O texto não faz críticas diretas à PF e diz que a posição busca "refutar as alegações que têm sido ventiladas a partir do relatório" do órgão. A nota, porém, ecoa o incoômodo de diferentes promotores que se envolveram no caso.






**70 anos depois,  
a chama ainda  
está acesa**

**Aniversário de 70 anos**  
Grelhando no fogo desde 1954

Imagens meramente ilustrativas. TM & © 2024 Burger King Company LLC. Usado sob licença. Todos os direitos reservados.







Mauro Cid deixa a Polícia Penal do DF após colocar tornozeleira eletrônica, em setembro passado. Pedro Ladeira - R. 121, Pol/Agf

## Casos de Cid e Marielle expõem lacunas de delações premiadas

Formato de acordo foi aperfeiçoado, mas ainda deixa espaço para dúvidas

Ann Gabriela Oliveira Lima e Angela Pinho

**SÃO PAULO** O Instituto da delação premiada foi aperfeiçoado desde a sua implementação em 2013, mas ainda tem lacunas expostas em casos recentes, como o de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) investigado por uma série de crimes pela Polícia Federal, e o do ex-policial militar Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco (PSOL).

Entre as dúvidas que suscitam debate entre especialistas estão a quantidade de provas necessárias para, somadas ao depoimento do delator, ensejar uma prisão preventiva;

as implicações de uma rescisão da delação; os benefícios oferecidos em negociação; a separação precisa das etapas de negociação; e os casos de divergências entre diferentes autoridades envolvidos nos acordos.

No Brasil, as delações precisam de provas de corroboração para subsidiarem medidas cautelares como a prisão preventiva. A exigência aparece expressa no pacote anticrime de 2019, que trouxe uma série de medidas para aperfeiçoar o instituto.

Como a Folha mostrou, um relatório da Polícia Federal usado para prender os suspeitos de terem mandado matar Marielle expôs dificuldades

de provas para confirmar a delação de Ronaldo Lessa.

"Pessoas foram presas preventivamente oriundas de uma colaboração premiada [no caso Lessa]. O que se esperava que o Judiciário tenha, ainda que minimamente, analisado a existência de provas de corroboração apresentadas pelo colaborador", afirma Luis Walter da Rosa, mestre em direito do Estado pelo UFPR (Universidade Federal do Paraná) e autora de livros sobre acordos penais e colaboração premiada.

No caso de Mauro Cid, uma dúvida levantada e ainda em aberto é sobre os efeitos de uma possível rescisão da delação, acentuada após vazamen-

**O instituto da delação é de uma catastrófica insegurança jurídica**

Mauro Dieter professor da Faculdade de Direito da USP e advogado criminalista

to de áudios do tenente-coronel com críticas à condução da investigação pela PF e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Segundo Luisa, ainda não é claro quais são as consequências de uma rescisão.

"A depender da maneira como o acordo é extinto, o Estado pode usar ou não as provas que foram entregues pelo colaborador", afirma. A especialista cita ainda como lacunas o enriquecimento excessivo da margem de benefícios que se pode negociar com o delator e a insegurança a respeito do que deve acontecer quando a polícia e Ministério Público discordam sobre se vale a pena firmar uma colaboração.

Para Maurício Zanoni, professor de processo penal da USP, o fato de o Brasil não ter uma cultura sólida em acordos penais explica algumas das brechas na lei.

Ele entende ser necessária a separação das equipes da polícia ou do Ministério Público que negociam a colaboração e aquelas que fazem as investigações, o que não é a prática.

"É preciso haver o isolamento das ambições negocial e investigatória, já que elas requerem qualidades distintas em aspectos diferentes", afirma.

Outra brecha seria a ausência de uma separação precisa das etapas de negociação, o que pode acarretar problemas como a pressão para uma queda por parte de autoridades sobre o colaborador. "Não há uma definição clara sobre qual é o momento exato em que se deve finalizar a fase de coleta de informação e definir quando o acordo vai ser firmado", afirma.

Segundo o professor da Faculdade de Direito da USP e advogado criminalista Maurício Dieter, a principal lacuna das delações é a ausência de métricas sobre as consequências em caso de descumprimento do acordo de colaboração por alguma das partes.

Ele argumenta que a lei ainda deixa muita margem de subjetividade e defende um aprimoramento mais preciso do juiz que homologa o acordo. "O instituto da delação é de uma catastrófica insegurança jurídica."

## STF derruba decisão que afetaria investigações sobre 8/1 e PCC

**BRASÍLIA** A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) derrubou nesta terça-feira (2) uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que colocava em risco ações sobre crimes financeiros e que afetaria processos sobre os ataques de 8 de janeiro e os da facção criminosa PCC (Primeiro Comando de Capital).

Por unanimidade, os integrantes da turma decidiram acompanhar o relator do processo, Cristiano Zanin, que havia determinado a cassação da decisão do STJ. Zanin já havia derrubado a decisão de forma individual. A turma referendou seu entendimento.

Votaram nesse sentido, além do próprio Zanin, os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes.

Em agosto do ano passado, a Sexta Turma do tribunal entendeu que a polícia não pode solicitar dados diretamente ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), também chamado de UIF (Unidade de Inteligência Financeira), sem autorização da Justiça.

Como mostrou a Folha, a decisão do STJ tinha o potencial, segundo investigadores, para anular uma série de investigações de crimes como lavagem de dinheiro e corrupção.

Essa decisão, que tratava de uma cervejaria investigada no Pará, foi questionada pelo Ministério Público do estado ao Supremo.

Os ministros entenderam que a posição do STJ foi no sentido contrário da já manifestada pelo STF em julgamento sobre o tema em 2019, quando o Supremo avaliou pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ) para anular provas no caso da "rachadinha".

No julgamento desta terça (2), Zanin citou que investigadores manifestaram preocupação a respeito do processo e disse que no caso em que estava sendo julgado, a requisição de dados ao Coaf foi regular. Os outros ministros da turma concordaram.

"O STJ, com todo respeito, deu aquela desvirtuada interpretação entendendo que só poderia ser compartilhada a informação desde que essas informações já tenham sido previamente informadas ao Coaf pelas instituições financeiras."

A Procuradoria disse também que "não há fundamento razoável" para se considerar ilícitos relatórios do Coaf solicitados a pedido de autoridades que fazem investigação penal.

"A UIF não realiza atos de investigação nem acessa as informações bancárias das pessoas investigadas; diz a manifestação do órgão, assinada pela subprocuradora-geral Cláudia Sampaio Marques. JM

## Juiz decreta prisão de Protógenes em ação de Dantas

José Marques

**BRASÍLIA** Um juiz federal de São Paulo decreta a prisão preventiva do ex-delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz, em uma ação sobre suposta violação de sigilo funcional apresentada por Daniel Dantas, banqueiro que foi alvo em 2008 da Operação Satiagraha.

A operação, cujas investigações eram lideradas por Protógenes, foi posteriormente anulada. O ex-delegado chegou a ter outra prisão decretada em 2017, que foi revogada em segunda instância.

Protógenes, que hoje vive na Suíça, foi alvo de uma queixa-crime apresentada pelo banqueiro em 2019, que o acusa de suposto vazamento de informações sigilosas em seis ocasiões para a imprensa.

A ação, no entanto, ficou travada porque as autoridades brasileiras não conseguiram citá-lo, o que é necessário para que ele responda ao processo.

Isso fez a defesa de Dantas e o Ministério Público Federal pedirem à Justiça a prisão preventiva (sem tempo determinado) de Protógenes por entenderem que ele "estaria de maneira incessante se esquivando da citação" e que poderia prescrever o caso.

A Justiça aceitou o pedido. Segundo o juiz Nilson Martins Lopes Júnior, da 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo, em sua decisão, "foram realizadas todas as diligências para localizar o réu, mas não houve sucesso."

Ainda assim, em um pedi-



O então deputado Protógenes Queiroz participa de debate na Câmara

Sergio Lima - 28.03.13, Pol/Agf

do de habeas corpus no TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), a defesa do ex-delegado havia pedido que o processo fosse trancado.

"Conclui-se, portanto, que o réu não só teria ciência das imputações contra ele alegadas nestes autos, mas também se estaria se furtando intencionalmente de comparecer", disse o magistrado.

O juiz determinou que fosse expedido ofício à Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) para in-

clusão de Protógenes na difusão vermelha, lista que reúne foragidos da Justiça em várias nações, além do bloqueio do passaporte do ex-delegado.

A primeira tentativa das autoridades de encontrarem Protógenes foi por meio de cooperação jurídica com a Suíça, mas as autoridades do país disseram que foi impossível localizá-lo em um endereço onde ele residiria.

Em uma segunda tentativa, já em 2021, a Suíça disse que não iria citar Protógenes,

devido a "alegações de sérias ameaças a ele e a sua família".

"[A] veracidade [dessas afirmações], no entanto, não estamos em condições de determinar", disseram as autoridades suíças na ocasião.

A Justiça brasileira ainda pediu que a Suíça informasse qual o e-mail do ex-delegado, para a realização de citação por videoconferência.

Em 2023, a Justiça intimou pessoalmente advogados brasileiros de Protógenes em outro processo para que eles in-

formassem onde vivia o ex-delegado, mas eles disseram não saber o paradeiro do cliente.

Em dezembro passado, o juiz Lopes Júnior fez uma última tentativa de citação a Protógenes por meio de edital, que é quando se afixa, na sede da Justiça, as informações de uma pessoa deveria receber. Caso o ex-delegado não comparecesse, o magistrado disse que iria deliberar sobre o pedido de prisão preventiva.

Daniel Dantas, que processa o ex-delegado, foi alvo de duas operações relacionadas. Em 2004, ele foi alvo da Operação Chacal, que o prendeu por supostas conexões com a empresa de investigações privadas para espiar a Telecom Italia em uma disputa pelo controle da Brasil Telecom. Parte das acusações foram arquivadas. Em outra parte, ele foi absolvido.

Algumas das provas da Chacal foram usadas na Operação Satiagraha, comandada por Protógenes, que em 2008 levou à prisão de Dantas, do ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta (morto em 2009) e do investidor Najib Nahas.

Na Satiagraha, a PF dizia ter identificado suspeitas de fraudes no mercado de capitais, baseadas principalmente em informações privilegiadas.

Protógenes foi afastado da Satiagraha e, em 2010, se elegeu deputado federal pelo PC do B de São Paulo.

Um reportagem não conseguiu localizar Protógenes. Ele sempre afirmou que não cometeu irregularidades.



# A tragédia de Sergio Moro

Seja qual for a decisão do TRE, a corrupção ganha

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Escurecida"

Está em curso o julgamento do processo que poderá terminar na cassação do mandato do senador Sergio Moro. Se ele for condenado, a corrupção ganha porque o símbolo da maior operação de combate à corrupção da história nacional foi apanhado em malfeitorias eleitorais. Se ele for absolvido, a corrupção também ganha, porque, tendo cometido ilegalidades, saiu inculpa. Essa situação parece absurda, mas segue uma lógica de

monstrada na segunda metade do século passado pelo economista sueco Gunnar Myrdal. Leis complexas e ambíguas são produzidas pelo Estado e por burocratas para preservar a prática da corrupção.

Passados dez anos, no Supremo Tribunal Federal desconstatou-se o manito de moralidade da Operação Lava Jato. Confissões são desconsideradas e muitas são congeladas. Em poucas palavras, no cumprimento de leis complexas e

ambíguas, o jogo virou.

Há duas semanas completaram-se dez anos da explosão do caso da compra, pela Petrobras, da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos. Neste ano da graça de 2024, a empresa suíça Trufigura acaba de pagar US\$ 126 milhões para a Justiça americana por conta do seu esquema multinacional de captação. A repórter Julia Affonso revelou que a Trufigura molhou a mão de um diretor da Petrobras com US\$ 1,5 milhão em opera-

ções de compra e venda de óleo.

Como as leis são complexas e ambíguas, em 2022 o Superior Tribunal de Justiça suspendeu o processo. Apesar das confissões de executivos, a defesa dos investigados argumentou "práticas espúrias de parte dos procuradores da República, integrantes da força tarefa Lava Jato, e da autoridade judiciária, reconhecidas pelo Superior Tribunal Federal como contumeladoras de sua atuação e das provas por eles produzidas".

Bingo. Era o caso da Lava Jato, alvejada para os réus. Passaram-se dois anos e os roubalheiras com a Trufigura explodiram nos Estados Unidos. Lá, o Departamento de Justiça afirmou que "por mais de uma década, a Trufigura subornou autoridades brasileiras para obter negócios ilegalmente e obter mais de US\$ 615 milhões em lucros". No Brasil, o caso dorme em berço esplêndido.

O juiz Sergio Moro divulgou a decisão premiada do petista Antonio Palocci às vésperas da eleição de 2018 e foi para o Ministério da Justiça de Jair Bolsonaro. O magistrado, que surgiu em 2004 defendendo uma faxina no sistema político nacional, viu-se acusado pelo Podemos de ter tornado R\$ 45 mil do fundo partidário em roupas, inclusive uma bermuda. Moro fez uma carreira lite-

ralmente meteórica e, como sucede com os meteoros, produziu brilho, barulho e buraco. O metabolismo nacional levou dez anos para digerir a República de Curitiba, que ousou encurtar os barões da corrupção organizada. Cassou o mandato do ex-procurador e deputado Deltan Dallagnol e pôde cassar Sergio Moro.

Moro e os procuradores pagam pelo que fizeram de errado. Até aí, é o jogo jogado, mas criou-se uma situação na qual a culpa de um crime ou crimes dos outros. Resultado: os ladrões de 2014 viram vítimas dos réus de 2024.

Os réus de 2014 confessaram seus crimes e aceitaram pagar multas proporcionais aos prejuízos que causaram à União para abastecer seus cofres. Uma coisa era uma coisa e outra coisa, outra coisa.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | JES. Deborah Bizarriz, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Gonçalo H. Mendes | SEX. Marcos Augusta Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Sergio Moro (União Brasil-PR) deixa seu gabinete no Senado. Pedro Ladeira - 1º ABC/24/Pathpress

## Intenção de Moro, gastos e lacunas ficam em foco no TRE-PR

Voto de relator coloca em evidência temas que devem nortear debate de juizes sobre cassação do senador

Catrina Scortecel e Renata Galf

**CURITIBA E SÃO PAULO** O voto do relator das ações que pedem a cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil-PR), nesta segunda-feira (3), colocou em evidência temas que devem nortear o debate dos juizes do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Paraná sobre se o ex-juiz teria ou não praticado abuso de poder econômico na eleição de 2022, como alegam PT e PL, autores das representações.

Único a se manifestar até o momento, o ex-juiz Luciano Carrasco Falavinha, foi contra o pedido de cassação. Suspendeu após pedido de vista, o julgamento será retomado nesta quarta-feira (3). Outros seis magistrados ainda vão votar.

As acusações do PT e PL se baseiam especialmente no fato de Moro ter primeiramente usado uma candidatura ao Planalto, o que teria entido gerado despesas de pré-campanha desproporcionais para uma cadeia de senador pelo Paraná, cargo que de fato ele disputou nas urnas.

Um dos argumentos levantados por Falavinha é sobre a necessidade de comprovar que Moro tinha intenção, desde o início, de migrar de uma candidatura ao Senado. Segundo o relator, sem esse re-

quisito, não seria possível somar as despesas das pré-campanhas aos diferentes postos. Nas ações, PT e PL listam gastos de pré-campanha de Moro desde novembro de 2021, quando ele se filiou ao Podemos. Falavinha aponta 10 de junho de 2022 como a data em que a agenda de Moro teria se voltado ao Paraná, após ter rejeitado a transferência de domicílio eleitoral para São Paulo.

O relator argumenta que a mudança de cargo almejado faz parte do jogo político que não há provas de que Moro tivesse intenção de disputar o Planalto, postura que, segundo ele, "estaria ligada a tentativa de engodo no eleitor e na Justiça Eleitoral".

Ele cita ainda André Janone (Avante) e Eduardo Leite (PSDB) como exemplos de políticos que chegaram a ensaiar pré-candidaturas presidenciais, mas ao final disputaram no nível estadual.

Em seu parecer, o Ministério Público — que foi favorável à cassação de Moro — diz reconhecer que "tais alterações têm então ocorrido no jogo político democrático", mas argumenta que o que tora a pré-campanha da chapa de Moro abusiva "é o investimento vultoso de recursos financeiros realizado para a promoção pessoal", em de-

### R\$ 2 milhões

foi o valor dos gastos na pré-campanha de Sergio Moro segundo os cálculos do Ministério Público

### R\$ 224,8 mil

foi o valor considerado por Luciano Carrasco Falavinha, relator do caso de Moro no TRE-PR, para a pré-campanha do senador

### R\$ 141 mil

foi o custo da pré-campanha de Moro segundo a sua defesa

Os autores não trouxeram os gastos das próprias pré-campanhas para demonstrar eventual excesso dos investigados

Luciano Carrasco Falavinha relator do caso de Sergio Moro no TRE-PR

trimento dos demais candidatos ao Senado do Paraná.

Ao longo de seu voto, Falavinha trouxe a soma de cerca de R\$ 224,8 mil para atos de pré-campanha de Moro para o cargo de senador, apontando que o valor corresponde a 5% do teto de gastos de campanha ao posto no Paraná.

No cálculo do Ministério Público, as despesas totalizam, no mínimo, pouco mais de R\$ 2 milhões (que quase 40% do teto de gastos) — valor ainda inferior às somas feitas por PL e PT. Já a defesa de Moro, que leva em conta apenas a pré-campanha ao Senado, falou em gastos de R\$ 141 mil.

Afinhado à posição da defesa, Falavinha também entendeu, por exemplo, que apenas despesas voltadas ao Paraná poderiam ser somadas. Gastos com segurança e escolta, entre outros itens, também foram desconsiderados.

Em mais de um momento de seu voto, o relator citou ainda a ausência de legislação regulamentando as pré-campanhas e disse que a jurisprudência sobre o tema tampouco esgotou o debate.

Ele cita a inexistência, na legislação, de uma data para compreensão de pré-candidaturas e seus limites de gastos. Também diz que, embora o limite de gastos na pré-campanha possa ser um dos parâmetros a ser adotado, "ainda não há ideia consolidada acerca de qual percentual de gastos da campanha que seria considerado razoável".

A falta de regras foi explorada pela defesa de Moro em sustentação durante o julgamento, em contraposição a PT e PL, que dizem que a jurisprudência da Justiça Eleitoral dá balizas sobre o caso. Eles citam especialmente o julgamento da então senadora Selma Arruda, que acabou cassada em 2019 pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

—o relator, por sua vez, não violou a regra dos processos. Também sugerem que, embora não haja regras definidas sobre o valor possível de uma pré-campanha, a jurisprudência indica que 10% do limite legal da campanha seria considerado razoável. E, em uma interpretação mais elástica, de até 30%.

Outra alegação apresentada pelo relator para rejeitar as ações judiciais tem ligação com a ausência de informações sobre os gastos da pré-campanha realizada por outros candidatos no Paraná, como Paulo Martins, que concorreu pelo PL, e Rosane Ferreira (PV), que disputou pela federação encabeçada pelo PT.

Os autores não trouxeram os gastos das próprias pré-campanhas para demonstrar eventual excesso dos investigados", observou Falavinha. Independente do resultado no TRE, cabe recurso ao TSE, e os efeitos da decisão só passam a ser válidos após o esgotamento dessa apelação.

## Ação sobre empresa que admitiu propina andas nos EUA e trava no Brasil

Flávio Ferreira

**SÃO PAULO** A empresa comercializadora de petróleo Trufigura confessou nos EUA ter pago subornos no Brasil, mas o processo da Lava Jato que envolve os ex-executivos da companhia está parado aguardando uma definição sobre qual setor da Justiça deverá julgar o caso.

A acusação criminal começou em 2018 sob a acusação da prática de "crimes de corrupção e lavagem de ativos praticados para beneficiar a Trufigura em operações de compra e venda de óleo combustível realizadas com a Petrobras no mercado internacional".

Os ex-executivos da Trufigura Marcio Pinto de Magalhães e Mariano Marcondes Ferraz são réus na ação penal. Os dois foram acusados de oferecer vantagens indevidas ao ex-gerente da Petrobras Marcus Antonio Pacheco Alcoforado, também acusado no processo. Ferraz fez uma acusação de colusão na operação.

Em maio de 2022, o juiz federal Luiz Antonio Bonat, que sucedeu Sergio Moro em Vara Federal de Curitiba, interrompeu o andamento do caso porque o STJ (Superior Tribunal de Justiça) havia enviado da Justiça Federal outras causas que aparentemente resultaram de uma linha investigativa semelhante à do processo da Trufigura. O magistrado pediu então que as partes se manifestassem sobre o tema.

Mais de um ano depois, em outubro de 2023, outro juiz federal que atuou na causa, Flávio Mendes de Martinho, pediu que o Ministério Público se posicionasse sobre outros temas.

Um deles era "eventual reflexo nessa ação penal da decisão proferida pelo STJ [Supremo Tribunal Federal] que anulou as provas obtidas pelo acordo de leniência da Odebrecht".

Outro assunto era a eventual repercussão da Operação Spoofing na causa, com "possíveis nulidades processuais, além da sustentada incompetência deste juízo". A Spoofing recolheu arquivos hackeados de celulares de autoridades e foi aflagrada em 2019 pela PF após o vazamento de mensagens. Lava Jato, que mostrou proximidade entre o então juiz Moro e os investigadores.

Em novembro passado, o Ministério Público se manifestou em favor do prosseguimento da ação no Paraná, mas ainda não houve decisão judicial sobre o tema.

Nos Estados Unidos, a empresa firmou um acordo com o Departamento de Justiça em um tribunal federal em Miami na quinta-feira (28), no valor de cerca de US\$ 127 milhões (R\$ 615 milhões).

A trading de petróleo se declarou culpada de uma década de subornos no Brasil. "Estes incidentes históricos não refletem os valores da Trufigura nem a conduta que esperamos de cada funcionário. Eles são particularmente decepcionantes, dados os nossos esforços sustentados ao longo de muitos anos para incorporar uma cultura de conduta responsável", disse o CEO, Jeremy Wein, em comunicado.

Réus da Trufigura, as empresas Vitale e Glencore, já haviam admitido que pagaram subornos no Brasil e firmaram compromisso para resolver investigações de corrupção mais amplas.

Rodrigo Berkowitz, ex-operador da Petrobras, se declarou culpado nos EUA, mas não se declarou culpado no Brasil. Ele não foi apoiado pelas evidências.

A Trufigura revelou a investigação nos EUA em dezembro, dizendo que seria resolvida "em breve" e que havia feito uma provisão de US\$ 17 milhões.

A Folha procurou as defesas dos ex-executivos da Trufigura e do ex-gerente da Petrobras acusado na ação penal aberta no Paraná.

A defesa de Marcio Pinto de Magalhães disse reafirmar a inocência dele, "amplamente comprovada pelo conjunto probatório".

"O Sr. Marcio foi vítima da atuação persecutória no contexto da Operação Lava Jato, inclusive já tendo ocorrido o reconhecimento e anulação, pelo Supremo Tribunal Federal, de parte das ilegalidades pelas quais foi atingido".

O advogado Carlos Eduardo Machado, que defende Mariano Marcondes Ferraz, disse que os seus clientes não foram acusados de fazer pagamentos, só pena de não realizar negócios com a Petrobras.

Machado também disse que o cliente dele sempre defendeu a realização de acordos com as autoridades do Brasil e do exterior.



## política



A anciã indígena Dona Miguela diante do túmulo de seus familiares assassinados durante conflitos de terra em Caarapó (MS)

Christian Braga - Jovely/Foto/Contraste

# Comissão de Anistia concede reparação inédita a indígenas

Órgão reavalia pedidos feitos por vítimas de tortura, estupro e expulsão

João Gabriel

**BRASÍLIA** Após os 60 anos do golpe militar, com atos abolidos pelo governo Lula (PT), a Comissão de Anistia julgou procedente os dois pedidos inéditos de perdão coletivo para atos cometidos pelo Estado contra povos indígenas.

O colegiado concedeu nesta terça-feira (2) reparação aos povos guarani kaiowa e krejak pela violência que sofreram no período autoritário (1964 a 1989).

Os dois casos envolvem povos expulsos de seus territórios e foram indelétricos em 2022, no governo Bolsonaro.

Agora, foram reavaliados. O pedido de anistia é um instrumento de reparação e preservação da memória e da verdade. Por meio dele, o Estado pede perdão às vítimas dos crimes a ditadura militar.

Em 2023, o regimento da Comissão de Anistia — colegiado que analisa os pedidos — passou a prever explicitamente reparações coletivas. Este foi o primeiro julgamento de perdão para atos contra povos indígenas.

A expulsão sistemática dos guarani kaiowa do território Guayrá começou na Era Vargas. A terra chegou a ser delimitada e declarada pe-

la Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), mas a demarcação acabou barrada no STF (Supremo Tribunal Federal) em 2014.

No ano seguinte, o procurador Marco Antonio Delfino de Almeida, do MPF (Ministério Público Federal), entrou com o pedido de perdão na Comissão de Anistia. O processo é relatado por Maira Pankararú, única indígena a compor o colegiado.

O documento mostra, baseado em estudos da Funai e relatos, como os guarani kaiowa de Guayrá, a partir de 1940, foram alvo da política brasileira de remoção de in-

dígenas de áreas de interesse do agronegócio. O movimento se intensificou a partir da década de 1970, na ditadura, com o Plano de Integração Nacional e assoja.

Os indígenas eram expulsos dos locais onde habitavam e

confinados em reservas delimitadas pelo governo federal. O local original, então, era passado a fazendeiros. Os guarani kaiowa relatam casos de mortes, parentes agredidos e tiros durante as remoções.

O documento diz que o Serviço de Proteção ao Índio e a Funai, "aliando-se aos interesses dos fazendeiros", adotaram uma política de "deslocar para o interior das reservas a população guarani dispersa por um território muito mais amplo, ocupado segundo sua forma tradicional de residência". A expulsão "eliminava um contingente significativo da população" que ocupava anteriormente Guayrá.

Hoje, os guarani lutam pela retomada do território e vivem em áreas não protegidas, como nas beiras de rodovias. Em 2016, o MPF denunciou uma milícia armada que atuava em prol da latifúndio contra os guarani kaiowa.

O ministro Gilmar Mendes é um dos defensores da tese no STF de que haja um marco temporal, sujeito a condições de áreas de interesse do agronegócio. O movimento se intensificou a partir da década de 1970, na ditadura, com o Plano de Integração Nacional e assoja. Os indígenas eram expulsos dos locais onde habitavam e

## 8.350

indígenas foram mortos sob regimes autoritários no Brasil, estima a Comissão Nacional da Verdade

## Conselho reabre apuração sobre morte de Rubens Paiva na ditadura militar

Mateus Vargas

**BRASÍLIA** O Conselho Nacional de Direitos Humanos aprovou nesta terça-feira (2) a reabertura da apuração sobre o assassinato do ex-deputado Rubens Paiva por agentes da ditadura militar.

O caso havia sido arquivado em 1971, ano da prisão e assassinato de Paiva, pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Em 25 de janeiro deste ano, o engenheiro e parlamentar que tinha sido cassado após o golpe de 1964, teve a sua casa no Rio invadida, foi levado a uma unidade militar para depoimento e desapareceu. Relatos e apurações da Comissão Nacional da Verdade e do Ministério Público Federal apontam que os militares montaram uma farsa para encobrir o assassinato sob tortura e ocultação do corpo.

A decisão do conselho ocorre após o presidente Lula (PT) vetar atos relacionados aos 60 anos do golpe de 1964 para não indisciplinar as Forças Armadas. Integrantes do governo planejavam desde eventos até mobilizar ministérios por pedido de desculpas públicas às vítimas da ditadura.

O Ministério da Justiça se absteve na votação desta terça-feira. Representante da pasta no conselho, Roseli Faria disse que qualquer defensor dos direitos humanos seria favorável à reabertura da

apuração, mas que o ministério não havia alcançado uma "posição oficial". Ela pediu desconfiança e disse que "desconfiança" teria de se abster.

Filha do ex-parlamentar, Vera Paiva participou da sessão. "O fato de a gente não ter um túmulo, lugar onde possa honrar a memória, é a tortura que eles [os agentes da ditadura] queriam perpetuar", disse.

Representante do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Hélio Leitão disse durante a votação que é preciso pressionar por políticas de memória e verdade. Ele afirmou que o veto de Lula a atos relacionados ao golpe "dá bem a nota do retrocesso e limitações impostas pelo 8 de janeiro".

O assassinato de Rubens Paiva é um dos mais conhecidos crimes da ditadura. Apenas nos anos 1990 o Estado brasileiro oficializou a inclusão do ex-parlamentar em lista de desaparecidos em razão de atividades políticas no regime, e a família recebeu uma certidão de óbito. Também obteve na Justiça uma indenização. Paiva, à época com 41 anos, não tinha atuação na luta armada. O pretexto de sua prisão foi o envio, por exilados no Chile, de cartas para o Brasil encorajando a ele. As correspondências tinham sido apreendidas por militares no mesmo dia da prisão com duas mulheres em um voo vindo de Santiago, também detidas.



Anielle Franco ao lado de Lula durante ato de filiação da ministra ao PT

Mauro Pinheiro/APP

## Lula troca afagos com Paes e filha Anielle no Rio

**RIO DE JANEIRO E SALVADOR** O presidente Lula (PT) trocou afagos com o prefeito Eduardo Paes (PSD) e participou da filiação da ministra Anielle Franco (Igualeza Racial) ao PT, nesta terça-feira (2), no Rio de Janeiro.

O presidente, no entanto, esquivou-se à pressão da ala da sigla que defende a indicação de Anielle para a vice na chapa do prefeito Eduardo Paes (PSD), pré-candidato à reeleição. O nome da ministra é defendido pela primeira-dama Janja, mas não conta com apoio no PT RJ.

"Anielle tem uma coisa nova. É jovem e ela pode construir uma perspectiva muito importante no estado do Rio de Janeiro. Tenho certeza que ela não tem nenhuma pretensão de disputar nenhum cargo em 2024. Ela quer ser ministra até 2026", disse ele à noite, em evento no Circo Voador.

Paes quer indicar o deputado Pedro Paulo (PSD), seu braço direito, como vice da chapa. O prefeito avisa que um vice do PT pode nacionalizar a campanha, que terá como o principal adversário o deputado Alexandre Ramagem (PL), ex-diretor da Abin na gestão Jair Bolsonaro (PL) e fortemente ligado ao ex-presidente.

Reforça a leitura o fato de Paes pretender disputar o governo estadual em 2026, movimento pelo qual sua vaga à vice é visada politicamente. Em seu discurso, Anielle não comentou planos políticos futuros. Lembrou-se passado como apoiadora do PT e a lembrança da irmã, a vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada em 2018. "Minha trajetória não co-

meçou no 14 março [dia do homicídio de Marielle], nem no dia 10 de janeiro [quando tomou posse como ministra]. Ela se forja na favela da Maré, quando ainda muito nova minha mãe me protegia de receber 'bala perdida', disse ela.

"Chego aqui também por Marielle Franco. Não pela covardia e brutalidade que fizeram com ela. Mas pelo que significa, pelo que ela me ensinou, pelo que ela é".

Mais cedo, na inauguração do Impa Tech, primeiro curso de graduação do Impa (Instituto de Matemática Pura Aplicada), o presidente exaltou projetos de seu governo na área da educação e rebateu críticas de que está "fazendo o mesmo" em seu terceiro mandato como presidente da República.

Yuri Elias, Raul Nogueira e João Pedro Pitombo

cionantes ambientais. O primeiro voto a favor de barrar a demarcação de Guayrá foi no Supremo foi dele. Em 2014, que citou o precedente de Raposa Serra do Sol e acabou segurado pela maioria.

"A data da promulgação da Constituição Federal (5.10.1988) é referencial insubstituível do marco temporal para verificação da existência da comunidade indígena, dia o acordo. Há mais de 70 anos, não existe comunidade indígena e, portanto, posse indígena na área contestada".

O procurador Marco Delfino diz que a anistia poderia mudar os rumos da demarcação. "A partir do momento que a comissão, o Estado, pede desculpas pela remoção, reconhece o que ocorreu e se contrapõe à argumentação do ministro Gilmar Mendes, entendendo que o fato pode provocar alterações de posicionamento".

O pedido de anistia feito em 2015 pelo procurador Edmundo Antônio Dias Netto Júnior, procurador do MPF, não em etnocídio. Um mês após o Ato Institucional nº 5, foi inaugurado o Reformatório Krenjak, cujo objetivo era "recuperar" indígenas subversivos. Há relatos de trabalho forçado, maus-tratos, tortura e desaparecimento.

Apropriada Funai admitiu, em documento do período da ditadura militar, que era um "regime de etnocídio. Um mês após o Ato Institucional nº 5, foi inaugurado o Reformatório Krenjak, cujo objetivo era "recuperar" indígenas subversivos. Há relatos de trabalho forçado, maus-tratos, tortura e desaparecimento.

Apesar disso, o órgão manteve posição jurídica que a gestão Bolsonaro contra a reparação ao povo em ação de danos morais movida pelo Ministério Público Federal em Minas Gerais. O processo, que condenava a União por "graves violações de direitos aos povos indígenas", está travado na segunda instância.

Se a fundação retirasse a interpelação suspensiva, poderia dar seguimento à reparação determinada pela Justiça em 2021. "Os indígenas não confinados, assim como os presos, receberam tratamento desumano, análogo à escravidão, foram torturados, houve ameaça também ao desaparecimento de pessoas e a estupro", diz ação civil pública que trata do caso.

Colaborou Mariana Holanda

## Justiça nega indenização de Lula a Bolsonaro

**BRASÍLIA** A Justiça do Tribunal Federal negou nesta terça-feira (2) o pedido de indenização coletivo por Jair Bolsonaro (PL) contra Lula (PT) devido ao caso dos móveis do Palácio da Alvorada.

A juíza Gláucia Barbosa Rizzo da Silva entendeu que o processo deveria ter sido movido contra a União, não contra o chefe do Executivo, e determinou a extinção do processo. A defesa vai recorrer.

O ex-presidente e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro adionaram a Justiça após a Presidência da República encontrar todos os 26 bens do patrimônio do Palácio da Alvorada que estavam desaparecidos. O suposto sumiço dos móveis havia sido motivo de críticas de Lula e da atual primeira-dama, Janja, em 2023. Em sua decisão, a juíza disse que "a suposta prática do ato diz respeito a bens públicos" e que "esta circunstância atrela às manifestações" de Lula ao exercício do cargo. Ela apontou "ilegitimidade passiva" da ação e disse que "eventual pretensão de indenização e retribuição deverá ser exercida pelo desfecho do Estado (União Federal)".

Na ação, protocolada no último dia 22, Bolsonaro e Michelle pediram retribuição de R\$ 20 mil a ser direcionada ao Instituto Carinho, que acolhe crianças. Mariana Holanda





Ricardo Nunes visita obras em São Miguel Paulista

## Mudanças na gestão Nunes podem dar abrigo a bolsonarista

Secretarias devem ser ocupadas por integrantes da gestão, mas aliado do ex-presidente também é cotado

Carolina Linhares

**SÃO PAULO** O prefeito Ricardo Nunes (MDB) vai realizar sete trocas no secretariado até sábado (6), prazo para que titulares das pastas que queriam concorrer na eleição de outubro deste ano se desvinculem dos cargos. Cinco dos auxiliares que estão de saída vão disputar o pleito.

Na maior parte dos casos, Nunes vai optar por soluções caseiras para substituir os secretários, promovendo secretários adjuntos ou outras pessoas que já integram as pastas. Dessa forma, as secretarias comandadas por algum partido aliado devem continuar sob o mesmo domínio.

Há espaço, porém, para que o prefeito resolva contemplar seu principal aliado na eleição, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A ala do PL ligada a Valdemar Costa Neto já integra a estrutura da prefeitura, mas os bolsonaristas, que cobram de Ricardo Nunes espaço eleitoral, ainda não.

De acordo com auxiliares do prefeito, o nome do coronel da PM Ricardo Mello Araújo, que Bolsonaro indicou a Nunes para ser vice na chapa, é cotado para a Secretaria de Segurança Urbana, ainda que ele não tenha sido formalmente sondado ou convocado.

Já a possibilidade de Mello Araújo ser efetivamente o vi-

ce está cada vez mais distante, dizem os envolvidos nas articulações — muitos aliados de Nunes preferem que seja uma mulher e que não seja alguém ligado à segurança pública, tema que muitas vezes é negativo perante o eleitorado.

Há o entendimento de que, pelo peso e tamanho da sigla, o PL e Bolsonaro, assim como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), têm preferência na indicação de um nome, mas outros partidos também pleiteiam a vice.

Entre os cotados estão o secretário de Relações Internacionais, Aldo Rebelo (Licenciado do PDT), a delegada Raquel Gallinatti (PL), a vereadora Iute Costa (PL) e a secretária estadual de Políticas para a Mulher, Sonaira Fernandes (PL), que debata a gestão de Tarcísio para tentar a reeleição como vereadora e deve ser substituída por Valéria Bolsonaro (PL), deputada estadual.

Sonaira estava filiada ao Republicanos, mas trocou de partido a pedido de Bolsonaro para estar apta a ocupar a vice de Nunes no PL eventualmente. Rute Costa também trocou o PSDB pelo PL durante a janela partidária.

Além de Sonaira, o governo Tarcísio pode ter outra batida no secretariado para a eleição municipal, o secretário de Desenvolvimento Social, Gilberto Nascimento Jr.

### Veja quem sai e quem entra nas gestões Nunes e Tarcísio

#### GESTÃO RICARDO NUNES Secretaria de Segurança Urbana

• Sai: Elza Paulina de Souza  
• Entra: Alcides Fagotti Junior (secretário-adjunto) ou Ricardo Mello Araújo (coronel bolsonarista)

#### Secretaria de Desenvolvimento Social

• Sai: Carlos Bezerra Junior  
• Entra: Marcelina Santos (chefe de gabinete)

#### Secretaria da Cultura

• Sai: Alina Torres  
• Entra: Não definido

#### SP Urbanismo

• Sai: Cesar Angel Boffa de Azevedo  
• Entra: Pedro Martin Fernandes (diretor de Desenvolvimento Urbano)

#### Fundação Paulista de Educação e Tecnologia

• Sai: Alexandre Pereira da Silva  
• Entra: Pedro Nepomuceno (chefe de gabinete)

#### Secretaria de Urbanismo

• Sai: Marcos Duque Gadelho  
• Entra: Elisabete França (secretária executiva)

#### Secretaria de Desenvolvimento Econômico

• Sai: Aline Cardoso  
• Entra: Não definido

#### GESTÃO TARCÍSIO DE FREITAS

#### Secretaria de Políticas para a Mulher

• Sai: Sonaira Fernandes  
• Entra: Valéria Bolsonaro (deputada estadual)

#### Secretaria de Desenvolvimento Social

• Sai: Gilberto Nascimento Jr.  
• Entra: Não definido

A titular da pasta municipal da Segurança, Elza Paulina de Souza, vai concorrer ao cargo de vereadora pelo MDB. Em seu lugar, porém, em vez de Mello Araújo, também pode assumir seu secretário-adjunto, Alcides Fagotti Junior.

A escolha por pessoas que já estejam nas secretarias, segundo aliados de Nunes, tem a ver com a continuidade da gestão, dado que os novos secretários só têm garantidos nove meses no posto e não haveria tempo para mudanças de programas e prioridades.

Além de Elza, vão concorrer à Câmara Municipal a secretária de Cultura, Alina Torres, pelo MDB; o secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Carlos Bezerra Junior, que é do PSDB, mas deve migrar para o PSD; e o presidente da SP Urbanismo, Cesar de Azevedo, pela União Brasil.

Nos três casos, devem assumir pessoas que já integram as secretarias. Na SP Urbanismo, o presidente será um dos atuais diretores, Pedro Martin Fernandes. Já a substituição do Desenvolvimento Social será o chefe de gabinete de Bezerra, Marcelina Conceição Santos, que também é tucana.

Cissa, como é conhecida, foi anunciada para o posto de superintendente pelo prefeito no último dia 8, quando Ricardo Nunes cumpria agendas relacionadas ao Dia da Mulher.

Presidente da Fundação Paulista de Educação, Tecnologia e Cultura, o ex-deputado Alexandre Pereira da Silva vai deixar o posto para concorrer à Prefeitura de Jundiaí pelo Solidariedade, partido presidido pelo seu pai, Paulinho da Força. Vai assumir o cargo o seu chefe de gabinete, Pedro Nepomuceno.

Outro nome secretarial será o substituído aproveitado da leva de trocas para a eleição, Marcos Gadelho (Urbanismo e Licenciamento), que sai por razões pessoais, dará lugar a Elisabete França, atual secretária executiva do Programa Mananciais e que já foi secretária e diretora da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

No início do ano, o deputado estadual Tóme Abudch (Republicanos) chegou a ser convidado por Nunes para a vaga de Gadelho, num gesto ao governador Tarcísio de Freitas e a Bolsonaro, mas não topou.

Já Aline Cardoso (Desenvolvimento Econômico e Trabalho) não tem um substituto definido ainda — a sua pasta é ligada ao PSDB, partido pelo qual foi vereador.

Formalmente, o PSDB decidiu não apoiar a reeleição de Nunes, mas boa parte dos filiados do partido vai fazer campanha para o prefeito mesmo assim, por considerar que ele representa a continuidade da gestão Bruno Covas (PSDB) e porque a máquina municipal abriga uma série de tucanos.

## Janela partidária esvazia Congresso, e lideranças voltam para seus estados

Victoria Azevedo

**BRASÍLIA** Lideranças da Câmara dos Deputados e do Senado voltaram nesta semana a seus redutos eleitorais diante do fim da janela partidária na sexta-feira (5), prazo limite para que vereadores que querem concorrer às eleições municipais deste ano deixem o mandato sem risco de perder o mandato.

O período é importante para as legendas na busca de fortalecimento nos estados, para ampliar a quantidade de prefeituras e também consolidar estratégias de longo prazo, de olho em futuras eleições. As movimentações são intensas em todos os partidos, de listas a bolsonaristas.

O pleito municipal exerce influência direta no cenário parlamentar. Boa parte dos membros do Congresso, especialmente da Câmara, conta com o apoio de prefeitos para seus planos eleitorais. A maioria dos 513 deputados, por exemplo, se declara municipalista e, ao longo dos mandatos, busca aliados nos pedidos de aliados nos estados.

Além disso, muitos parlamentares são dirigentes estaduais de seus partidos e, por isso, se deslocam a seus redutos nesse processo. Alguns deles, inclusive, são pré-candidatos a prefeituras.

Para que os deputados pudessem intensificar as negociações em torno de filiações, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), firmou um acordo com os líderes da Casa para que não houvesse sessões nesta semana. As reuniões das comissões permanentes também foram canceladas.

O Senado tem realizado sessões semipresenciais, quando parlamentares não precisam necessariamente estar fisicamente no plenário para as votações, além de audiências nas comissões.

O senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente nacional do PP, disse à reportagem que o objetivo é conquistar mais prefeituras.

“Na eleição passada, quase nos tornamos o maior partido, perdemos para o MDB por pouco. Agora, nosso foco é ficar em primeiro lugar nessa eleição. Estamos tendo crescimento em todos os estados”, afirma ele.

O PP e um dos partidos fortes do centro e foi base de apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR),

diz que não há uma atenção específica do partido para algum estado ou município nessa janela. Ao ser questionada se há uma influência da figura de Lula (PT) nesse processo de filiações, ela afirma que “obviamente é um charmariz, mas filiar sem critério não nos fortalece”.

Para ela, o momento é de articulações com objetivos a longo prazo. “Já vivemos uma situação dessa no passado. Nas primeiras dificuldades as pessoas deixaram o partido. Queremos ampliar nossa relação com aliados para termos caminhas duradouras”, afirma.

Presidente do MDB, o deputado Baleia Rossi (SP) reconhece que há uma influência de quadros nacionais da legenda nesse processo, mas diz que as lideranças estaduais acabam tendo um peso maior neste momento. “O MDB trabalha muito com as realidades dos estados. Os deputados federais, senadores e deputados estaduais são quem acabam organizando o partido”, diz.

Nas redes sociais, lideranças do Congresso (de partidos da direita à esquerda) publicaram registros de eventos de filiação dos quais participaram nesta semana.

Líder do PL na Câmara, Altneu Cortes (RJ), por exemplo, publicou na segunda-feira (1º) fotos de encontro com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), na sede do diretório estadual do partido. “A direita está unida no Rio de Janeiro, trabalhando em conjunto para eleger nossos prefeitos e vereadores”, escreveu.

O deputado Gervásio Maia (PSB-PB) também compartilhou fotos. “Acreditamos na garra e na determinação dos novos filiados. O Partido Socialista está cada vez mais forte”, disse.

“Na eleição passada, quase nos tornamos o maior partido, perdemos para o MDB por pouco. Agora, nosso foco é ficar em primeiro lugar nessa eleição. Estamos crescendo em todos os estados”

Ciro Nogueira  
Senador (PP-PI)

## Dirceu revive beija-mão no Congresso depois de 19 anos

**BRASÍLIA** O ex-ministro José Dirceu voltou ao Congresso nesta terça-feira (2) em mais uma demonstração de que tem conseguido restabelecer força no meio político.

Após 19 anos sem participar de uma sessão no Senado em celebração à democracia, que celebrou os 60 anos do golpe militar. Ele foi comemorado com aplausos no plenário.

Dirceu recebeu elogios do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido AP), e fez um discurso em que defendeu mudanças nas Forças Armadas e criticou a relação dos militares com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Não basta a desmilitarização e a volta aos quartéis. Isso aconteceu em 1988. O comprometimento das Forças Armadas com o governo Bolsonaro

e o 8 de janeiro está aí”, disse, em referência aos atos golpistas do início de 2023.

A ida de Dirceu ao Parlamento ocorre em meio às movimentações dele para ampliar sua influência nos bastidores e viabilizar uma candidatura a deputado federal ou até mesmo ao Senado por São Paulo em 2026, segundo interlocutores do ex-ministro.

Dirceu está inequivel por condenações no mensalão e na Lava Jato, mas sua atuação perante o STF (Supremo Tribunal Federal) para recuperar os direitos políticos. Mesmo senão obteve sucesso na empreitada judicial, mantém grande influência nos bastidores de Brasília, na avaliação de integrantes do alto escalão do governo.

Esse prestígio ficou demonstrado, por exemplo, pelo corte de convidado que está presente em seu aniversário. No último dia 13 de março, Dirceu recebeu o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), o presi-

dente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), entre outros políticos que estão à frente das principais decisões do país para celebrar seus 78 anos.

O ex-ministro também tem reforçado articulações junto a políticos importantes do PT e deve ser protagonista do debate sobre a sucessão do atual presidente do partido, Gleisi Hoffmann, no próximo ano.

No discurso no Senado nesta terça-feira (2), Dirceu afirmou que o governo Lula precisa fazer uma “revolução social, desconcentrar a renda, a riqueza e a propriedade” para “consolidar a democracia brasileira”.

“O nosso povo resiste, luta. Se temos democracia, é por isso. Como a extrema direita e o conservadorismo cresceram no mundo todo, inclusive na América do Sul, nós tivemos agora a eleição na Argentina de um governo de extrema direita (em referência a Javier Milei), e preciso reconhecer que é a luta política, social que faz a lei. Esse é o nosso papel”, afirmou. Matheus Teixeira



José Dirceu discursa em seu retorno ao Congresso após 19 anos

Gerardo Magara/Agência Senado



# **mundo**

# **Israel assume autoria 'não intencional' de ataque a comboio de ajuda em Gaza**

Ação deixou 7 mortos; Bibi diz que 'isso acontece em guerras', e presidente Herzog pede desculpas

## **GUERRA ISRAEL-HAMAS**

**SÃO PAULO** Um ataque aéreo de Israel no centro da Faixa de Gaza na segunda-feira (1º) matou sete pessoas que trabalhavam na WCK (World Central Kitchen), ONG do chef espanhol José Andrés, afirmou a organização nesta terça-feira (3). O comboio foi atingido quando saía de um armazém em Deir al-Balah, onde descarregou mais de 100 toneladas de alimentos que entraram no território palestino pelo mar.

Além de palestinos, há entre as vítimas pessoas da Polónia, do Reino Unido e da Austrália, além de um cidadão nacionalidade dos Estados Unidos e do Canadá. Eles viajavam em três veículos, dois deles blindados e com o logotipo da WCK, e haviam coordenado o deslocamento com o Exército de Israel, disse a organização em um comunicado. As identidades de seis deles foram reveladas: a australiana Lalawehi Farukom, 44, o polonês Damian Sobol, 35, o palestino Saif Issam Abu Tabha, 27, e os britânicos John Chapman, James Henderson e James Kirby — estes, identificados pela BBC.

Um vídeo mostra os danos que um projétil israelense deixou em um dos carros, logo ao lado do símbolo da ONG estampado na lataria. "Este não é apenas um ataque contra a WCK; é um ataque às organizações humanitárias que atuam nos locais mais terríveis em que os alimentos são usados como arma de guerra", disse Erin Gore, chefe executiva da entidade. "Isso é imperdoável".



O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse lamentar as mortes. Segundo ele, "isso aconteceu em tempos de guerra". "Estamos investigando minuciosamente o assunto, estamos em contato com os governos [dos países das vítimas estrangeiras] e faremos de tudo para garantir que isso não aconteça novamente", afirmou ele em pronunciamento.

Mais tarde, as forças de segurança do país admitiram ter cometido "um grave erro" ao atingir o comboio, segundo elas "provocado por uma identificação equivocada durante a noite, em meio a uma guerra, em condições muito complexas".

"Isso não deveria ter acontecido", declarou o chefe do Estado-Maior do Exército, o general Herzl Halevi. Antes, militares haviam afirmado ao jornal Haaretz que o ataque fora resultado da indisciplina de parte dos comandantes da operação terrestre em Gaza.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, conversou com o chefe José Andrés, e "expressou sua profunda tristeza e suas sinceras desculpas pela trágica morte da equipe da

WCK", segundo comunicado de seu gabinete. O presidente também "enviou suas condolências às famílias e amigos das vítimas. No sistema político israelense, Herzog exerce um papel cerimonial. Como ele não faz parte do gabinete de guerra, não tem controle sobre decisões militares, que passaram por Netanyahu.

Após o ataque, a WCK informou que pausaria suas operações na região imediatamente. De acordo com autoridades do Chipre, de onde a ajuda humanitária partiu em direção ao território palestino, embarcações com as 240 toneladas restantes de recursos que ainda seriam desembarcadas deram meia volta.

No mês passado, a organização disse que havia servido mais de 42 milhões de refeições em Gaza ao longo de 175 dias.

O presidente dos EUA, Joe Biden, falou por telefone com Andrés, fundador da WCK, para prestar suas condolências, e a Casa Branca disse estar "indignado" com o ataque, apesar de fazer a ressalva de que não há evidências que comprovem que Israel atingiu o comboio intencionalmente.

"Essas pessoas são heróis", disse o chefe da diplomacia dos EUA, Antony Blinken, em referência aos funcionários da ONG. "Não deveríamos ter uma situação em que quem que diz só tentando ajudar os outros enfrenta riscos tão grandes".

O Exército israelense disse estar fazendo revisões para compreender as circunstâncias do que chamou de "incidente trágico". Segundo eles, um órgão independente im-

“**Isso aconteceu em tempos de guerra. Estamos investigando minuciosamente o assunto [...] e faremos de tudo para garantir que isso não aconteça novamente**”

Benjamin Netanyahu primeiro-ministro de Israel

tigiar as mortes. "As Forças de Defesa fizeram grandes esforços para permitir a entrega segura de ajuda humanitária e têm trabalhado em estreita colaboração com a WCK nos seus esforços vitais para fornecer alimentos e ajuda humanitária ao povo de Gaza", disseram os militares.

Israel nega que esteja dificultando a distribuição de ajuda alimentar em Gaza. Tel Aviv afirma que o problema é causado pela suposta incapacidade logística dos grupos de ajuda internacional.

Essas entidades, por sua vez, dizem que as autoridades israelenses impõem obstáculos e não garantem a segurança do transporte da ajuda. Ao menos 174 funcionários da ONU e 348 profissionais de saúde foram mortos no conflito, segundo o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários.

O Hamas, que controla Gaza desde 2007, emitiu comunicado dizendo que o ataque tenta aterrorizar funcionários de agências internacionais, dissuadindo-os de suas missões.

Líderes dos países de origem das vítimas se pronunciaram. O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, disse que o incidente é "completamente inaceitável", enquanto o premiê do Reino Unido, Rishi Sunak, declarou que estava "chocado e entristecido". O Reino Unido também se baseou de Israel para explicações — na prática diplomática, um gesto de descontentamento do Estado anfitrião.

Com Reuters



Veículo da ONG World Central Kitchen atingido por Israel em Deir al-Balah, na Faixa de Gaza. AFP

"Fome no mundo é falha da ONU", afirma chefe de ONG atacada

Marília Miraglia

**ILMAS CAYMAN** Celebidade mesmo entre chefes multietnolados, o espanhol José Andrés, 54, vem ganhando projeção mundial pelo trabalho com a WCK (World Central Kitchen), ONG que perdeu sete de seus integrantes em um ataque aéreo de Israel na Faixa de Gaza. A organização fornece refeições em áreas de conflito e em situações de crises humanitárias e climáticas em diferentes países no mundo — da Ucrânia a Porto Rico.

"Em pleno 2024 existir fome no mundo é uma falha real da ONU", diz Andrés. O cozinheiro conversou com a Folha em meados de janeiro, enquanto participava do festival Cayman Cookout, evento de gastronomia que acontece há 15 anos no hotel Ritz-Carlton, Grand Cayman.

"O sistema está fadado a dar errado. Nós enviamos migrações dos países ricos para os países pobres", afirma Andrés, que defende subsídios a pequenos agricultores.

A jornalista viajou a convite do Ritz-Carlton, Grand Cayman

# **Por telefone, Biden alerta Xi sobre suposta interferência eleitoral**

Fernanda Perrin

**WASHINGTON** Em meio a relatos de interferência chinesa nas eleições americanas, Joe Biden e Xi Jinping conversaram por telefone na terça (3). Além de alertar Pequim sobre uma suposta influência indevida no pleito de novembro, o americano manifestou preocupação com o apoio chinês aos esforços russos de reconstrução de sua indústria de defesa.

Autoridades do governo Biden afirmam, sob condição de anonimato, que a Casa Branca tem alertado líderes estrangeiros, em todas as suas conversas, contra tentativas de interferir ou influenciar a eleição americana.

"Temos sido consistentemente claros sobre nossas preocupações com a segurança da nossa eleição e os

esforços de alguns atores, incluindo alguns da China, de afetar isso", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, nesta terça.

Questionado se houve uma mensagem nova sobre esse tema na conversa entre Biden e Xi, ele disse que não tinha nada para repassar.

Nas redes sociais, chineses estão se passando por apoiadores do ex-presidente Donald Trump para espalhar teorias da conspiração, atacar Biden e fomentar divisões domésticas, segundo reportagem publicada pelo New York Times na segunda (2º). A estratégia teria sido lançada com a influência russa no pleito de 2016, vencido pelo republicano.

Esses e o primeiro contato direto entre os dois líderes desde a reunião bilateral realizada em novembro passado na

Califórnia e o primeiro telefonema desde julho de 2022. O objetivo da conversa desta terça, que durou hora e 45 minutos, foi dar continuidade aos esforços de aproximação entre as potências após um período de estreitamento das relações. Em nota, ambos os lados definiram a ligação como "clássica e construtiva".

De acordo com Kirby, o TikTok, alvo de um projeto de lei no Congresso americano, foi um dos temas da conversa. Biden reiterou suas preocupações sobre o acesso de dados pessoais de americanos e reforçou que não se trata de banir o app — se o texto em tramitação for aprovado, os controladores chineses, representados pela empresa ByteDance, serão obrigados a vender sua parte se quiserem continuar a operar nos EUA.

Membros do governo Biden se dizem apreensivos com o impacto da aliança entre Pequim e Moscou sobre a segurança da Europa no longo prazo. Na avaliação dessas autoridades, a China chegou a tomar ações concretas, mas retrocedu recentemente, fornecendo insumos para a indústria bélica russa em seus esforços contra a Ucrânia.

Em relação ao Oriente Médio, os americanos buscam pressionar a China a usar sua influência sobre o Irã para encerrar os ataques dos rebeldes houthi contra civis no mar Vermelho. O temor dos EUA é que a continuidade dessas ações possa desestabilizar ainda mais a região, palco da guerra entre Israel e Hamas, e afetar rotas comerciais.

Biden também reiterou seu compromisso com a paz e a

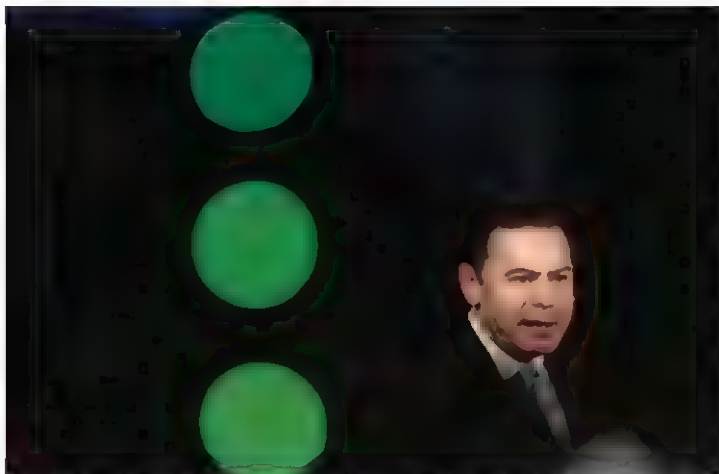
“**Temos sido consistentemente claros sobre nossas preocupações com a segurança da nossa eleição e os esforços de alguns atores, incluindo alguns da China, de afetar isso**”

John Kirby porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA

estabilidade de Taiwan, tendo em vista especialmente a posse do presidente eleito, Lai Ching-te, em maio. A China vem adotando uma postura crescentemente dura contra a ilha, que considera uma província rebelde e parte inalienável de seu território.

Em comunicado, Pequim afirmou que o R1 resultou para Biden que Taiwan é "a primeira linha vermelha que não deve ser cruzada nas relações entre China e EUA" e que o país não vai acompanhar passivamente "atividades separatistas e encorajamento de apóio externo a eles". Os próximos dias o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, deve fazer uma visita oficial à China. Nas semanas seguintes, será a vez do secretário de Estado, Antony Blinken.





O primeiro-ministro de Portugal, Luis Montenegro, discursando durante a cerimônia de posse em Lisboa. (Foto: AFP/Contrasto)

## Montenegro toma posse em Portugal mirando imigração

Novo premiê faz discurso visto como aceno à ultradireita, excluída de coalizão

Giulliana Miranda

**LISBOA** Com um discurso em que defendeu a regulação da imigração e propôs mudanças na política de cidadania, o novo primeiro-ministro de Portugal, Luis Montenegro, da Aliança do Novo Cento (A.N.C.), começou os trabalhos da nova administração socialista. Montenegro, 47 anos, nasceu em Portugal, mas viveu na França e no Reino Unido antes de voltar ao país em 2012 para trabalhar no setor privado. Ele é considerado um político de direita, mas se posiciona no centro da política portuguesa.

De posse de um novo mandato, Montenegro prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro, que também preside o Partido Socialista, fez um discurso de posse em que defendeu a regulação da imigração e propôs mudanças na política de cidadania.

"A imigração é um tema muito importante. Temos de ser rigorosos e estabelecer regras claras para os imigrantes que vêm para trabalhar em Portugal", afirmou. "Quero garantir que os imigrantes tenham acesso à educação e ao mercado de trabalho, mas também que não sejam vistos como uma carga para o sistema de saúde e para a educação."

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental. Ele também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental. Ele também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental. Ele também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

## Líder luso foi salva-vidas antes de entrar para a política

**LISBOA** Depois de ter sido um dos líderes da oposição à direita, Montenegro tornou-se um dos principais nomes da esquerda em Portugal. Ele foi eleito primeiro-ministro em 2022, liderando a coalizão da Aliança do Novo Cento.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Montenegro também prometeu continuar a trabalhar pela melhoria da economia e da educação, além de promover a sustentabilidade ambiental.

## INCÊNDIO EM BOATE DEIXA AO MENOS 29 MORTOS NO CENTRO DE ISTAMBUL



Até menos 29 pessoas morreram nesta terça (2) em um incêndio no porão de um prédio residencial no centro de Istambul, na Turquia. O incidente atingiu a boate Masquerade durante obras de reforma.

O incêndio começou às 12h47 (6h47 em Brasília), segundo o governador da província de Istambul, Davut Gul. As chamas se espalharam rapidamente pelos 16 andares do prédio com uma fumaça preta.

Ainda de acordo com o governador, oito pessoas foram presas, incluindo o chefe e o gerente da boate, assim como o chefe da empresa responsável pela obra. Uma investigação foi aberta.







# 'Exército' de Derrite tem mais efetivo do que 91% das cidades

Governo Tarcísio afirma que alocação de pessoal não prejudicou segurança

Rogério Pagnan

SÃO PAULO — O número de assessores policiais militares, a despeito da posse do secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, em 19 de março, não mudou. O superintendente de segurança do Departamento de Polícia Militar (DPM) afirma que a estrutura de pessoal não foi alterada.

Conforme dados sigilosos obtidos pelo *Folha*, Derrite tinha 134 assessores, a mesma quantidade que o então governador Tarcísio de Freitas, em 2013, quando chegou ao cargo.

Por outro lado, conforme dados oficiais disponibilizados pela Polícia Militar, o DPM de Derrite tem 57 mil e 300 policiais em efetivo superior ao "exército copista" do secretário anterior, o ex-geral, o coronel Carlos Roberto de Azevedo.

O governo afirma que a mesma estrutura de pessoal não prejudicou a segurança, pois a estrutura de pessoal não foi alterada.

nas cidades no ano passado.

Normalmente, a estrutura de pessoal é determinada pelo governador, com a aprovação do governador. No caso de Derrite, a estrutura de pessoal foi determinada pelo governador Tarcísio de Freitas, em 2013, quando chegou ao cargo.

Isso, tipo de serviço, por exemplo, os extintos batalhões de segurança pública, que foram extintos em 2013, não foram extintos em 2014.

A estrutura de pessoal de Derrite é a mesma que a de Tarcísio de Freitas, em 2013, quando chegou ao cargo. Isso, tipo de serviço, por exemplo, os extintos batalhões de segurança pública, que foram extintos em 2013, não foram extintos em 2014.

No caso do Rodrigo Garcia (PSDB), em 2012, o mesmo foi feito. Uma nota de imprensa do governo Tarcísio afirma, do

ano passado para atender à

cópia da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado, batizada com o nome de APMSIJAZ.

De acordo com coronéis ouvidos pelo *Folha*, a estrutura de pessoal não foi alterada. Isso, tipo de serviço, por exemplo, os extintos batalhões de segurança pública, que foram extintos em 2013, não foram extintos em 2014.

Ainda conforme oficiais ouvidos, a estrutura de pessoal não foi alterada. Isso, tipo de serviço, por exemplo, os extintos batalhões de segurança pública, que foram extintos em 2013, não foram extintos em 2014.

O aumento da estrutura de pessoal não foi alterado. Isso, tipo de serviço, por exemplo, os extintos batalhões de segurança pública, que foram extintos em 2013, não foram extintos em 2014.

O aumento da estrutura de pessoal não foi alterado. Isso, tipo de serviço, por exemplo, os extintos batalhões de segurança pública, que foram extintos em 2013, não foram extintos em 2014.

**Secretário diz que não sabia das 56 mortes pela PM**

O secretário da Segurança

Guilherme Derrite afirmou nesta terça

que não sabia das 56 mortes pela PM

Operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13).

"Eu não sabia que eram 56", afirmou o chefe da secretaria na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

A operação Vêrão, encerrada na segunda-feira (13), foi a maior operação de segurança pública realizada em São Paulo em 2013.

tho da PM, incluindo a Batalha Santos, encerrada na noite de segunda-feira.

Nas últimas 24 horas, foram registradas 56 mortes pela PM em São Paulo, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

No geral, a PM paulista registrou 56 mortes pela PM em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

A diretoria executiva do Instituto de Segurança Pública (ISP) afirmou que o uso extremamente grave de uma arma de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013.

"Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

(Fundação Getúlio Vargas) foi o maior do setor, com 10,5 milhões de votos.

Os dados são de 2013, quando o então governador Tarcísio de Freitas chegou ao cargo.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.

Quando ocorreu esse incidente, o uso de armas de fogo por um policial militar em São Paulo em 2013, o maior número de mortes pela PM em São Paulo em 2013.



O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, discursa na Câmara dos Deputados. Foto: Agência Brasil/Contraste

## Justiça de São Paulo nega prisão de dono de Porsche que causou morte de motorista

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO — O TJ SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) negou o pedido de prisão do dono de uma Porsche, acusado de causar a morte de um motorista de uma moto, em 2013.

O pedido de prisão foi negado pelo juiz da 1ª Vara Criminal de São Paulo, Dr. João Roberto de Azevedo.

O juiz afirmou que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

O dono da Porsche, Dr. João Roberto de Azevedo, foi acusado de causar a morte do motorista de uma moto, em 2013.

do acidente e se apresentou no TJ SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) apenas na terça-feira.

A defesa afirmou que o acidente foi "um acidente de trânsito", e não um crime. O juiz afirmou que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

O dono da Porsche, Dr. João Roberto de Azevedo, foi acusado de causar a morte do motorista de uma moto, em 2013.

O juiz afirmou que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

O dono da Porsche, Dr. João Roberto de Azevedo, foi acusado de causar a morte do motorista de uma moto, em 2013.

dos filhos do motorista, critério de condução do caso e o fato de o empresário ter deixado o local do acidente.

"A defesa alega que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

O dono da Porsche, Dr. João Roberto de Azevedo, foi acusado de causar a morte do motorista de uma moto, em 2013.

O juiz afirmou que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

O dono da Porsche, Dr. João Roberto de Azevedo, foi acusado de causar a morte do motorista de uma moto, em 2013.

rapista, devido a um suposto ferimento na boca, mas não foi encontrado no local por policiais que o procuraram na unidade, por isso foi levado ao Hospital de Emergência do Hospital São Luiz. Ele e a mãe também não atenderam as ligações dos policiais.

Um médico do Hospital São Luiz afirmou que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

O dono da Porsche, Dr. João Roberto de Azevedo, foi acusado de causar a morte do motorista de uma moto, em 2013.

O juiz afirmou que o dono da Porsche não foi o responsável pela morte do motorista, pois não estava no local do acidente.

## Adolescente é atingido por bala perdida no RJ e fica paraplégico

Bruno Fantini

RIO DE JANEIRO — Um adolescente de 17 anos foi baleado na mão esquerda de segunda-feira (14) em São Gonçalo, no Rio de Janeiro, e está internado no Hospital Estadual Alvaro Torres, no município, segundo a Polícia Militar.

O crime aconteceu no bairro Jardim Catarina. Em seu relato ao ser socorrido, ele contou que estava na rua quando foi atingido por uma bala perdida.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, o jovem ficou paraplégico e seu estado de saúde é estável.

Em nota, a Polícia Militar afirmou que "agentes do 1º BPM (São Gonçalo) foram acionados para verificar a ocorrência de um homicídio. O local foi devidamente isolado e o corpo do jovem foi encaminhado para o Hospital Estadual Alvaro Torres. A investigação está em andamento e os envolvidos serão punidos de acordo com a lei."

operação policial nas proximidades do local onde o jovem foi baleado.

O acidente ocorreu em 13 de março de 2014, quando o jovem estava na rua Jardim Catarina, no bairro Jardim Catarina, em São Gonçalo, no Rio de Janeiro.

O crime aconteceu no bairro Jardim Catarina. Em seu relato ao ser socorrido, ele contou que estava na rua quando foi atingido por uma bala perdida.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, o jovem ficou paraplégico e seu estado de saúde é estável.

Em nota, a Polícia Militar afirmou que "agentes do 1º BPM (São Gonçalo) foram acionados para verificar a ocorrência de um homicídio. O local foi devidamente isol



# Governo descarta corrupção em Mossoró

Fabio Scarpito

**PARAS LIA** O Ministério da Justiça afirma que houve falhas em procedimentos, mas descarta corrupção de agentes na fuga de dois presos da penitenciária federal de Mossoró (RN).

A conclusão consta em relatório da corregedoria-geral da Supen (Secretaria Nacional de Políticas Penais) órgão ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Sobre as falhas, a corregedora Marlene Rosa diz que elas são danosas, mas não graves, e que, apesar de não serem punidas, as mesmas infrações e terças de passar por cursos de reciclagem", diz a pasta em nota.

As celas dos dois presos que fugiram ficaram ao menos 30 dias sem revista e, por isso, foram abertas as apurações contra eles, diz o órgão.

Para apurar as falhas, diz o ministro, foram instaura-

Outros 17 servidores assinaram Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual se comprometem com uma série de medidas — entre as quais, não podem cometer as mesmas infrações e terão de passar por cursos de reciclagem”, diz a pasta em nota.

As celas dos dois presos que fugiram ficaram ao menos 30 dias sem revista e, por isso, foram abertas as apurações contra os dois, sem a devida

"A corregedora ainda determinou a abertura de uma nova Investigação Preliminar Su-

maioria para continuar as apurações referentes às causas da fuga, com foco nos problemas estruturais da unidade federal, afirmou o ministro.

A fuga, medita no sistema financeiro federal, com pleiteio 48 dias nesta terça (2). Nesse período, Rogério da Silva Mendonça, 36, conhecido como Martelo, e Debsom Cabral Nascimento, 34, chamado de Tatú ou Deu Sino, já mantiveram uma família, o que reforça avaliações em comunidades de que o casal teria se formado em propriedade rural e agrediram um indivíduo na zona rural de Baraúna. Os investida-

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Liga de Corvoação 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 103

Até a semana passada, as buscas pelos fugitivos envolviam 500 policiais de forças como PF, PRF (Polícia Rodoviária

Segundo a Polícia Federal, sete pessoas já foram presas desde o início da operação no Ceará e no Rio Grande do Norte, sendo que seis tiveram ligação com a fuga.

Entre as dificuldades apontadas pelos equipes envolvidas na procura está a geografia da região, que tem caver-

nas, muitas fechadas, presença de animais peçonhentos e chuvas frequentes. Além disso, é uma região com muitas frutas, o que pode ajudar os fugitivos a se alimentarem.

O país tem cinco presídios federais de segurança máxima. Além de Mossoró, há instalações em Porto Velho, Campo Grande, Brasília e Catanduvas (PR). As penitenciárias, inauguradas a partir de 2006, foram criadas com o objetivo de isolar criminosos de alta periculosidade e desarticular organizações criminosas. Nelas, os presos ficam isolados em celas individuais de aproximadamente 7 m².

[illegible]

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 029/2023 UASG 925173

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de coleta de amostras urbanas, serviços de desentulhamento de rede de esgoto e serviços de higienização de caixas d'água de Sede do CARSP. Sessão de abertura de 17/04/2023 às 10h00. Edital e Anexos no endereço: [www.licitacoes.gov.br](http://www.licitacoes.gov.br) opção Licitações ou no Portal Nacional de Contratos Públicos (PNCP) no endereço: [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br)

Chefe do Departamento de Compras e Licitação

**COSAN S.A.**  
Estatuto das Convenções para a Assembleia Geral Ordinária e a sua modificação em 30 de abril de 2024

00303130 NAFPE 30.300 177000 e-mail: CNPQ/afpe@nsl.br 527457 57.0001-15 sigla:nafe nafe  
CNPq/afpe - Núcleo de Estudos em Física e Matemática - CNPq/afpe - código: 10060

1. Este livro é propriedade de Academia, e qualquer alteração  
 2. ou empréstimo a ele sem a assinatura do responsável  
 3. acadêmico ou do Administrador é proibida.

4. Nome Nome Fundo  
 5. Nome Jurídico Nome Fundo

6. Nome Nome Fundo  
 7. Nome Nome Fundo  
 8. Nome Nome Fundo  
 9. Nome Nome Fundo  
 10. Nome Nome Fundo  
 11. Nome Nome Fundo  
 12. Nome Nome Fundo  
 13. Nome Nome Fundo  
 14. Nome Nome Fundo  
 15. Nome Nome Fundo  
 16. Nome Nome Fundo  
 17. Nome Nome Fundo  
 18. Nome Nome Fundo  
 19. Nome Nome Fundo  
 20. Nome Nome Fundo  
 21. Nome Nome Fundo  
 22. Nome Nome Fundo  
 23. Nome Nome Fundo  
 24. Nome Nome Fundo  
 25. Nome Nome Fundo  
 26. Nome Nome Fundo  
 27. Nome Nome Fundo  
 28. Nome Nome Fundo  
 29. Nome Nome Fundo  
 30. Nome Nome Fundo  
 31. Nome Nome Fundo  
 32. Nome Nome Fundo  
 33. Nome Nome Fundo  
 34. Nome Nome Fundo  
 35. Nome Nome Fundo  
 36. Nome Nome Fundo  
 37. Nome Nome Fundo  
 38. Nome Nome Fundo  
 39. Nome Nome Fundo  
 40. Nome Nome Fundo  
 41. Nome Nome Fundo  
 42. Nome Nome Fundo  
 43. Nome Nome Fundo  
 44. Nome Nome Fundo  
 45. Nome Nome Fundo  
 46. Nome Nome Fundo  
 47. Nome Nome Fundo  
 48. Nome Nome Fundo  
 49. Nome Nome Fundo  
 50. Nome Nome Fundo  
 51. Nome Nome Fundo  
 52. Nome Nome Fundo  
 53. Nome Nome Fundo  
 54. Nome Nome Fundo  
 55. Nome Nome Fundo  
 56. Nome Nome Fundo  
 57. Nome Nome Fundo  
 58. Nome Nome Fundo  
 59. Nome Nome Fundo  
 60. Nome Nome Fundo  
 61. Nome Nome Fundo  
 62. Nome Nome Fundo  
 63. Nome Nome Fundo  
 64. Nome Nome Fundo  
 65. Nome Nome Fundo  
 66. Nome Nome Fundo  
 67. Nome Nome Fundo  
 68. Nome Nome Fundo  
 69. Nome Nome Fundo  
 70. Nome Nome Fundo  
 71. Nome Nome Fundo  
 72. Nome Nome Fundo  
 73. Nome Nome Fundo  
 74. Nome Nome Fundo  
 75. Nome Nome Fundo  
 76. Nome Nome Fundo  
 77. Nome Nome Fundo  
 78. Nome Nome Fundo  
 79. Nome Nome Fundo  
 80. Nome Nome Fundo  
 81. Nome Nome Fundo  
 82. Nome Nome Fundo  
 83. Nome Nome Fundo  
 84. Nome Nome Fundo  
 85. Nome Nome Fundo  
 86. Nome Nome Fundo  
 87. Nome Nome Fundo  
 88. Nome Nome Fundo  
 89. Nome Nome Fundo  
 90. Nome Nome Fundo  
 91. Nome Nome Fundo  
 92. Nome Nome Fundo  
 93. Nome Nome Fundo  
 94. Nome Nome Fundo  
 95. Nome Nome Fundo  
 96. Nome Nome Fundo  
 97. Nome Nome Fundo  
 98. Nome Nome Fundo  
 99. Nome Nome Fundo  
 100. Nome Nome Fundo

101. Nome Nome Fundo  
 102. Nome Nome Fundo  
 103. Nome Nome Fundo  
 104. Nome Nome Fundo  
 105. Nome Nome Fundo  
 106. Nome Nome Fundo  
 107. Nome Nome Fundo  
 108. Nome Nome Fundo  
 109. Nome Nome Fundo  
 110. Nome Nome Fundo  
 111. Nome Nome Fundo  
 112. Nome Nome Fundo  
 113. Nome Nome Fundo  
 114. Nome Nome Fundo  
 115. Nome Nome Fundo  
 116. Nome Nome Fundo  
 117. Nome Nome Fundo  
 118. Nome Nome Fundo  
 119. Nome Nome Fundo  
 120. Nome Nome Fundo  
 121. Nome Nome Fundo  
 122. Nome Nome Fundo  
 123. Nome Nome Fundo  
 124. Nome Nome Fundo  
 125. Nome Nome Fundo  
 126. Nome Nome Fundo  
 127. Nome Nome Fundo  
 128. Nome Nome Fundo  
 129. Nome Nome Fundo  
 130. Nome Nome Fundo  
 131. Nome Nome Fundo  
 132. Nome Nome Fundo  
 133. Nome Nome Fundo  
 134. Nome Nome Fundo  
 135. Nome Nome Fundo  
 136. Nome Nome Fundo  
 137. Nome Nome Fundo  
 138. Nome Nome Fundo  
 139. Nome Nome Fundo  
 140. Nome Nome Fundo<

[illegible][illegible]

**HOSPITAL MATERNEINFÂNCIA INTERLIGOS**  
**"WALDEMAR SEYSSLER-ARRELI"**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00/04/2024**  
 Encontrase aberto no Núcleo de Compras e Gestão de Contratos da Administração do Hospital Maternidade Interligos "Waldemar Seyssler-Arreli", o Pregão Eletrônico nº 00/04/2024, com o nº de processo nº 024-00001387-2024-77 destinado a **Aquisição de Água Mineral Natural** com fornecimento parcelado do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 18/04/2024 às 10:00 horas, no endereço eletrônico [www.compras.brascom.com](http://www.compras.brascom.com). O edital na íntegra com anexos encontra-se no endereço eletrônico [www.compras.brascom.com](http://www.compras.brascom.com). Para mais informações, entrar em contato com a equipe de compras pelo e-mail [compras@brascom.com.br](mailto:compras@brascom.com.br) ou pelo telefone (0800) 300 00 00.

 **HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS**  
**"WALDEMAR SEYSEL-ARRELI"**

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024**  
Encontra-se aberto no Núcleo de Compras e Gestão de Contratos da Administração do Hospital Maternidade Interlagos Waldemar Seyssel-Arreli o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024 referente ao processo nº 024.0003870/2024-11, destinado a **Aquisição de Lapidados**, do Tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 18/04/2024 às 9h, horas no endereço eletrônico [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). O edital na íntegra encontra-se disponível na dispensação dos interessados para consulta e obtenção no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.mgsp.sp.gov.br](http://www.mgsp.sp.gov.br), seção Registros Públicos.

**HOSPITAL MATERINIDADE INTERLAGOS**  
**"VALDEMAR SEYSSAL-ANILIA"**  
**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 003/2024 - ELETRÔNICO Nº 003/2024**  
Encontra-se aberta no Núcleo de Compras e Gestão de Contratos da Administração do Hospital Maternidade Interlagos "Valdemar Seyssal-Anília" o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024 referente ao processo 024.00262/48-2024-88 destinado a **Aquisição de medicamentos do tipo MENOR PREÇO**. A realização da sessão pública será em 16/04/2024 às 09:00 horas no endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O edital na íntegra com anexo encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.empresarial.com.br](http://www.empresarial.com.br) seção "Negócios Públicos".

[illegible]

**NESP S/A NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
 1939 S/A No. 1.541.174-1/000-0000, São Paulo, SP, 19 de maio de 1974

[illegible][illegible]

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO**

Comunicamos em 09/02/2024 a situação da reforma e Antes da JSE Proibido em 27/02/2024 Faltas no Ato de 27/02/2024. As atividades de manutenção e conservação do espaço físico foram suspensas em 09/02/2024, às 16h30 e as atividades de limpeza e conservação foram retomadas em 12/02/2024.

**HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS**

Acesso aberto ao Hospital Geral de São Mateus modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2024 referente ao Processo nº 024.000.000/2024 para contratação de serviços de manutenção e conservação do espaço físico.

**DE INSUMOS (MATERIAS PRIMAS) DE CREPE**

10/04/2024 às 09h00min 47 anos 00 dias  
HISTÓRIA DE DOENÇAS

**HOSPITAL INFÂNCIA**  
**ASSISTENTE PEDIÁTRICA**

PROCESSO Nº: 2013.724-15  
OBJETO: AVALIAÇÃO DE ADEQUAMENTOS  
CONFORMANDO AOS INTERESSES QUE EM  
DOUTRINARIAS PRECISO DA DATA DA DECISÃO  
ENCERRE O ELITRONICO: 2013.724-15

**FERNANDO CAVALCANTE**  
JAC  
93 911 001 2024 - SACODOS COOP  
mor das 0305/2024 e 11 Pçaes - 7 05/2024  
na cidade de MIRANDOPOLIS SP Imove-  
ave total de 244,10m² situada a Rua P  
São Lourenço De acordo com o laudo o  
terreno social e 0,4 vagas de garagem. M  
yana 11,11, com grau pelo fone 0800 242 21  
LIMBE PERM. HOMAG  
CAPA nº 38  
EDTA DE LONDA O A 157

**ERRATA** Foi publicado nos dias referente ao leilão de Alienação Fiduciária e FINANCIAMENTOS S/A, cujo no SOLANI brasileira, solteira, empresa SSP SP inscrita no CPF sob nº 3622 Campanas/SP não foi mencionado

[illegible]

**ESTAD**

**PREGÃO ELE**

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

5

(FACILE DI ARRICCIARE)

SELEZIONE DI OLIVERIA MARIN (che non ha potuto  
partecipare al concorso) e di ALBERTO MARIN  
(che ha vinto).

OLIVERIA MARIN: 1. A. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826.







cotidiano

# Projeto do novo ensino médio quer validar trabalho como aula

Entidades alertam que proposta aprovada na Câmara abre brecha para contratação precária de adolescentes

Isabela Palhares

**SÃO PAULO** O projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados para alterar o novo ensino médio propõe que as horas trabalhadas pelos estudantes sejam consideradas como aula para aqueles que estudam em escolas

de tempo integral.

Para um grupo de entidades, a alteração do projeto é ilegal por abrir brecha para incentivar o trabalho infantil e a contratação precária de adolescentes. Elas afirmam que a lei cria uma brecha para a "desescolarização" dessa etapa da educação básica

O texto que altera a reforma do ensino médio sancionada em 2017 pelo governo Temer, foi aprovado em 20 de março deste ano após um acordo entre o governo Lula (PT) e a Câmara. Mas ainda precisa ser votado pelo Senado.

Um dos principais argumentos dos defensores das mu-

danças curriculares no ensino médio é que a proposta prepara melhor os estudantes para o mundo do trabalho. Eles argumentam que o ensino precisa ser menos teórico e mais prático. Já para aproximar o conteúdo de sala de aula com o que os jovens gostam de trabalhar.

Por isso, entidades defendem propostas na reforma e que, para fins de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio em regime de ensino integral, as redes de ensino possam considerar como horas de estudo "a experiência de estágio, programas de aprendizagem profissional, trabalho remunerado ou trabalho voluntário supervisionado".

O trecho que propõe que a experiência de estágio, programas de aprendizagem profissional, trabalho remunerado ou trabalho voluntário supervisionado seja considerado como horas de estudo foi proposto pelo próprio Ministério da Educação. Segundo o tex-

to aprovado, o objetivo com essas mudanças é "incentivar as aprendizagens, competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes em experiências extrascolares".

A proposta também prevê que as entidades que formam o coletivo Agência Infâncias e Adolescências (Invisibilizadas) não possam ser penalizadas por não terem trabalhado com o projeto. Entre os signatários estão o FNPI (Fórum Nacional de Trabalho Infantil), a Ance (Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente) e a Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

O coletivo destaca que as medidas do projeto conflitam com a Lei de Aprendizagem (Lei nº 10.029/2000) e a Lei de Estágio (Lei nº 6.492/1979) e o projeto de lei do Adolescente (Lei nº 13.257/2016) por propor que adolescentes com menos de 18

anos possam trabalhar. Mas a proposta também prevê que os jovens possam trabalhar na condição de aprendiz e devem seguir a legislação pertinente à aprendizagem profissional. Aos menores de 14 anos, qualquer relação de trabalho ou aprendizagem é considerada trabalho infantil e não pode ser feita.

Os signatários defendem que a Lei da Aprendizagem obriga que o empregador garanta a matrícula e frequência do aprendiz à escola.

Procurado pela reportagem, o MEC não respondeu sobre as críticas e os riscos apontados pelas entidades até a publicação desta reportagem.

Adicionalmente, o projeto prevê que os empregadores não sejam obrigados a garantir que o horário de trabalho dos adolescentes não atrapalhe os estudos.

Outro alerta feito pelas entidades se refere à inclusão do trabalho voluntário como parte da carga horária escolar. Como menores de 14 anos não podem trabalhar, mesmo como aprendizes, a lei poderia abrir brecha para que eles sejam recrutados de forma ilegal.

Apretabilidade significa risco de legalização, através da proposta de lei aprovada, de trabalho análogo a escravidão, aumentando as vulnerabilidades de crianças e adolescentes em todo o país, principalmente, daquelas e daqueles mais desfavorecidos economicamente", diz a nota.

Elas também chamam atenção para o fato de que essas mudanças vão impactar no bruto dos estudantes mais pobres, negros e de regiões mais vulneráveis do país.

Sabemos que a precarização da educação pública afeta pessoas com classe social e raça definidas, que são de fato excluídas com essas mudanças. Queremos que as juventudes das escolas públicas possam, sem qualquer condição, de qualquer forma, ocupar os espaços e todas as profissões e trajetórias que lhe são de direito", diz a nota.



Estudantes protestam contra o novo ensino médio na avenida Paulista, em São Paulo, antes da aprovação do projeto pelos deputados

Bruno Santos/Contraste/Folha

## Unicamp demite professor acusado de agredir e ameaçar estudantes com faca e spray

**SÃO PAULO** A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) demitiu um professor acusado de agredir e ameaçar estudantes com uma faca e um spray de pimenta.

A demissão foi publicada pelo site da universidade. O professor foi demitido por falta de conduta e por ameaçar e agredir estudantes com uma faca e um spray de pimenta.

O docente estava afastado do cargo desde 4 de outubro, dia seguinte ao que foi detido pela Polícia Militar por ter sido encontrado com uma faca e um spray de pimenta em sua posse.

Segundo a Unicamp, a demissão é prevista no estatuto da universidade, que prevê que o servidor "praticar atos de violência física ou moral contra os alunos, funcionários ou terceiros".

A decisão da Unicamp, esclarece que a decisão foi tomada com base no relatório final da Comissão Processante. A comissão concluiu que o caso, referendado posteriormente pela Procuradoria Geral da Universidade, O processo transcorreu conforme as regras internas da universidade, ga-

rantindo ao docente todas as possibilidades de exercer a sua ampla defesa e o direito de ampla defesa.

O caso aconteceu na manhã de 4 de outubro, quando Leão foi detido sob suspeita de ameaçar e agredir estudantes com uma faca e um spray de pimenta.

O docente teve uma reunião com os alunos depois que eles entraram em contato com a universidade.

Um vídeo gravado por outros estudantes, é possível ver o momento em que o professor saiu correndo por um corredor e foi seguido por um grupo de alunos. O vídeo mostra o professor sendo ameaçado e agredido pelos alunos.

As autoridades policiais o professor relatou que, ao chegar a universidade, foi impedido de entrar e foi obrigado a sair. O professor foi detido por policiais militares após o incidente e levado para a delegacia.

“Foram posturas não democráticas dos dois lados que estavam nessa disputa. Não é possível um professor vir para a universidade com um spray de pimenta e uma faca. Isso é inadmissível. Assim como é inadmissível alunos ou pessoas de fora impedirem a realização de atividades”, disse Meirelles.

Antonio José Meirelles, reitor da Unicamp

o professor Rafael de Freitas Leão como vítima. O caso foi registrado no Ministério Público.

Em entrevista à Folha, o reitor Antonio José Meirelles disse que a Unicamp viveu um dos dias mais tristes de sua história.

“Não podemos nos lamentar pelos dois lados que estavam nessa disputa. Não é possível um professor vir para a universidade com um spray de pimenta e uma faca. Isso é inadmissível. Assim como é inadmissível alunos ou pessoas de fora impedirem a realização de atividades”, disse Meirelles.

No mesmo dia, estudantes de 40 anos mais de 23 cursos da Unicamp foram aprovados para a paralisação, em apoio aos professores contra a privatização de órgãos estaduais e contra a reforma da previdência.

Assim como a greve da USP, a greve da Unicamp também foi aprovada por uma maioria dos docentes e funcionários. Eles também pediram melhorias na infraestrutura da universidade, já que alguns cursos estão funcionando em prédios com estrutura precária.

## Instituto lança graduação com melhores de matemática

Yuri Elias

**NO DE JANEIRO** O Impa (Instituto de Matemática e Física) lançou a graduação em Matemática e Física, uma das primeiras graduações especializadas em tecnologia e inovação, em seu novo prédio.

O curso terá duração de quatro anos, com duas etapas. Na primeira, os estudantes terão um curso básico de um ano e, na segunda, um curso avançado de três anos.

O curso é gratuito e terá o alojamento para maiores de 18 anos.

Investimentos em educação superior. “Queremos que nossos jovens sejam mestres e não apenas aprendizes”, diz o diretor do Impa, Yuri Elias.

Na portuária, em um galpão batizado pela prefeitura de Porto Maravilha. A proposta é de criar um espaço de inovação e tecnologia, além de abrigar o Impa Tech.

O novo espaço de graduação em Matemática e Física é o primeiro de uma série de iniciativas de inovação e tecnologia, além de abrigar o Impa Tech.

Queremos mostrar o potencial da inovação na América Latina. Esse é o objetivo do programa de mestrado em Matemática e Física.

A aula inaugural do Impa Tech aconteceu na quarta-feira (28) no processo seletivo para a primeira turma, formada por jovens de diferentes níveis de escolaridade. Os alunos foram selecionados por meio de um processo seletivo que incluiu uma prova de matemática e física.







## ciência

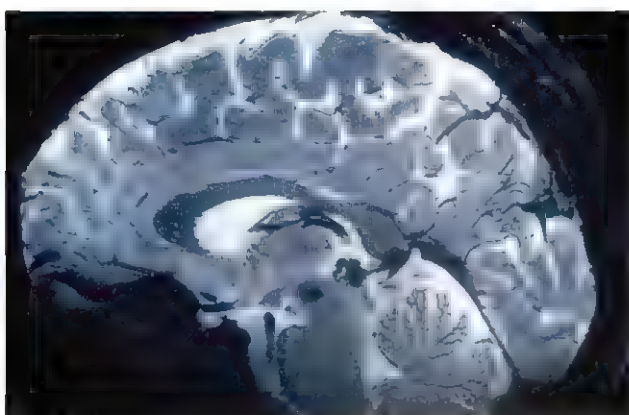


Imagem do cérebro feita por scanner de ressonância magnética na França. ALEX. JACARD/APP

# Cérebro humano é registrado em nível de precisão inédito na França

Aparelho de ressonância magnética é o mais potente do mundo; máquina escaneia imagens dez vezes mais fiéis do que as de hospitais

Isabelle Tourne

SACLAY, FRANÇA [APP] O aparelho de ressonância magnética mais potente do mundo conseguiu escanear o cérebro humano com um nível de precisão jamais visto, uma proeza que pode ser decisiva para detectar doenças.

Pesquisadores da Comissão de Energia Atômica (CEA) da França utilizaram pela primeira vez a máquina para escanear uma abóbora em 2021. Recentemente, as autoridades sanitárias deram o sinal verde para escanear humanos.

Nos últimos meses, cerca de 22 voluntários saíram de seu recesso para que seus cérebros fossem escaneados em Saclay, subúrbio ao sul de Paris. Vimos um nível de precisão nunca antes alcançado no CEA", disse Alexandre Vignaud, físico que trabalha no projeto.

O campo magnético criado pelo scanner é de 11,7 teslas, uma unidade de medida nomeada em homenagem ao inventor Nikola Tesla.

Essa potência permite que a máquina escaneie imagens dez vezes mais precisas que os aparelhos normalmente utilizados em hospitais, cuja potência geralmente não supera os três teslas.

Em uma tela de computador, Vignaud comparou imagens tiradas por esse poderoso scanner, apelidado de Isuleit, com as de um aparelho comum. "Com essa máquina podemos ver os pequenos vasos que alimentam o córtex cerebral, ou detalhes do cérebro que eram quase invisíveis até agora", disse.

A máquina consiste em um cilindro que mede cinco metros de largura e cinco de altura, dentro do qual há um mudo de 132 toneladas alimentado por uma bobina de 500 ampères. A entrada é de 90 centímetros de largura, através da qual o paciente desliza.

O design é o resultado de duas décadas de pesquisa de uma parceria entre engenheiros franceses e alemães. Os cientistas não estão apenas do Saclay, estão trabalhando em máquinas igualmente potentes, mas não começaram a escanear imagens de humanos. Um dos principais objetivos é multiplicar a compreensão da anatomia do cérebro e quais áreas são afetadas quando se realiza tarefas particulares.

Os cientistas já utilizaram os scanners de ressonância magnética para demonstrar que quando o cérebro reconhece coisas particulares, como rostos, lugares ou palavras, áreas específicas do córtex cerebral são ativadas. A potência de 11,7 teslas ajudará a Isuleit a "compreender melhor a relação entre a estrutura do cérebro e as funções cognitivas, por exemplo, quando alguém toma uma decisão, diz Nicolas Boulant, diretor científico do projeto.

Como essa máquina pode nos ver os pequenos vasos que alimentam o córtex cerebral, ou detalhes do cérebro que eram quase invisíveis até agora

Alexandre Vignaud  
Físico

Os pesquisadores esperam que o poder do scanner lance luz sobre os mecanismos neurais por trás de doenças neurodegenerativas, como Parkinson ou Alzheimer, ou problemas psicológicos, como depressão ou esquizofrenia. "Por exemplo, sabemos que uma área específica do cérebro — hipocampo — está envolvida na doença de Alzheimer, por isso esperamos poder descobrir como as células dessa parte do córtex cerebral funcionam", disse a pesquisadora do CEA Anne Isabelle Elieuvre.

Os cientistas esperam mais, pois os estudos mediam a conexão para a atividade transitória bipolar, como o lítio, são distribuídos pelo cérebro. O forte campo magnético criado pela ressonância magnética pode ajudar a elucidar quais partes do cérebro são influenciadas pelo lítio, isso poderá ajudar a identificar quais pacientes responderão melhor ou pior ao medicamento. "Se pudermos entender melhor essas doenças muito prejudiciais, poderemos diagnosticá-las mais cedo e tratar melhor", disse Elieuvre.

A Isuleit não será utilizada em pacientes reais, pois não há a intenção de torná-la uma ferramenta de diagnóstico clínico. "Mas esperamos que o conhecimento adquirido possa ser usado em hospitais", afirmou Boulant.

## ambiente

# Transportes quer BR-319 com passagens para animais

Pasta está em fase final de relatório sobre obra de rodovia na Amazônia que é criticada por ambientalistas

Mariana Holanda e Renato Machado

BRASIL O Ministério dos Transportes está em fase de conclusão de sua proposta para a pavimentação da polêmica rodovia BR-319, que corta a Amazônia e liga Manaus a Japurá, Jirau.

A pasta, comandada por Renan Filho (MDB), trabalha com o projeto de uma rodovia de 500 quilômetros, num modelo de estrada parque, na qual por cercas e com monitoramento eletrônico. Esse trecho liga Humaitá a Manicoré, ambas no Amazonas.

A BR-319 é a única ligação terrestre que chega a Manaus. A rodovia tem cerca de 900 quilômetros de extensão no total, mas o trecho de terra por dentro da floresta costuma ficar intransitável durante o período de chuvas. Outros trechos já estão pavimentados ou são contemplados em outros projetos, com processos distintos de licenciamento ambiental.

A pavimentação desse trecho na floresta, no entanto, enfrenta grande resistência de ambientalistas. Eles argumentam que as obras em si e a futura estrada serão indutores populacionais na região, atraindo milhares de terra e causando aumento nos crimes ambientais. Em agosto do ano passado, o projeto da pavimentação da BR-319 foi incluído no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O governo Lula, no entanto, busca esclarecer que não era a obra que estava presente no programa e, sim, apenas os projetos e estudos de viabilidade.

O Ministério dos Transportes trabalha com o conceito de estrada parque, com preocupação tanto com a infraestrutura quanto com a preservação ambiental e das comunidades locais. Técnicos descrevem o projeto como um novo conceito de rodovia ambiental, monitorada e isolada do mundo ao redor.

A ideia é que haja grades de quatro metros, impedindo a passagem da estrada para a floresta e vice-versa — haverá apenas três ou quatro acessos para povoados que não são considerados no entorno da rodovia. Além disso, o projeto prevê 170 passagens de fauna, ou seja, locais para que os animais possam atravessar, sem que precisem cruzar a estrada.

A estrada será elevada, portanto, haverá locais de passagem abaixo. O projeto prevê também redes de proteção e passagens de animais construídas por uma rodovia.

O relatório do grupo de trabalho sobre o tema está recebendo as últimas contribuições e deve ser encaminhado ao Palácio de Planalto na primeira quinzena de abril.

O tema é espinhoso, opõe a classe política da região, que há décadas pressiona pela pavimentação da rodovia, e ambientalistas, que apontam para o crescimento do desmatamento caso isso ocorra.

Assim, a ideia do ministro e primeiro-garante maior governança na região, com postos fixos da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e de órgãos ambientais. E com isso, buscar uma solução para a rodovia que, na prática, já existe.

A rodovia terá dois grandes "portais", onde haverá unidades das polícias, além de representações dos outros órgãos. A proposta fala ainda em controle de armas e de transportes de máquinas pesadas e equipamentos, que possam provocar danos ambientais como trator e retroescavadeiras. Para isso, todos os transportes serão vistoriados e haverá uma licença de trânsito para esses equipamentos, de acordo com a proposta.

O Ministério dos Transportes ainda não tem uma modelagem pronta de como funcionaria a rodovia. Por isso, não há um valor exato de quanto ela custaria. Estudos preliminares elaborados pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) falam em R\$ 2 bilhões.

Existe hoje um debate sobre eventual concessão ou contratação incentivada de serviços. Ainda deve haver, nos planos de investimento, a construção de mão de obra das comunidades locais.

A ideia da pasta é de que, independentemente da decisão de pavimentar ou não o trecho, será preciso ampliar o monitoramento e a governança na região, para garantir o controle da criminalidade.

## classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse  
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA 11 3224 4000

**COMUNICADO**

PAULO EDUARDO LIMA DE OLIVEIRA  
Carteira Profissional nº 1256486-7, Série 1813 - SP  
representante exclusivo de vendas  
O vendedor responsável pela entrega do produto é o representante exclusivo de vendas  
Abandono de Entrega conforme o Artigo 492, última e única alínea do Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 806/90

**COMUNICADO**

PAULO EDUARDO LIMA DE OLIVEIRA  
Carteira Profissional nº 1256486-7, Série 1813 - SP  
representante exclusivo de vendas  
O vendedor responsável pela entrega do produto é o representante exclusivo de vendas  
Abandono de Entrega conforme o Artigo 492, última e única alínea do Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 806/90

**COMUNICADO DE COMPARTECIMENTO**

PAULO EDUARDO LIMA DE OLIVEIRA  
Carteira Profissional nº 1256486-7, Série 1813 - SP  
representante exclusivo de vendas  
O vendedor responsável pela entrega do produto é o representante exclusivo de vendas  
Abandono de Entrega conforme o Artigo 492, última e única alínea do Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 806/90

**PRÓ SANGUE**  
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

**DOE SANGUE (11) 4573-7800**



## esporte

## Brasileiros tentam manter hegemonia na Libertadores

País pode se aproximar mais da Argentina, a maior vencedora da competição

Lucas Bombana

SÃO PAULO — Começa nesta semana a fase de grupos da Copa Libertadores, com os sete clubes brasileiros na disputa.

Atletico MG, Botafogo, Fluminense, Palmeiras e São Paulo — em busca da manutenção da recente hegemonia do país na competição.

Desde 2019, clubes brasileiros ficaram com a taça de campeão, com duas conquistas do Flamengo (2019 e 2022), duas do Palmeiras (2020 e 2021) e uma do Fluminense (2021).

Foi a primeira vez na história da competição, iniciada em 1960, que clubes de um mesmo país venceram a competição, o que ocorreu em 1996, quando o Santos venceu a competição pela primeira vez.

O Independente é o maior vencedor da competição, com sete títulos, conquistados entre os anos 1960 e 1980. Em seguida vem o Boca Juniors, com seis títulos. Nenhuma das duas equipes está classificada para a edição de 2024.

Entre os brasileiros, quatro times, entre os quais o Santos, não estão na disputa deste ano — a possibilidade de esse sair como o maior vencedor do país na competição. São Paulo, Palmeiras, Grêmio e Flamengo — além do Santos — são os maiores detentores de títulos pelo Bra-



Jogadores do Fluminense comemoram a conquista do título da Copa Libertadores 2023 após vitória sobre o Boca Juniors no Maracanã. Imagem: A. N. / Reuters

sil, com três títulos.

Com as vitórias nos últimos cinco anos, o Brasil chegou a 23 títulos da Libertadores, aproximando-se da Argentina, que lidera com 25 títulos. Especialistas avaliam que diante do cenário atual, o país tem chances reais de empatar e ultrapassar a Argentina como maior vencedor do torneio nos próximos anos.

Com a reformulação da Libertadores a partir de 2017, que contou com a saída dos times mexicanos e o aumento no número de vagas para brasileiros e argentinos, era natural uma dominância dos dois países, diz Thiago Freitas, diretor da Roca Nacional Sports, empresa que administra a carreira de atletas como Vinicius Junior, Lindri, K

e Lucas Paquetá.

Freitas acrescenta que a crise econômica da Argentina e o consequente impacto nos investimentos dos clubes abriu caminho para o atual domínio dos times brasileiros.

O mesmo lembra que, graças ao poderio financeiro, clubes brasileiros têm cada vez mais capacidade de atrair talentos de países vizinhos. Os

três últimos campeões estão presentes na edição deste ano, com uma série de estrangeiros com papéis de destaque. Flaco López e Aníbal Moreno (Palmeiras), Rossi, De la Cruz e Antasaca (Flamengo) e German Cano e John Arias (Fluminense) são alguns deles.

Com a evolução da infraestrutura esportiva brasileira nos últimos anos na estreia de eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, a maioria dos estádios passou por reformas, o que trouxe uma nova fonte de receita para os clubes, diz Fernando Paz, diretor comercial da agência de viagens esportivas Absolut Sport.

Na primeira rodada da Libertadores, contudo, o domínio recente dos brasileiros pode ser prejudicado pelos estaduais. Quatro times terão de se dividir com a disputa das finais dos respectivos registros, com alguns deles preservando os titulares na estreia na competição.

Tendo de reverter o placar de 1 a 0 a favor dos Santos, Abel Ferreira, da Palmeira, não descarta poupar titulares na estreia do time na Libertadores contra o San Lorenzo (horário de Brasília) em Buenos Aires.

Lindri e Murilo, que estrearam com a seleção brasileira para os amistosos com a Espanha e Inglaterra, podem não jogar no banco de reservas com Romar e Gustavo Gomes, que volta de lesão, podendo assumir a titularidade.

Tendo empilhado o primeiro jogo da final do Mineiro contra o ruivo do Atleti, o MG deve poupar suas principais peças contra o uruguaio VEN na quinta-feira (4). Ismael, atacante do Fluminense, se inicia à busca pelo bicampeonato, atuando na primeira partida de ataque formada por

German Cano e John Kennedy sob o comando do técnico Fernando Diniz, enquanto o São Paulo tentará se recuperar da eliminação pelo Novorizontino. O clube argentino não se poderá contar na primeira rodada com o atacante Carlos, afastado por conta de uma lesão na perna direita.

Um dos brasileiros classificados na edição de 2024 que ainda não venceu a Libertadores, o Botafogo chega embalado após a conquista da Taça Rio em uma das vitórias e das vitórias contra Aurora B01 e Red Bull Bragantino pela pre-Libertadores, que credenciaram o time à fase de grupos.

## Divisão de grupos na Libertadores 2024

Grupo A

Botafogo, Flamengo, Palmeiras, Santos

Grupo B

Santos, Palmeiras, Flamengo, Santos

Grupo C

Grêmio, Santos, Palmeiras, Santos

Grupo D

Botafogo, Santos, Palmeiras, Santos

Grupo E

Santos, Palmeiras, Santos, Santos

Grupo F

Palmeiras, Santos, Santos, Santos

Grupo G

Atletico MG, Santos, Santos, Santos

Grupo H

Palmeiras, Santos, Santos, Santos

## Trajetória de Textor vai do Oscar até manipulação no futebol

SÃO PAULO — O filme "O Curioso Caso de Benjamin Button", que conta a história de um homem que nasce com aparência em velhice, é a mais nova com o passar dos anos, chamou a atenção ao levar as telas de Peter Dinklage, o ator de "O Guri da Realidade Virtual de Hollywood". Textor fez ao longo da carreira investimentos em empresas como a FubTV, plataforma de streaming baseada na Bolsa de Nova York que transmite partidas de futebol americano, beisebol e basquete.

Textor diz ter como missão criar humanos digitais, pensantes com base em inteligência artificial que ajudem a melhorar a sociedade. Agora, ele quer salvar essas ferramentas tecnológicas para combater a corrupção no esporte.

Desde meados do ano passado, após o time do Botafogo não conseguir manter a sua precedente campanha e ver o Palmeiras ultrapassá-lo na tabela final do Brasileiro, o empresário tem feito diversas acusações, segundo as quais supõe que teria sido prejudicado devido a supostas manipulações de resultados.

As reclamações começaram depois de jogo emblemático no qual o Botafogo perdeu de virada para o Palmeiras por 4 a 3 dentro de casa, quando Textor fez duras críticas à arbitragem por causa da expulsão de Zé Roberto. "Não tenho certeza nem se foi lá. Mas não é cartão vermelho, é cartão amarelo. Isso é corrupção. Isso é muito

por favor me muita fadado [presidente da CBF], mas você precisa renunciar amanhã de manhã", esbravejou Textor no gramado do Nilton Santos.

O empresário foi processado pelo presidente da CBF por calúnia e suspensão por 30 dias pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça).

Textor contratou então um estudo da empresa francesa Gossamer, especializada em análise de jogos e arbitragem. O levantamento em nome do pelo empresário apontou que a altura do campeonato, que estava na 3ª rodada, foi enviada por um funcionário ligado à CBF. Procura a entidade, porém, não tem a publicação da análise.

Na segunda (17), o dirigente aumentou o tom e afirmou

que o jogo foi manipulado por funcionários da CBF. Procurou a entidade, porém, não tem a publicação da análise.

Na segunda (17), o dirigente aumentou o tom e afirmou

que o jogo foi manipulado por funcionários da CBF. Procura a entidade, porém, não tem a publicação da análise.

ao STJD para que os supostos erros fossem apurados, mas o pedido foi arquivado pelo tribunal, que apontou subjetividade e falta de consistência nas acusações.

Com o fim do torneio nacional em cinco dos estádios, a fúria do torcedor americano passou a ser dirigida ao que, no início de janeiro, ele voltou a fazer. Sem apresentar provas desde ter a gravação de um árbitro de futebol reclamando por não ter recebido a propina por manipulação, cometeu duas dessas, disse que a gravação foi enviada por um funcionário ligado à CBF. Procura a entidade, porém, não tem a publicação da análise.

Na segunda (17), o dirigente aumentou o tom e afirmou

que o jogo foi manipulado por funcionários da CBF. Procura a entidade, porém, não tem a publicação da análise.

Na segunda (17), o dirigente aumentou o tom e afirmou

que o jogo foi manipulado por funcionários da CBF. Procura a entidade, porém, não tem a publicação da análise.

## Condições do futebol

Há o conceito equivocado de que quem decide os jogos são os treinadores

Tostão

Entre as principais equipes brasileiras, há quatro treinadores argentinos e quatro portugueses, se for considerado o contratado de Arthur Jorge pelo Botafogo.

Além disso, o futebol brasileiro tem uma realidade atual de vários técnicos brasileiros, muitos não reconhecidos pelos fãs. Isso é uma realidade desde os anos 1960, o conceito de que o Brasil se destacou e ganhou muitos títulos somente porque teve grandes técnicos.

Após a vitória por 4 a 1 na final da Copa de 1970, o cineasta e poeta Pas-

olini escreveu que a poesia brasileira tinha derrotado a prosa italiana. Não bem assim. A seleção brasileira unia a poesia com a prosa, o talento individual com o coletivo.

Outro antigo conceito equivocado, frequente no Brasil, é o de que as partidas são decididas muito mais pelas ideias dos treinadores do que pelos jogadores. Mas análises dos jogos mostram que muito mais sobre os esquemas táticos e estatísticos do que sobre as condutas e escolhas dos atletas. Os técnicos se tornam

heróis ou vilões.

No empate por 2 a 2 entre Atlético MG e Cruzeiro, os dois treinadores argentinos, um brasileiro, Milton, no Galo, foram citados pelos esquemas táticos com três zequeiros. Faltou se preocupar com os detalhes individuais do jogo, de alguns belos lances e gols. O Cruzeiro teve atuação com três zequeiros, o que não é habitual para esse time. O mesmo esquema tático do Atlético MG. Mas importante do que fazer aquilo que se diz diferente, surpreender. Após a partida, os dois

treinadores argentinos deram entrevistas pouco compreendidas, pois ainda não aprendem o português. Leva tempo.

Na primeira partida da decisão paulista do estadual, o Santos, em cuja decisão do primeiro jogo ganhou por 1 a 0, mercenariamente por ter sido mais virante, ter Placa no meio campo e Guilherme no ataque e pelos erros técnicos individuais, do Palmeiras. Desse mesmo jogo do Palmeiras com três zequeiros, foi elogiado nos vitórias, foi bastante criticado na derrota.

Deu empate por 0 a 0 na primeira partida da decisão do Gaúcho entre Juventude e Grêmio. Como e bom ver o técnico Roger Machado na final do estadual e no comando de uma equipe da primeira divisão do Brasileiro. Além do conhecimento técnico tático, Roger Machado é um técnico humanista, cheio de ideias inteligentes sobre o futebol e a vida.

Os clubes e os treinadores das equipes brasileiras que criticam um pouco o calendário dos jogos estaduais, para punir jogadores importantes na primeira rodada da Libertadores e da Copa Sul Americana com a finalidade de terem todos os titulares nos jogos dos estaduais. E no momento, contraditório.

Parafrazeando Antônio Carlos Jobim, gênio da música, a nosso futebol e o Brasil não são para amadores nem pa-

ra profissionais que desçam as costas certos. No Brasil, os discursos são lindos, mas as ações são ruins e imitativas.

Pantonismo, imitativo, reacionário as atuações e resultados das equipes nos estaduais como o descompasso no Brasileiro, já que nos estaduais há uma enorme variação de qualidade dos adversários. Os jogadores estaduais, que atuam durante o calendário, não servem nem para fazer uma ótima preparação para outras competições.

Os jogos estaduais são jogos decisivos para a política estadual de futebol e para se ganhar dinheiro, as das mais com a avaliação de propagandas das empresas de apostas, por isso, regulamentados, que estão presentes em todo o mundo. Isso é uma coisa. Outra são as acusações de manipulação de resultados, caso de política que necessita ser investigado.



## VIDAS ATÍPICAS

**Johanna Nublat**  
folly.com/videos/biceps

## 'A sociedade precisa mudar tudo', cobra jovem autista

## ENTREVISTA

**CAROLINE DE SOUZA**  
Caroline de Souza não costuma aparecer em vídeos postados na internet se balançando de um lado para o outro ou na rede, e com um objeto na mão, enquanto frases que escreve surgem de uma voz num vídeo.

Ela é autista nível 2 de suporte e TDAH teve atrasos no desenvolvimento, começou a se comunicar funcionalmente apenas aos 13 anos e teve seu diagnóstico de autismo aos 21. Desde então se tornou uma pedagoga e criou um perfil nas redes sociais em auto-procurador por quem quer entender o autismo – sobretudo o chamado nível 2, a nível de suporte – pela perspectiva de um autista.

Lá ela fala sobre os desafios que enfrenta por causa do movimento LGBTQ+ porque se segura um objeto de apoio, co-

mo se sente quando com eles, além de cobrar mais sua participação nas atividades públicas para os nutistas.

Souza consegue, hoje, se expressar oralmente, mas prefere usar um aplicativo de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para comunicar pensamentos mais longos e complexos. Foi o que fez nessa entrevista ao blog para marcar o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado nesta terça-feira (2).

A jovem, que mora no interior de São Paulo, respondeu a alguns perguntas enviadas pelo blog, por e-mail, inspiradas no livro "O Que Me Faz Ficar do Alívio" (pomes Nôô, Huginet e Cia). Ela, de 17 anos, procura explicar o cotidiano do autismo.

As pessoas precisam entender que nos incluir, pro-

mostrar acessibilidade, porque estamos em sociedade de determinação, não há favor nenhum, é nosso direito", diz Souza.

**Como é ser autista?** Seu autista é ter um cérebro diferente. Agente sente o mundo diferente e se relaciona com as pessoas de um jeito diferente. Precisamos de apoio para realizar tarefas que pessoas não autistas não precisam. Muitas coisas que não fazem sentido para os outros, como pulgar, correr e se balancear, fazem sentido e têm total função para nós, já que nosso cérebro precisa de certos estímulos. É preciso muito bom trabalho com o melhor com o suporte de imagens.

O que você pensava e sentia quando ainda não conseguia

de comunicar por palavras ou pelo A? Não sei, mas acho que eu pensava, mas eu ficava muito triste, acho que não conseguia mais comunicar. Então, por isso, podemos dizer o seguinte: não é porque eu não entendi tudo, por que, quando você é criança, não entende muitas coisas. E quando é adulto, tem muito mais dificuldade de entender as pessoas. Eu, por exemplo, na época, não entendia que sofria de uma doença, que eu estava na escola. Mas, ao contrário do que muita gente pensa, eu era capaz de entender várias coisas apesar de não falar. Minha família sempre explicava tudo para mim e eu não me lembro de não entender nada. Mas acho que eu sei o que você está ali ouvindo o que você diz.

O que acontece dentro de você quando você tem uma crise? Não sei explicar o que acontece quando tenho crise em termos de sentimentos, mas eu fico muito desconfortável e posso fazer coisas sem pensar, sem nem perceber.

Não há nada no porrebo, mas depois que passei a viver com meu machuqui ou machuquei outras pessoas não tenho mais nada de machu. Como me machu. Preciso de controle, mas a contínuo me dá ideia de que não sou mais machu. Os casos de crise para mim são sobre carga sensorial e emocional, rigidez cognitiva, dificuldade com mudanças, dificuldade de comunicação. Quando estou doente, tenho crises e dificuldades em lidar com os sentimentos.

Ém que a sociedade precisa mudar para você (e outros) tantas que conhece) se sentem plenamente incluída e ativa nela? A sociedade precisa mudar tudo. A começar pela formação e convergência. Os de suporte maior são tratados como gênios, pensam que eles não têm limitações, que não precisam de apoio. Os de suporte maior são descartados como incapazes um peso. Não servem para nada.

Nós precisamos ser vistos como seres humanos com limitações e habilidades, com qualidades e defeitos. Precisamos receber o suporte que necessitamos para viver bem. Precisamos ser vistos como únicos, de forma que as coisas sejam adaptadas de acordo com as particularidades de cada um, já que o sistema se dirige às pessoas pressupondo que todos são iguais. Precisamos que os outros não inquiram, promovam acessibilidade para que estejamos na sociedade de forma digna, não e favor nem em benefício do outro.



Nos incluir,  
promover  
acessibilidade para  
que estejamos  
em sociedade de  
forma digna, não  
é favor nenhum



**ARTISTA FAZ APRESENTAÇÃO DE TRADICIONAL ÓPERA CHINESA CONSIDERADA PATRIMÔNIO IMATERIAL DO PAÍS**

Espectáculo aconteceu na província de Shanxi, norte da China. O performer Wu Lingyun (foto) vem de uma família de atores de ópera e começou sua carreira aos 12 anos. Zhan Yan, Xinhua

## O teorema de Euclides-Euler

Autores da teoria são separados por mais de 2.000 anos

Marcelo Viano

Docente-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prémio Louis B. do Institut de France

Por volta do ano 100, o grego Nicômaco de Gerasa (60 d.C. - 120 d.C.) publicou "Introdução à Aritmética", que se tornou o principal livro sobre o tema durante mais de mil anos. Nele formulou cinco conjecturas afirmações que acreditava serem verdadeiras, mas que não provou — sobre números perfeitos.

Um número diz-se perfeito se ele é igual à soma dos seus divisores próprios, ou seja, dos valores que o próprio número. Por exemplo, 28 é perfeito porque os seus divisores próprios são 1, 2, 4, 7 e 14, e a soma destes números é 28.

Quatro séculos antes, Euclides  
já afirmava que os números  
perfeitos são aqueles que são  
iguais a si mesmos e à soma  
dos seus divisores próprios.  
O primeiro número perfeito  
é 6 (1 + 2 + 3 = 6). O segundo  
é 28 (1 + 2 + 4 + 7 + 14 = 28).  
O terceiro é 496 (1 + 2 + 4 + 8 + 16 + 31 + 62 + 124 + 157 + 314 = 496).  
O quarto é 8128 (1 + 2 + 4 + 8 + 16 + 32 + 64 + 128 + 256 + 512 + 1024 + 2048 + 4096 = 8128).  
O quinto é 33550336 (1 + 2 + 4 + 8 + 16 + 32 + 64 + 128 + 256 + 512 + 1024 + 2048 + 4096 + 8192 + 16384 + 32768 + 65536 + 131072 + 262144 + 524288 + 1048576 + 2097152 + 4194304 + 8388608 + 16777216 = 33550336).  
O sexto é 858983040 (1 + 2 + 4 + 8 + 16 + 32 + 64 + 128 + 256 + 512 + 1024 + 2048 + 4096 + 8192 + 16384 + 32768 + 65536 + 131072 + 262144 + 524288 + 1048576 + 2097152 + 4194304 + 8388608 + 16777216 + 33550336 + 67100672 + 134201344 + 268402688 + 536805376 + 1073610752 + 2147221504 + 4294443008 + 8588886016 + 17177772032 + 34355544064 + 68711088128 + 137422176256 + 274844352512 + 549688705024 + 1099377410048 + 2198754820096 + 4397509640192 + 8795019280384 + 17590038560768 + 35180077121536 + 70360154243072 + 140720308486144 + 281440616972288 + 562881233944576 + 1125762467889152 + 2251524935778304 + 4503049871556608 + 9006099743113216 + 18012199486226432 + 36024398972452864 + 72048797944905728 + 144097595889811456 + 288195191779622912 + 576390383559245824 + 1152780767118491648 + 2305561534236983296 + 4611123068473966592 + 9222246136947933184 + 18444492273895866368 + 36888984547791732736 + 73777969095583465472 + 147555938191166930944 + 295111876382333861888 + 590223752764667723776 + 1180447505529335447552 + 2360895011058670895104 + 4721790022117341790208 + 9443580044234683580416 + 18887160088469367160832 + 37774320176938734321664 + 75548640353877468643328 + 151097280707754937286656 + 302194561415509874573312 + 604389122831019749146624 + 1208778245662039498293248 + 2417556491324078996586496 + 4835112982648157993172992 + 9670225965296315986345984 + 19340451930592631972691968 + 38680903861185263945383936 + 77361807722370527890767872 + 154723615444741055781535744 + 309447230889482111563071488 + 618894461778964223126142976 + 1237788923557928446252285952 + 2475577847115856892504571904 + 4951155694231713785009143808 + 9902311388463427570018287616 + 19804622776926855140036575232 + 39609245553853710280073150464 + 79218491107707420560146300928 + 158436982215414841120292601856 + 316873964430829682240585203712 + 633747928861659364481170407424 + 1267495857723318728962340814848 + 2534991715446637457924681629696 + 5069983430893274915849363259392 + 10139966861786549831698726518784 + 20279933723573099663397453037568 + 40559867447146199326794906075136 + 81119734894292398653589812150272 + 162239469788584797307179624300544 + 324478939577169594614359248601088 + 648957879154339189228718497202176 + 1297915758308678378457436994404352 + 2595831516617356756914873988808704 + 5191663033234713513829747977617408 + 10383326066469427027659495955234816 + 20766652132938854055318991910469632 + 41533304265877708110637983820939264 + 83066608531755416221275967641878528 + 166133217063510832442551935283757056 + 332266434127021664885103870567514112 + 664532868254043329770207741135028224 + 1329065736508086659540415482270056448 + 2658131473016173319080830964540112896 + 5316262946032346638161661929080225792 + 10632525892064693276323323858160451584 + 21265051784129386552646647716320903168 + 42530103568258773105293295432641806336 + 85060207136517546210586590865283612672 + 170120414273035092421173181730567225344 + 340240828546070184842346363461134450688 + 680481657092140369684692726922268901376 + 1360963314184280739369385453844537802752 + 2721926628368561478738770907689075605504 + 5443853256737122957477541815378151211008 + 10887706513474245914955083630756302422016 + 21775413026948491829910167261512604844032 + 43550826053896983659820334523025209688064 + 87101652107793967319640669046050419376128 + 174203304215587934639281338092100838752256 + 348406608431175869278562676184201677504512 + 696813216862351738557125352368403355009024 + 1393626433724703477114250704736806710018048 + 2787252867449406954228501409473613420036096 + 5574505734898813908457002818947226840072192 + 11149011469797627816914005637894453680144384 + 22298022939595255633828011275788907360288768 + 44596045879190511267656022551577814720577536 + 89192091758381022535312045103155629441155072 + 178384183516762045070624090206311258882310144 + 35676836703352409014124818041

De fato, ele não conferiu direito ("para dizer se um número de 20 dígitos é primo ou não, não alcança o tempo"). Então é claro que a lista continha vários erros. Ainda assim, os primeiros da forma  $2^n - 1$  são chamados primos de Mersenne.

Os sete primeiros números na lista de Mersenne já eram conhecidos, o primeiro exemplo novo era  $2^{11}-1=2.147.483.647$ . Mas, que se tratava realmente de um primo só foi provado muito depois por Euler, que dessa forma encontrou o primeiro número perfeito.  $2^{10}(2^{11}-1)=2.202.143.040$  é a cronologia das muitas sobre a di-

habilidade de solucionar um 1732  
 Euler afirmou que 21 e o pri-  
 meiro 20 anos depois escreveu um  
 ensaio sobre a história da que-  
 rida de 3629 e, nesse aspecto,  
 e tardou mais vinte anos para  
 apresentar uma prova.

Mus Euler fez ainda melhor. Em trabalho realizado por volta de 1747, mais que só foi publicado após a sua morte, ele provou a conjectura de Nicó maca, que agora se chama teorema de Euclides-Euler: um número par  $N$  é perfeito se e somente se  $N = 2^{n-1}(2^n - 1)$  para al gum  $p$  tal que  $2^n - 1$  é primo. Euler é um dos maiores matemá ticos da história, talvez o mu ito. Mas até para ele deve ter si do bastante partilhar a autoria de um teorema com Euclides, que vivera mais de 2.000 anos antes dele.

E sobre as duas conjecturas não resolvidas, interrogo seu leitor: tenta o columnistado varrer tudo? Claro que sim, pois, de fato, se que por hoje o meu espaço acabou.

ACERVO FOLHA  
Nº 100 anos 3.abr.1924

## Luta de boxe Pratt x Goes Netto gera muita expectativa em SP

Há uma ansiosa expectativa em torno da série de lutas de pugilismo que será realizada no Casino Antártica, em São Paulo, neste sábado (5).

O evento reunirá um grupo de nomes em evidência nesse esporte e terá como o combate principal um duelo entre dois pugilistas conhecidos: **GOES NETTO** disputou várias lutas não só no país como nos Estados Unidos.

**LEIA MAIS EM**  
[acervo.folha.com.br](http://acervo.folha.com.br)

**LEIA MAIS EM**  
[acervo.folha.com.br](http://acervo.folha.com.br)

*Folha da Noite*





# Puro sangue

Em disputa por herança, viúva de Gal Costa quer adotar filho da cantora, que a acusa de dizer mentiras e de expor sua intimidade

Willian Petralha,  
viúvo de Gal Costa  
Ilustração: Roberto Reis

Gustavo Zentel

SÃO PAULO Willian Petralha se espantava ao perceber a insistência de algumas pessoas em dizer que ele e Gal Costa se casaram. Ele não nega, mas também não confirma. O casamento foi registrado no cartório, mas a documentação foi destruída por ele. Sempre, ele afirma, as coisas saíram da mão, sem que ele tivesse a intenção de destruí-las.

Apesar de não ter se casado com Gal, Petralha não se desloca do lado de Gal. Ele mora em São Paulo, mas também em Rio de Janeiro, onde ele e Gal tinham uma casa. Ele também mora em São Paulo, onde ele e Gal tinham uma casa.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.

Gal e Willian se conheceram em 1974, quando ele estava trabalhando em uma loja de discos. Gal estava trabalhando em uma loja de discos.



## ilustrada

## MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@folha.com.br

## FURA-FILA

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que mira o padre Júlio Lancelotti pode furar a fila na Câmara Municipal de São Paulo e ser votada ainda nesta quinta-feira (3).

**FAZ 2** O presidente da Casa, Vilson Leite (União Brasil), afirmou, em reunião do colégio de líderes na terça (2), que poderá pautar a qualquer momento a proposta de investigação. Para o requerimento ser aprovado no plenário é preciso do voto de 25 vereadores. Isso é uma maioria absoluta dos 35 integrantes da Casa.

**PRIORIDADE** A atual legislatura iniciada em 2021, reúne 47 pedidos de abertura de CPI. O requerimento que mira o religioso e o último nesta lista, mas tem sido tratado como prioritário e conta com a articulação do presidente da Câmara.

**MOVIMENTO** A tor da CPI o vereador Rubinho Nunes (União Brasil) solicitou, durante a reunião de terça, que Leite colocasse a proposta para votação. "Vou voltar a discutir com os líderes amanhã [3] em plenário e, a partir daí, a qualquer momento que for possível [pautará a votação]", respondeu o presidente da Casa.

**CALMIA** O pedido é contestado por não ter objeto definido, embora todos os parlamentares saibam que Rubinho visa se sagrar o religioso.

**A UM PASSO** O ex-pair Sergio Moro (União Brasil-PR) precisa de apenas mais um voto para ser lido, encabeçado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), o que alista provisoriamente o risco de perder o mandato de senador.

**PASSO 2** Advogados, juristas e até mesmo os opositores mais ferrenhos de Moro tem certeza de que, além do relator Luciano Dalvinha Souza, que votou contra a casa, ao final da segunda (2), outros dois juizes do TRE-PR serão favoráveis a permanência de Moro no Senado. Guilherme Frederico Hernandez Denz e Claudia Cristina Cristofani.

**PASSO 3** Como o colegiado que o julga tem sete integrantes, Moro precisa de apenas mais um voto para tornar o placar de 4 a 3.

**EPISÓDIO** O advogado Fabio Wapgarten registrou um boletim de ocorrência depois que um casal tentou entrar em seu prédio na terça (2). Ele afirma que a suspeita de tentativa de invasão se reveste de gravidade, já que o local é frequentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

## CASA NOVA



O ator Alex Nader **fil** compareceu à reabertura do espaço de eventos Oca Tupiniquim, na Vila Madalena, em São Paulo, na semana passada. A cantora Nã Ozzetti **fil** se apresentou na ocasião.

**NORMA** Oito em cada dez brasileiros (79%) dizem concordar com a criação de uma lei federal que proíba os testes e a venda de cosméticos testados em animais. É o que mostra um levantamento encomendado pela ONG Humane Society International (HSI) e conduzido pelo Datafolha.

**FICHA** Apesquisa foi feita presencialmente entre os dias 29 de janeiro e 2 de fevereiro, com 2.009 pessoas de todas as regiões do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

**PROCESSO** O padre Marcelo Rossi entrou com uma ação na Justiça contra o jornalista Aaron Tura por uma reportagem publicada em seu site em que afirma que o religioso vive em uma mansão avaliada em R\$ 18 milhões.

**PROCESSO 1** O padre afirma no processo que as informações são "verdades ambíguas e equivocadas". A colônia Tura disse não ter ciência de nenhuma ação movida contra ele pelo religioso. afirmou também que o seu site não fez "nenhuma publicação no presente ano [2024] sob o nome do padre". Por essa razão não tenho nenhum esclarecimento a dar", disse.

**PARTIDÃO** O jornalista Duma no Silva lança na quinta-feira (4) o livro "reportagem 'Longa jornada até a Democracia Volume 2', que narra a história do Partido Comunista Brasileiro (PCB) — o Partido — de 1967 a 1992. O volume é fruto de uma extensa pesquisa do autor em documentos militares, entrevistas e textos da sigla.

## Maryse Condé, importante voz da literatura em língua francesa, morre aos 90

**MANEIRA** A Grande voz da literatura francófona a escritora Maryse Condé, nascida na ilha francesa de Guadalupe, morreu nesta terça-feira, segundo informou a AFP seu marido, Richard Philcox. A causa da morte não foi revelada, mas a escritora havia sofrido antes um acidente vascular cerebral e tinha uma doença neurológica que afetava o seu último romance "O Evangelho do Novo Mundo".

Nascida em Pointe à Pitre em fevereiro de 1934, Maryse Condé abordou em seus livros temas como África, escravidão, colonialismo, diáspora e identidades negras. Vencedora do New Academic Prize de 2008, uma espécie de Nobel alternativo, seu nome foi cotado diversas vezes para o Prêmio Nobel de Literatura pela repercussão e perenidade de livros como "Eu, Tituba: Bruxa Negra de Salem", "O Coração que Chora e que Ri" e "O Evangelho do Novo Mundo", publicados no Brasil pelas editoras Bazar do Tempo e Rosa dos Tempos.

Também era muito conhecida nos Estados Unidos, onde viveu por 20 anos, em Nova York. Na cidade americana inaugurou e dirigiu um centro de estudos francôfonos na Universidade Colúmbia.

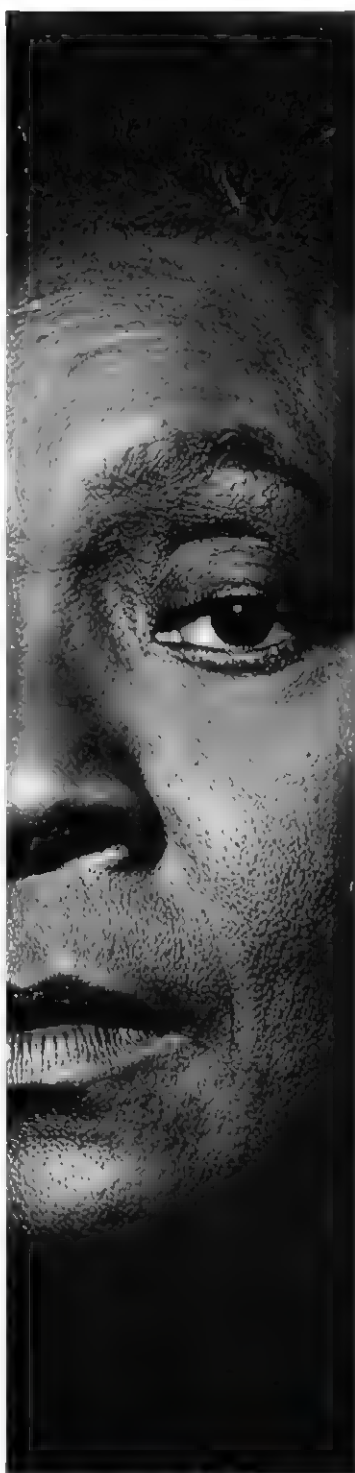
"Sempre trabalhei com ela em diferentes editoras e administrei profundamente, até sua influência, sua coragem. Inspirei muitos escritores a iniciar uma carreira", declarou a AFP seu editor Laurent Laffont.

Condé era a mais nova de oito filhos. Até o final de sua adolescência a escritora dizia que não havia se percebido negra. Nunca tinha ouvido falar da escravidão nem da África. Sua mãe, professora, a proibiu de falar crioulo e obrigou a aprender francês. Só aos 16 anos, quando chegou a Paris, que se deu conta da barreira que sua cor de pele impunha.

Quando vim estudar na França descobri os preconceitos das pessoas. As pessoas acreditavam que eu era inferior só porque era negra. Tive de provar a elas que era talentosa e mostrar a todos que a cor da minha pele não importava — o que importa está no seu cérebro e no seu coração", disse a escritora em entrevista ao The Guardian.

Começou a escrever aos 42 anos, após 12 anos de dificuldades, e conseguiu graças a Richard Philcox, que se tornou seu tradutor. Em 1976, estreou com "Heremakhonon", em que expunha as misérias da vida na Guiné, que causou polêmica e chegou a ser retirado de circulação pela virulência de suas críticas. Depois publicou "Segu", editado em dois volumes em 1984 e 1985.

Além dos romances, foi tradutora e autora de literatura infantil, com destaque para as reflexões de "Vidiane Les Saveurs et les Mots", ou os sabores e as palavras, de acesso sobre a culinária e sua avó.



A escritora francesa Maryse Condé. Imagem: Agf

com Bianca Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

# SP — ARTE

Pavilhão da Bienal

**Começa hoje!**  
Compre seu ingresso online

03-07 abril



# Perplexo, Michel Laub escrutina o judaísmo que se uniu a Bolsonaro

Romancista estuda como a adesão ao ex-presidente toca em questões como vitimização e autoimagem dos judeus

Walter Porro

**SÃO PAULO** "Eu devolvo e pergunto para vocês meus amigos," diz David Riesman em um platô atento, meses antes das eleições de 1988. Sora que não tem nuncinho para enfrentar os problemas que nós judeus temos hoje?

O palestrante dirige uma pergunta onde foi empregado pelo sogro — o conselheiro da família — apelidado de Velho da Rua com uma história de santidade tríplice sobre compra e venda de herança.

Mas o que mata temo  
maldado tanto e a amizade  
a nosso povo sem mais d'fusa  
que no seculo passado, an-  
da a mal paros. Mentir  
a amica e o gogate que nos  
obedi e a morte e a morte.

O protagonista de "Passem com Deus" é o novelista francês do gaúcho Michel Laub, não se trata de opiniões polêmicas, mas sim de um dicionário de palavras e vocabulário mais adequado.

Ressaltemos antes de tudo, que o livro ficou pronto antes do movimento nas ruas de Getúlio começar. O primeiro dia da greve foi 19 de maio e o livro saiu em 20 de maio.

O grande erro foi o fato de esse discurso feito às vésperas da condução de Jair Bolsonaro à Presidência, sem tratar

o ex mandatário pelo nome  
dos juizes sindicais, qual  
seja: PRIMEIRO: Dacylete de

religiosa que se encontra no  
 núcleo do movimento. A  
 religião que se encontra no  
 núcleo do movimento. A  
 religião que se encontra no  
 núcleo do movimento. A

Para esse personagem, o momento mais interessante foi a entrevista com a Laub em seu apartamento no bairro de Higienópolis, em São Paulo. Segundo ele, a opção pelo bolsonarismo "é uma coisa mais racional do que parece" ao olhar de pessoa a mais à esquerda, como ele próprio.

São tempos de muita agitação sobre o futuro do Brasil. Não deu respostas. Quem está oferecendo 180 sacas de grãos e alimentos para desalocar a fome e a miséria das favelas, com uma festa

O argumento que Riesenman usou para convencer seu público tem raízes em uma tradição na maneta — como a comunidade judaica se enxerga

será que os judeus receberão a armadilha? Por que a gente acha que isso é uma pegadinha? A pessoa olhar para uma vítima e sentir pena?" continua o protagonista. "Às vezes é o contrário. A pessoa

olha e sente raiva, desprezo porque a vítima está querendo tirar alguma coisa da gente fazendo papel de vítima".



O escritor Michel Laub em seu apartamento, em São Paulo. À esquerda: Zé. À direita: PS.

É claro que Laub, que é judeu e já explorou essa identidade com franqueza impar em "Diário da Queda", não partilha desses pontos de vista. O romancista nasce na verdade de sua perplexidade de desdobrada na vontade de compreender essa situação.

É um autor afinal acostu-  
mado ao exercício de entrar  
nos pensamentos de quem  
vê o mundo de modo diferen-  
te do dele. Seu livro anten-  
te "Soluções de Problemas",  
gratidão ao discurso entre um  
maquiavélico e um bolsu-  
nista e um militante de es-  
querda que não se entendiam

Assim se distanciam de seu autêntico, que afirma nunca ter entrado na "radicalidade" da "identidade negra", ou seja, "você não pode argumentar porque você é esse 'outro' ou 'aquele'". Sua identidade

As identidades são relações, dependem da situação de quem está do outro lado. Se eu estiver numa manifestação antissemita, vou me sentir ofendido e poder me colocar no lugar da vítima. No mercado de trabalho, no Brasil, que da mala das organizações para vender o produto, é o papel de quem vende.

... e a sua grande obra, o protagonista. Foi que proclamava seu povo a maior das ideias de seu destino e empunha a pílula com narrativas que o autor identifica como da mitologia da nossa sociedade.

Essa mudança de pipos sociais e do flui da contenda-  
lamb que de uma vez se e  
uma coisa de tude e outra  
Se no rgo que a i porado  
escrever "Expos" na d'essa

**Passelo com o Gigante**

[illegible]

'Outono de Carne Estranha' é romance de poesia rara, mas diluída e um tanto repetitiva

**LIVROS**  
Outono de Carne Estranha  
★ ★ ★

A new addition to the Field Record  
 R\$ 44.95 (6 copy) R\$ 32.97 (10 copy)

Diogo Bercito

Uma lama espessa cobre todas as coisas em Serra Pelada, no Pará. Milhares de garimpeiros chatamoram amontoados em busca de ouro. Desperçam de escórias tão preciosas quanto as chamadas de "lodo de ouro" — seria o melhor pensamento de que se pode deparar com.

O escritor paraense Artur Souza, de 42 anos, redime esse cenário desalentador e nos traz, em um livro de literatura ambientado no romance "O tamo de carne e sôma" nesse que foi nos anos 1980, um olhar garbado a céu aberto do mundo. Enxerto justo ali a história de amor de dois homens.

O texto vence e não ao passado o Prêmio Sesc de Literatura, conhecido por revelar novos talentos. Souza já era conhecido, porém, o professor lançou 47 livros e venceu diversos outros prêmios.

A editora Record costumava publicar o vencedor do troféu fruto de uma parceria de Juana Jéudias com o Sesc e foi o que aconteceu com "Doutor de Carne e Sal", de Max, em novembro. Souza e Lima receberam a obra e a levarão à International de Paris e à Hap-Matata, duas mostras de artes e design, porque o romance se começa com uma explícita elogia dos crânios de sexo entre os gêmeos Manoel e Souza. As palavras "pica e cu" são centrais

As relações azedaram entre a Record e o Sesc A editora rompeu a parceria com o prêmio, sugerindo que por homologia, o Sesc não divulgou o romance o bastante.

O caso culminou na demissão de Henrique Rodrigues em dois idealizadores do projeto. A racionalização de diálogos, no dos escritos que vem a ser trocada a respeito, o seu, vem sendo usado de censurar, o livro, seu, e, tar. Apoiado, o projeto, o texto, o plano, o plano, o plano, o plano, o plano.

O tom do livro é de crítica social, às vezes lembra o

Souza escreve, por exemplo, que o garimpeiro Manel enquanto gemia, "sabia que na tumba como marmosca da terra da boca todos os verbos cabulosos que o conduziam ao desfecho de um vício de vida passavam pelos dedos do tipo que faz o leitor fechar o livro e pensar por um tempo". Nem todas as metáforas de Otonio de Carne Estranha



Garimpo de Serra Pelada, em Curionópolis, no Pará, em 1991

porém, são fáceis de entender. Fica a impressão de que Souza quer expandir o significado das palavras, mas, às vezes, acaba rompendo os termos. O leitor tem de pelear para transformar as frases, muitas vezes, em frases corretas.

Um trecho diz que Manel se senta "afagando" um comboio de libelulas com cheiro de alfazema". Outro, que "traz nas dobras dos joelhos a habitude de regressar da morte sem a necessidade de sentir cheiro das bromélias". E outro, que alguém parecia "fazer com que Deus pudesse entender mais de ossos do que de pedras das montanhas".

Outra coisa delectada no estilo é a repetição de palavras. É provável que Souza quisesse usar e reusar o vocabulário do grupo para transmitir a monotonia silenciosa da vida dos personagens, que pensam o tempo todo na mesma coisa. Mas há um sem fim de mercedes, carros com adesivos mamãe "bate pau, melecete" e "bambô" de um jeito que a lista de objetos não consegue conter mais.

força na descrição da mitologia sexual de dois homens que, com um amor físico e misé-gamo, transcendem a categoria do cotidiano. Souza celebra sujeitos tomentes como quando, em *Íkô*, se pensa que quer ter cabelos longos para poder por fim "sentir as mãos de seu homem em relâncias no fim".

A história vai perdendo força e interesse — as comparações entre mais-pets-magras-lim- fando e menos-pets-magras-lim- fando — e a história do pai e do filho bem de se esquecerem em favor dos gostos pessoais e anti-gonistas com o devido comércio. E daí não tem problema. Lide- mos com todos os câmbios e o sexo — de Mônica e Zuzu aos ba- banhões e entre belas mi- táforas e palavras repetidas.







## Charlotte Rampling emociona em 'A Matriarca'

Filme de Matthew Saville leva a atriz às paisagens bucólicas da Nova Zelândia, onde ela interpreta uma velha jornalista alcoólatra

Isac Godinho

**SÃO PAULO** Em meio às paisagens bucólicas da Nova Zelândia, os desfilis de conversas revelam as limitações suas posições, prováveis. A Matron, o filme com ares aut-biográficos escrito e dirigido por Matthew Saville e estrelado pela veterana Charlotte Le Grange, estão em cartaz no cinema as

Reth vive a porção ping-pong e a fotografia de que não sente a falta, mais o Rei no fundo para a casa do filho que não via há seis na Nova Zelândia, apostou a vida e a pena que o impede de andar.

Mais, o filho não quer mais ver os pais desde que ele enviou para a maternidade a infância, enquanto o filho

Ruth é uma pessoa que você consegue admirar porque ela é livre e muito independente. Ela tomou o controle da vida em suas próprias mãos, mas talvez de uma

maneira um pouco irresponsável, no que diz respeito à sua família. Thirna Rampung.

As fuchadas são feitas des-  
se jeito, colocando a mão no

Enfrentando o ato após a morte da mãe, Sam, um jovem de 17 anos, interpreta

do pelo neozelandês George Ferner, vive uma fase sombria e autodestrutiva. Ao voltar para casa da escola internacional, descobre que tem de passar a conviver com o tio que nunca havia conhecido, além de ajudar a enfermeira Sarah, pai de Edith. Poor a cuidar da do-

Apersonalidade forte, e por vezes rude da mulher combinada com seu vício em álcool amplificam os atritos iniciais entre avô e neto. Os dois parecem ter dificuldade em aceitar as diferenças, as semelhanças que existem entre si.

Obrigados a conviver e a cuidar um do outro, a relação dos dois se constrói a pouco e pouco em meio a sentimentos de gratidão e admiração.

que vai dar o primeiro passo  
tomei um fôto-fala de suas  
viagens, venturas e da juven-  
tude, e expus meus profissi-  
onais, o que me passou a com-  
preender melhor a mulher  
que sua avó se tornou. E lá  
também comecei a entender

Um dos grandes dilemas dessa protagonista é ter de encarar já na terceira idade as consequências das escolhas que fez em seu passado, ao retomar o contato com pessoas que ela sempre evitou.

"Muitas vezes passamos por situações bastante disruptivas no relacionamento com nossas famílias, mas depois é bom poder fazer as pazes e encontrar novamente os sentimentos melhores uns com os outros", afirma a atriz.

O longa é inspirado na juventude do próprio diretor que conheceu Tays Minardi nos sem-plantas. Ele diz:

De acordo com a pesquisa, de 10 mil de 15 a 19 anos, 65% das jovens abortaram, das quais

tes, com a vez, buji timor  
Sen, se prender ao sentimen-  
tismo. Saville busca contar  
uma história de amor familiar.  
Segund, Kampung, o ritmo  
tra sobrevolar para espaço  
que nos sabemos que preci-  
samos voltar, mesmo que en-  
cetar essa deusa - se a deusa  
hader. "Ruth está voltando

para um lugar onde ela sabe que não é realmente aceita, porque abandonou sua família, mas sabe que "no fim das contas, precisa deles", diz ela.

A atriz indicia ao Oscar em 2016 pela atuação no filme "45 Anos" acredita que a

[...]

O filme é inspirado na juventude do diretor Matthew Saville, que conheceu sua avó em condições semelhantes às retratadas na obra

Ele diz que buscou representar os temas mais fortes com os quais somos confrontados na vida, como o amor, o luto e a vergonha.

Apesar dos temas profundos, a ideia era falar deles com leveza e bom humor.

beleza de "A Matriarca" está na possibilidade de o público se identificar com os personagens e com os problemas que eles enfrentam.

Foi a história simples, vale a talvez até seja a que vai acontecer a medida que o filme vai passando e mais na conta com o coração. E vimos os espectadores um história que faz as pessoas

Rumpli, 4, que também é tamoio de grandes produtores, como "Diana Parte 2", diz preferir trabalhar com filmes independentes, segundo esse tipo de projeto tem mais graça, mais intimidade e possibilidade de uma conexão

Costo desses filmes que não foi alto, com muita música natural e em muitas pessoas fazendo coisas mas que scientemente fazemos e se não de respeito sobre a humanidade", afirma



Os atores George Ferrier e Charlotte Rampling em cena de 'A Matruarca', filme de Matthew Saville, em cartaz nos cinemas

## Longa se torna enfadonho quando tenta seguir cartilha comercial

## CINEMA

### Abstract

Nova Zembla 2021 Field:  
Mammal traps on harp  
Rampling, Gough, Foul, Mason  
Lake, Kanger Nukplung.

## Inicio Actual

Ofrasesimilares devem seguir certas normas infalíveis em ordem a não perder do seu sentido a essência dos dados e a possibilidade de experiência, sabendo, ao mesmo tempo, reconhecer o maior

O que vai existir é uma pessoa  
gens que ocupam essas for-  
mas. E os agnais. No caso es-  
tamos na Nova Zelândia. In-  
de o jovem Sam, com a vida

estacelada desde a morte d  
ma, precisa ainda se ocupar  
d'avo. Ruth, que tem a per  
na quebrada e não pode se  
lo, maver. Em troca, bebe  
gim em quantidades indistri  
aise se comporta de maneira  
absolutamente autoritária.

Ruth, Charlotte e Emily  
de que ficamos conhecendo  
tornando-se personagens de  
uma das coisas mais belas  
da literatura, a ponto de ginecologia  
que ela enxugava lágrimas  
tanto tempo assim. Sem se  
ver com a mulher de quem  
precisava de par sempre que  
a criança estava de folga na  
pau de qualquer coisa recente.

São de resto, a gente para  
interromto onde pa... olo  
coia para melhor namorar  
em Londres, segundo o jo-

ten: um armário e brigas sen- do machado de volta para a sala. A esposa, de repente, insi- tuou um sorriso. "Você não co- nhece um fado? Mas não vou dar incidentes", ela então percebeu que a velha e silenciosa avó, em um pouco mais de um fado, era o especial quando encon- traria a filha e o filho para a consolar, ou como flet e de- sa, mandando plantar batatas.

Assim de antecipeção, ela ten- deu seu passado uma carreira de longa vida, a categoria de au- tências, importando em suas en- fadas de todos os que para sim- e sa precedente e assim vi- do. Assim, para a filha, a ma- aprazível e Ruth perce- beu a natureza do momento a- go que se lembra si mesma, e eleva na velha dama indigna.

Uma criança pariu um mundo. Conhecida em um recanto do Brasil, ela chegou aos Estados Unidos e se tornou um sucesso. E o tempo não pôde voltar atrás.

O filho de Matthew e Kelly, o menino Okay, era mais ou menos a metade impulsiva e metade personalidade marcante de R. M. Simpson, pela sua incrível capacidade de sanar de seu amor e abraçar aos mais modestos e mais pobres a receber, bem, o que a estrada dispunha de ele e o que ele ofereceria aos outros.

Quando chegou da sua primeira viagem, ele chegou da cidade de São Paulo, com um cheiro de cidade e de estrada.

A partir da sua chegada de Ruth se deteriorando, a "Matheus" entra em patamares, e a vida não cessou de promover a paz em família e o

14

O filme caminha bem até mais ou menos a metade, impulsionado pela performance marcante da atriz Charlotte Rampling

A ação se dá quase sempre em paisagens atraentes da Nova Zelândia, e convém frisar que o longa aproveita bem as locações campestres

leva a uma série de tirantões em que a compressão em três e quatro mos de dedo não é tão exagerantes, mas como o Ruth recebeu a alta do papete, quer um tanto tempo a tratar as pontas dos Mashiimatas e do iscus, a arrumar para que o filme seja lançado, e depois, os presentes.

[illegible]

ilustrada

Hinnfalemais

o pessoal se intrumete demais, dra.

o corpo é meu, ué

onde já se viu, né, alguém se preocupando com você

eh, isso aí é inveja

só porque eles viram que tá funcionando

é, realmente você tá perdendo peso

mas seria melhor ter acompanhamento profissional

ou fiz a minha pesquisa

tiktok não é bem pesquisa, né?

mas você tem razão

besteira desconfiar da indústria farmacêutica

pessoal ponte firme e ainda tem outros, então

pouca coisa

tem um pra atenção, um pra tristeza

um pro... você sabe

um balcão de farmácia, basicamente

ah, e você não toma nada sem indicação

ou não

uau, hein?

é que se der algo errado, a culpa é só minha

e aí não posso reclamar de ninguém

não, pera aí

e você aí, assumindo responsabilidades

gostei de ver

para com isso, credo

DOM: Ricardo Araújo Pereira | SEC: B. Braun | TER: Manuela Cantuária | QUA: Flávia Boggo | SEX: Renato Terra | SAB: José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore  
cantore@folha.com (e-mail)

Biografia de Bob Marley, com o ator Kingsley Ben-Adir, chega ao streaming

**Bob Marley: One Love**  
A biografia do cantor reggae chega ao streaming. Bob Marley, o cantor reggae mais famoso do mundo, morreu em 1981, mas até hoje é reverenciado como uma figura pacifista e espiritual. A biografia está em produção no britânico Kingsley Ben-Adir.

**Sex and the City**  
Netflix Max. A série de 1998, foi uma das séries transgêneras da HBO porque retratava mulheres solteiras, na faixa dos 30 anos vivendo a vida em Nova York. Uma coluna da Carrie Bradshaw fala sobre sexo e amor de forma comica. A série era feita de amigas Samantha Jones, Mia, Andie e Charlotte York. As séries temporais da agora também na Netflix.

**Me Encontra em Paris**  
Disney+. Lena Ginsky é uma princesa russa que estuda na escola de baile da ópera de Paris. Mas ela não é deste tempo — em seu casto por um portal que a trouxe para 2018. Agora ela faz de tudo para voltar para casa. Duas temporadas disponíveis.

**The Culling**  
Universal. Banc. Avraham é um detetive da polícia de Nova York que investiga casos criminais dos mais complicados quando abraça seu credo e princípios religiosos. Série criada por David F. Kelly e dirigida por Barry Levinson. Com Jeff Wilbusch.

**Codimone Clemente**  
Canal Brasil. 2 h 14 min. Carlos Eugênio Paz viveu os anos de chumbo da ditadura militar no Brasil participando de inúmeras ações urbanas com seus companheiros de guerrilha. Tinha o codimone de Clemente. Neste documentário ele relembra sua trajetória na clandestinidade.

**The Water Guardians**  
Amazon. 23 min. Série documental que aborda a questão global da escassez de água por meio de relatos de pessoas comuns que se tornaram os guardiões da água. No primeiro episódio, a proteção dos oceanos contra a poluição, pesca predatória e manipulação de petróleo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo Andre Dahmer



Viver Doi Tabiane Langono



Péssimas Influências I stela May



Vida Besta Gahão Bertazzi



SUDOKU

texto: art. br/tp

DIFÍCIL

1		8	9	2	5
9					
2	4				
	2	6			
	9				4
3	5	9			2
		3	8		
5		4			
		7	6		1

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O mês entre março e maio. (Dr. Ve. D. positivo de informática usado para manter dois vcs. 2. A UF com o rio Boa vista. Que contém flu do v. scoso. 3. A paísta e comentarista polí ca paulista Andréia / Grande animal das regiões frias do hemisfério Norte. 4. Um artigo das primeiras páginas de um jornal. 5. Diminui / por alito. 6. A cantora californiana de "Envolv". Abreviatura de plural. 7. Aderas (o cão). Demais! 8. Concorrentes. 9. A precepi eni dade mundial para a organização e d fusão do futebol. Veio de água corrente. 10. Espaço de tempo entre 1º de setembro e 31 de agosto / Solvente que se adiciona a uma tinta para torná-la menos viscosa. 11. Diversidade de coisas comparadas. 12. Passagem de fluidos através de membrana porosa. Dr. cl. Jacqui, chef radicado no Brasil. 13. Passageiro no Juvãdio.

VERTICAIS

1. Tiro inglês de futebol / Serviço feito a alguém por amizade ou afecção. 2. O gaúcho Pitt / Os dois furos do nariz. 3. Em forma de dedo. 4. Que tem o dom de ter como exemplo, de copiar. Um imposto bancário. 5. (Quim.) O lítico. Molusco comestível de fácil digestão / Dissertação escrita ou oral. 6. A cerejeira é o mapa de determinada região da esfera celeste / Palavra latínea que sign fica no mesmo lugar. 7. Roda de transmissão. 8. Declive agreme abrupto resultante de erosão ou ação de vento. 9. O fôco. 10. O fôco. 11. O fôco. 12. O fôco. 13. O fôco. 14. O fôco. 15. O fôco. 16. O fôco. 17. O fôco. 18. O fôco. 19. O fôco. 20. O fôco. 21. O fôco. 22. O fôco. 23. O fôco. 24. O fôco. 25. O fôco. 26. O fôco. 27. O fôco. 28. O fôco. 29. O fôco. 30. O fôco. 31. O fôco. 32. O fôco. 33. O fôco. 34. O fôco. 35. O fôco. 36. O fôco. 37. O fôco. 38. O fôco. 39. O fôco. 40. O fôco. 41. O fôco. 42. O fôco. 43. O fôco. 44. O fôco. 45. O fôco. 46. O fôco. 47. O fôco. 48. O fôco. 49. O fôco. 50. O fôco. 51. O fôco. 52. O fôco. 53. O fôco. 54. O fôco. 55. O fôco. 56. O fôco. 57. O fôco. 58. O fôco. 59. O fôco. 60. O fôco. 61. O fôco. 62. O fôco. 63. O fôco. 64. O fôco. 65. O fôco. 66. O fôco. 67. O fôco. 68. O fôco. 69. O fôco. 70. O fôco. 71. O fôco. 72. O fôco. 73. O fôco. 74. O fôco. 75. O fôco. 76. O fôco. 77. O fôco. 78. O fôco. 79. O fôco. 80. O fôco. 81. O fôco. 82. O fôco. 83. O fôco. 84. O fôco. 85. O fôco. 86. O fôco. 87. O fôco. 88. O fôco. 89. O fôco. 90. O fôco. 91. O fôco. 92. O fôco. 93. O fôco. 94. O fôco. 95. O fôco. 96. O fôco. 97. O fôco. 98. O fôco. 99. O fôco. 100. O fôco.

2	1	4	5	6	7	8	9
2							
1							
4							
5							
7							
8							
9							
10							
1							
12							
13							

1. O fôco. 2. O fôco. 3. O fôco. 4. O fôco. 5. O fôco. 6. O fôco. 7. O fôco. 8. O fôco. 9. O fôco. 10. O fôco. 11. O fôco. 12. O fôco. 13. O fôco. 14. O fôco. 15. O fôco. 16. O fôco. 17. O fôco. 18. O fôco. 19. O fôco. 20. O fôco. 21. O fôco. 22. O fôco. 23. O fôco. 24. O fôco. 25. O fôco. 26. O fôco. 27. O fôco. 28. O fôco. 29. O fôco. 30. O fôco. 31. O fôco. 32. O fôco. 33. O fôco. 34. O fôco. 35. O fôco. 36. O fôco. 37. O fôco. 38. O fôco. 39. O fôco. 40. O fôco. 41. O fôco. 42. O fôco. 43. O fôco. 44. O fôco. 45. O fôco. 46. O fôco. 47. O fôco. 48. O fôco. 49. O fôco. 50. O fôco. 51. O fôco. 52. O fôco. 53. O fôco. 54. O fôco. 55. O fôco. 56. O fôco. 57. O fôco. 58. O fôco. 59. O fôco. 60. O fôco. 61. O fôco. 62. O fôco. 63. O fôco. 64. O fôco. 65. O fôco. 66. O fôco. 67. O fôco. 68. O fôco. 69. O fôco. 70. O fôco. 71. O fôco. 72. O fôco. 73. O fôco. 74. O fôco. 75. O fôco. 76. O fôco. 77. O fôco. 78. O fôco. 79. O fôco. 80. O fôco. 81. O fôco. 82. O fôco. 83. O fôco. 84. O fôco. 85. O fôco. 86. O fôco. 87. O fôco. 88. O fôco. 89. O fôco. 90. O fôco. 91. O fôco. 92. O fôco. 93. O fôco. 94. O fôco. 95. O fôco. 96. O fôco. 97. O fôco. 98. O fôco. 99. O fôco. 100. O fôco.



Enquanto isso a política institucional segue seu caminho, em geral pouco virtuoso

[illegible][illegible]

São tantas explicações se fa-  
ço mapas. Indicamos a Meca  
que seria a nossa pecadora  
pública e que a nossa par-  
te do desmatamento não  
lece por dois meses. A pri-  
meira e que valeu o público  
provavelmente nunca este-  
ve ao arado com tanta  
gente falando coisas tão di-  
ferentes ao mesmo tempo, o que  
leva todos a gritarem na espe-  
rança de serem ouvidos.

Omerendo de ideias, na me-

tafora liberal, virou uma sci-  
ria superlotada sob um sol  
escaldante com mais vende-  
dores do que compradores,  
em que todos berçavam e que se  
arranjavam entre si a ceder e a  
comprar.

Assim, cada um dos países es-  
tamos mais ou menos acessados  
em política do que há 15 anos.  
por exemplo, mas também ten-  
demos a politizar absolutamente  
tudo. Os confines entre a  
esfera íntima, particular  
e pública já não fazem senti-

de tudo desaque na esfera pública, de coisas mais pessoais e mais apólicas se tornam objeto de acalorada disputa política nacional. Torna-se de agenda de emergência pública quanto qualquer grave problema social, a qualquer proposta de emenda constitucional.

A segunda razão é que as categorias de práticas políticas estão ocorrendo simultaneamente, e umas contra as outras.

Temos, naturalmente a po-

[illegible][illegible]

seg. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho | qua. Wilson Gomes | qui. Drauz. o Varela, **Fernanda Torres** sex. Damiã Ribeiro sáb. Mario Sergio Conti



**RAÍZES  
DO FUTURO**

**vivo** 

QUANDO  
A TECNOLOGIA  
CONVIVE  
COM A  
SUSTENTABILIDADE,  
O FUTURO  
CRIA RAÍZES.

03 A 07  
DE ABRIL  
VISITE O ESPAÇO  
VIVO NO PAVILHÃO  
DA BIENAL

**SP-ARTE**





declarações foram dadas em Niterói, onde o presidente participou do início das obras de dragagem no canal de São Lourenço nas proximidades da ponte Rio Niterói.







## mercado

## As pressões sobre bancos centrais

Quando a política fala mais alto, a inflação futura aumenta e fica mais incerta

Bernardo Guimarães

A alta das mais recentes reuniões do Copom sinalizou uma preocupação com o aumento da inflação. Uma implicação que, a atual ciclo de redução das taxas de juros pode se encerrar antes do que se previa. Bastou isso para que figuras importantes do PT (como Luiz Marinho e Lindbergh Farias) viessem a criticar a atuação do Banco Central.

A propensão a criticar publicamente autoridades monetárias que aumentam juros para conter inflação é mais um entre os inúmeros exemplos de simi-

laridades entre os chamados "esquerda" e "direita", que as diferem no chamado "centro". Por exemplo, Donald Trump dijere dos outros presidentes dos Estados Unidos nas últimas décadas por criticar abertamente o Banco Central por causa de altas taxas de juros.

Essas críticas de Trump e Lula à condução da política monetária podem servir a dois objetivos: podem de fato buscar colocar pressão sobre a direção do Banco Central, ou podem querer apontar falhas na situação econômica, estru-

tuída com um de governantes populistas.

Seja o que for, pressões de governantes para a redução de juros são frequentes na história. Errar ao baixar juros hoje tem o potencial de estimular a atividade econômica, mas apresenta o custo de um aumento na inflação que terá de ser combatido no futuro. Com isso, ainda antes de olhar no curto prazo tem incertezas para pressionar bancos centrais.

É interessante então saber o que acontece quando questões políticas levam a altas

taxas monetárias a praticar juros menores.

Em trabalho recente, Thomas Drechsel estudou pressões políticas sobre o banco central dos Estados Unidos desde 1993. Ele constatou uma baixa de dúvidas quanto às ações dos presidentes.

O principal exemplo de intervenção política no banco central foi Richard Nixon, quando, em setembro de 1971, se encontrou 34 vezes com o então chefe da autoridade monetária norte-americana Arthur Burns. Drechsel mostra que essa

pressão política sobre o banco central leva a aumentos na inflação esperada e na incerteza sobre a inflação futura. O efeito na atividade econômica se resolve não suficientemente grande para ser detectado pela análise estatística.

Aqui no Brasil tivemos uma mudança abrupta na política monetária na reunião do Copom de 31 de agosto de 2011.

O evento ocorreu na primeira reunião dos mandatos de Dilma Rousseff na Presidência do Brasil e de Alexandre Tomba na Presidência do Banco Central e foi causado por uma pressão política da presidente ou por uma súbita mudança na forma de pensar do BC.

O Copom havia decidido aumentar os juros nos cinco primeiros meses de 2011, de 12,50% em julho de 2011. Na reunião de agosto, a maioria se pedia a manutenção da Selic em 12,50%, mas houve quem

apostasse num aumento para 12,75%. O BC, porém, decidiu por uma queda nos juros para 12% ao ano. O ciclo de queda continuou por mais 12 reuniões até chegar a 7,25% ao ano.

Um artigo recente de sete autores (Marco Bonomo, Carlos Carvalho, Stefan de Paqui, Mario Perpetuati, Daniel Abib, João Ayres e Sílvia Maloski) estudou as consequências desse episódio.

O trabalho mostra que essa mudança abrupta na política monetária elevou a expectativa de inflação futura e aumentou a incerteza sobre a inflação.

em longo prazo, as conclusões de Drechsel. As expectativas de inflação ficaram desancoradas, refletindo a perda de credibilidade do Banco Central.

Discussões sobre política monetária e salarial. Eu mesmo já defendi juros mais baixos em páginas de jornais (em 2003, 2020). Pressão política, porém, atrapalha.

DOM: Samuel Pessoa; SEC: Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos; TER: Michael França, Grécia Machado; JOA: Bernardo Guimarães; QUI: Cida Bento; SOLANGE: SOW; SEX: André Rangelia; SÁB: Marcos Mendes, Rodrigo Zaidan

# Pacote de incentivo ao crédito deve incluir MEIs

Secretário de Haddad diz que linhas não terão recursos do Tesouro

Adriana Fernandes

**BRASÍLIA** O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Melo, afirmou que o pacote de estímulo ao crédito para micro, pequenas e médias empresas conterá linhas diferentes de financiamento, mas não receberá recursos do Tesouro.

Segundo ele, as medidas, ainda em fase de elaboração pelo presidente Lula (PT) e pelo ministro Fernando Haddad (Poderes), incluem linhas para micro, pequenas e médias empresas, mas não receberá recursos do Tesouro.

Sem detalhar taxas, Melo disse que o pacote vai apoiar os programas já existentes e criar novas, além de incluir uma nova linha voltada a microempresas e MEIs (microempreendedores individuais).

Não é uma medida só. Tem linhas que envolvem MEI e MEs, linhas diferentes", afirmou Melo, que participou nesta quinta-feira (2), no Rio de Janeiro, do seminário inaugural do CPFO (Centro de Política

Fiscal e Orçamento), recém-criado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) e Fundação Getúlio Vargas.

Segundo Melo, o governo está fechando a parte burocrática e detalhes das medidas que visam fortalecer a capacidade de quem quer empreender investir nos negócios.

Queremos que o crédito chegue a quem precisa. Para isso, não posso impor custos ao secretário.

Nos meses passados, Lula se reuniu com os presidentes de todos os bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia) para cobrar mais rapidez na agenda do crédito e expansão dos empréstimos para pequenas empresas e para a população mais pobre.

Ele quer que as instituições financeiras se alinhem em torno da pauta de estímulo ao crédito, prioritária para sustentar o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano após

a alta de 2,9% em 2023.

O pacote deverá ampliar a ajuda para renegociação de dívidas de empresas, um "desenrola" para pessoas jurídicas.

O Desenrola é um programa que permite a renegociação de dívidas das pessoas físicas.

Os deputados também vão remanear um desentrela para as empresas e cobrar ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em setembro, em frente ao Parlamento do Empreendedorismo.

**Há empresa grande que paga zero de IR, afirma secretário**

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Melo, disse que há grandes empresas no Brasil que não pagam zero de imposto de renda.

Melo defendeu a correção

dessas distorções no sistema tributário brasileiro e acusou que o ganho de arrecadação do reforma da renda não se encaixa no Congresso ao longo deste ano pode ser usado para diminuir a carga tributária da folha dos pagamentos das empresas ou dos impostos sobre o consumo (bens e serviços).

"Há uma, existem grandes empresas que pagam zero de imposto de renda. Existe um conjunto de regimes, especícos, compensações, incentivos que criam uma distorção. As vezes você vê um grande conglomerado internacional pagando alíquotas [efetivas] ínfimas e empresas do Simples pagando mais", disse o secretário.

Essas distorções incluem o pagamento de tributos por empresas que fazem parte de uma mesma cadeia produtiva, mas pagam alíquotas diferentes.

Em prática, a alíquota efetiva dos impostos sobre a renda (IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Con-

tribuição Social sobre o Lucro Líquido) — seja bem mais baixa do que a alíquota nominal de 34% cobrada no Brasil.

Segundo Melo, em 2023, a taxa mais difícil de aprovar a reforma tributária da renda por causa da necessidade de votação dos projetos de lei para a implementação da reforma tributária dos impostos sobre o consumo, promulgada no final do ano passado. Mas disse esperar o avanço da reforma da renda em 2024.

"Mas não que vem, se essa agenda vier e gerir o resultado que esperamos, pode

ser muito o consumo e pouco a renda", afirmou.

Segundo ele, uma boa política de desoneração da folha ajudaria a melhorar o quadro

Melo afirmou que o projeto de desoneração da folha (enviado pelo governo para substituir a medida provisória que reatou a tributação de 17 setores da economia), caso aprovada, poderá servir de experimento inicial para a redução dessa tributação.

A redução do custo tributário das empresas sobre os salários é uma das principais demandas do setor produtivo e vem sendo cobrada pelos parlamentares.

Coordenador do CPFO (Centro de Política Fiscal e Orçamento), recém-criado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) e Fundação Getúlio Vargas, economista Manoel Pires, pediu aos parlamentares do seminário propostas de ampliação das quotas e prometeu um espaço plural de debate no centro para diferentes posicionamentos sobre política fiscal.

A política fiscal é um dos temas mais difíceis que afeta a vida das pessoas. Ela define quem vai pagar por algo e quem vai ser beneficiado",

Às vezes você vê um grande conglomerado internacional pagando alíquotas [efetivas] ínfimas e empresas do Simples pagando mais

Guilherme Melo, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

# Dólar fecha estável em dia de intervenção do BC no câmbio

Nathália Garcia e Marcelo Azevedo

**BRASÍLIA** SÃO PAULO Apesar de ter começado o dia em queda livre, o dólar desacelerou as perdas e fechou praticamente estável nesta terça-feira (4), mantendo o valor de R\$ 5,059, o maior patamar para o moeda desde outubro de 2023.

A alta dos títulos do Tesouro americano, os chamados "treasuries", continuou como o principal ponto de apoio para o dólar. No fim da tarde, o rendimento dos títulos caiu de 4,13% para 4,12%, após a divulgação dos dados que mostram força da economia americana e a reafirmação de expectativas de manutenção de juros altos no país.

Em meio à recente alta do dólar, o Banco Central reagiu nesta terça sua primeira intervenção no câmbio desde o anúncio do terceiro mandato de Lula (PT) promovendo um leilão de compra de até 20 mil contratos de swap cambial.

O objetivo do BC é proteger contra especulações de alta em relação ao real (hebra e cambial) e a queda do mercado de divisas. O dólar do BC vendeu todos os 20 mil contratos ofertados, num total de US\$ 1 bil-



Operador na Bolsa de NY cujo índice Dow Jones caiu 1% nesta terça (2), petróleo Brent foi a US\$ 89

Michael M. Santiago/Getty Images/APF

hão. No entanto, no entanto, o efeito na oscilação da moeda americana foi limitado.

A Bolsa Brasileira apresentou uma sessão volátil mas garantiu alta mesmo sob pressão dos títulos ame-

ricanos. A alta das commodities, que impulsionou as ações da Vale e da Petrobras, foi de maior peso do que a queda da Petrobras, o que o grande catalisador da sessão.

O petróleo Brent, aliás, ultra-

passou os US\$ 90 pela primeira vez desde outubro, com a queda de 1,5% na semana passada, impulsionada por especulações de uma possível escalada do conflito entre o Oriente Médio e o Ocidente.

"O Bovespa se recuperou na parte da tarde, superan-

do o mau desempenho das Bolsas norte-americanas, que seguiram pressionadas pelas incertezas a cada vez maiores sobre uma eventual postergação da início dos cortes dos juros [nos EUA]", diz Alexsan-

dio Nishimura, economista e sócio da Nomos. O Dow Jones caiu 1%.

Com isso, o Ibovespa terminou o dia com avanço de 0,2%, aos 12.051 pontos, superando dados preliminares.

A anunciar o leilão cambial, o ministro da Fazenda, Paulo Guedes, afirmou em nota que vai continuar conversando com o mercado sobre a intervenção reguladora do câmbio, diante de dados desfavoráveis do balanço de pagamentos e da pressão do mercado de divisas.

ONTN A é um título público indexado ao dólar, que há anos não negocia no mercado brasileiro, mas ainda há investidores brasileiros que detêm o papel em suas carteiras. No dia 15, deve vencer um total de R\$ 185,34 bilhões em ONTN A, que foram negociadas em 1997.

Os detentores dos ONTN A no Brasil, ao longo dos anos, carregaram posições vendidas em dólar para cobrir a exposição a esses títulos de dívida, com o vencimento dos papéis, e preciso encerrar essas posições — o que é feito via compra de dólares, com potencial de alimentar a alta da moeda norte-americana.





O diretor-presidente da Sabesp, André Gustavo Salcedo. Eduardo Knepp - 31.03.2023/InfraPress

## Sabesp analisará expansão para fora de SP, diz presidente

Executivo, porém, afirma que o foco agora é o avanço da universalização dos serviços de saneamento no estado

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO A Sabesp vai analisar a expansão para outros estados e municípios, afirmou o diretor-presidente da empresa, André Gustavo Salcedo, nesta terça-feira (2).  
“Eu acho que isso [atuar em outros estados] é natural para uma empresa do porte da Sabesp, com a capacidade de geração de caixa que a gente tem, com a competência técnica que foi construída ao longo do tempo”, afirmou o diretor-presidente da Sabesp, André Gustavo Salcedo, nesta terça-feira (2).

Salcedo participou de um painel, sobre saneamento, do Fórum de Investimentos do Bradesco RBL realizado em São Paulo.

De acordo com o executivo, hoje a companhia já tem capacidade para atender as demandas atuais, desde o estadual, passando pela capital e interior, e isso se estende aos desafios de infraestrutura que existem no passado.

“Sem dúvida, uma questão de porte. Quando você olha para municípios dentro de São Paulo, a gente já tem um tamanho de cidade para se fazer uma operação, por mais que ela seja pequena, gera sinergia de alocação de mão de obra, conhecimento e tudo mais que você aproveita”, afirmou ele.

Salcedo, contudo, disse que, para municípios mais distantes, a empresa considerará o tamanho da cidade para ver se haverá viabilidade na instalação de uma unidade e se será atrativo para a companhia.

Porém, o executivo da Sabesp ressaltou que o foco agora está na universalização dos serviços de saneamento nos municípios de São Paulo, algo que a empresa prevê atingir até 2030, com a sua privatização, o que representa uma aceleração que a meta para todo o país prevista no Marco do Saneamento de 2023.

“A medida que a incerteza de atingir essa meta vai diminuindo, com o passar do

tempo, a gente tende a ver isso acontecer [expansão] para outros municípios”. Sem dúvida, nenhuma, a empresa tem capacidade e tem interesse de olhar outros projetos, disse Salcedo, mencionando, entre essas iniciativas, concessões, parcerias, ou seja, exploração de ativos públicos, em outros estados e participação na privatização de companhias estaduais.

Já com relação a uma possível entrada em uma PPP (participação público-privada), o executivo afirmou que a Sabesp nunca disputou uma concessão do tipo, por isso talvez a companhia não seja tão competitiva.

A gente tem de avaliar. A gente vai obviamente e modelar, testar, ver se a gente consegue ser competitivo e avaliar se vale a pena ou não participar”, afirmou Salcedo, comentando a privatização da Sabesp e tratou da importância dessa e de outras medidas por parte das companhias do setor para o cumprimento da meta de universalização do Marco do Saneamento, que é de fornecer água para 99% da população brasileira e coleta e tratamento de esgoto para 99%.

O executivo disse que, mesmo no caso dos estados e municípios que evitam a priva-

tização por questões políticas e econômicas, é preciso pensar em alternativas para atrair o capital privado.

Agente não pode deixar de tomar uma decisão. O Marco foi aprovado com 13 anos para fazer universalização, se passaram quatro, a gente tem nove anos agora para investir até uns R\$ 700 bilhões. R\$ 100 bilhões, cada ano que passa e mais um ano que não foi feito investimento que deveria ter sido feito.”

**Privatização deve gerar R\$ 15 bi, estima Bradesco**

Júlia Moura

SÃO PAULO A oferta de ações que vai sair do governo de São Paulo, a controladora da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico de SP), deve sair em junho e gerar entre R\$ 15 bilhões, pouco mais do que dez vezes o lucro da companhia em 2023, de R\$ 1,5 bilhões, segundo estimativas do Bradesco. A empresa paulista de saneamento prepara um follow-on para que o governo venha a emitir 15% e 10% das ações da companhia. Hoje o estado detém 50,3% dos papéis da empresa.

A gestão Turcão de Freitas (Republicanos) afirma que não definiu ainda qual será a lata de venda da Sabesp, mas fontes que acompanham as negociações afirmam que o estado se encaminha para vender 10%, o máximo previsto em lei, a prova da qual é a Assembleia Legislativa no ano passado.

Com uma oferta bastante grande para o mercado brasileiro, cerca de R\$ 15 bilhões e muita coisa”, afirmou Bruno Boetger, vice-presidente do Bradesco BRL, nesta terça-feira (2).

Segundo o executivo, há uma forte demanda pela oferta. “Já há empresas e estratégias e financeiras que estão olhando [o follow-on da Sabesp] com muito carinho”.

## Governo vai leiloar 6 portos em maio e espera R\$ 90 mi em investimentos

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) marcou os primeiros leilões de portos de 2024 para o dia 23 de maio. Neste primeiro bloco, serão arrendados seis terminais que devem atrair investimentos de R\$ 15 milhões.

Os detalhes foram publicados no Diário Oficial da União nesta terça-feira (2).

Serão leiloados quatro áreas no Porto de Recife, uma no Rio de Janeiro e uma no Porto de Rio Grande (RS).

O principal terminal no primeiro bloco é o RPT 08 na capital pernambucana, com previsão de R\$ 5 milhões em investimentos. O porto movimentou grãos sólidos vegetais, como açúcar, adubos e malte.

As outras áreas do Porto de Recife são o RPT 09 e o RPT 10. O primeiro tem previsão de R\$ 2,2 milhões e o R\$ 2,1 milhões em investimentos respectivamente.

O segundo maior projeto do leilão é o RDI06, no Rio de Janeiro, que movimentou lubrificantes. O arrendamento prevê mais de R\$ 22 milhões em obras. No Porto de Rio Grande, o RGT 01 deve ter R\$ 5 milhões em investimentos.

Os seis ativos serão arrendados no modelo simplificado, com contratos que duram no máximo dez anos, cinco anos prorrogáveis por mais cinco, sem prorrogação.

Os principais leilões devem ficar para o segundo semestre. Um dos projetos na lista é a licitação do porto de Itaguai (RJ), com quase R\$ 3,5 bilhões

em investimentos previstos.

De acordo com o Ministério dos Portos e Aeroportos, em 2024, 16 empreendimentos do modal portuário vão a leilão com previsão de investimento da ordem de R\$ 6 bilhões.

No próximo ano, 11 ativos serão concedidos, com aporte de cerca de R\$ 3,5 bilhões. Para 2026, a previsão é de arrendar oito terminais, com R\$ 1,6 bilhão em investimentos.

Já as licitações do porto de Itajaí (SC) e do canal de acesso de Paranaguá (PR) foram adiadas para o ano que vem.

A concessão do porto de Itajaí e as demais aquisições já que deve ser um. Já os mais recentes investimentos.

A previsão é de quase R\$ 2,9 bilhões em investimentos. O projeto deve incluir quase todo o porto, com o terminal e o canal de acesso.

O leilão do canal de acesso

de Paranaguá (PR) também gera forte expectativa. É a primeira proposta de concessão de canal de acesso portuário do país, com mais de R\$ 1 bilhão em obras.

No começo de março, o ministro dos Portos e Aeroportos, Sérgio Costa Filho, falou dos investimentos no setor portuário e hidroviário para os próximos três anos. Em evento em São Paulo, ele disse que até o fim de 2026, a pasta vai leiloar 35 empreendimentos no setor portuário.

Frente a investimentos em infraestrutura, espera-se movimentar R\$ 14,5 bilhões.

Mas o desafio do governo será atrair investimentos. A última concessão de terminais portuários aconteceu em dezembro de 2023 e foi marcada pelo baixo número de companhias disputando os ativos. A maioria dos cinco portos leiloados na época foi disputada por um único proponente.

Para Luiz Felipe Graziano Neto, Advogado, a ausência de disputadas acirradas não é um problema em si.

A tendência de baixa competitividade e histórica nos leilões do setor e não necessariamente é um problema (...). Importante é concretização dos contratos. A tendência de baixa competitividade e histórica nos leilões do setor e não necessariamente é um problema. Com texto de posicionamento dos players, volume de investimentos necessários para a operacionalização de cadeias logísticas explicam o foco das competições em determinados ativos que são estudados ao longo de muito tempo”, afirma. “O mais importante é a concretização dos contratos, com a garantia de realização dos investimentos esperados.”

**A tendência de baixa competitividade é histórica nos leilões do setor e não necessariamente é um problema (...). Importante é concretização dos contratos**

Luiz Felipe Graziano Neto, Advogado

Leilões do setor portuário em 2024

Governo prevê investimentos de mais de R\$ 6 bilhões com licitações



**[Atuar em outros estados] é natural para uma empresa do porte da Sabesp, com a capacidade de geração de caixa que a gente tem, com a competência técnica que foi construída ao longo do tempo**

André Gustavo Salcedo  
Diretor-presidente da Sabesp



















**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONAL**  
 CHAMADA PÚBLICA Toma pública dos interessados que estão inscritos na Chamada Pública 01/24, Processo 65/24 – Objeto: Purgação em 15% para prestação de serviços na modalidade: acionamento de animais.  
 Encerramento em 01/05/24 às 09:00 horas - e editais completos podem ser adquiridos nos sites: www.congopal.sp.gov.br e o site: www.editalcongopal.sp.gov.br - Para mais informações poderão ser obtidas na Rua Francisco F. Alves, 40, Congonal - SP 13424-000 das 08:00 às 16:00 horas ou através do telefone: 19-3865-8890. Congonal, 07 de abril de 2024. Luis Vanderlei Magnusson – Prefeito Municipal.

**Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Ituverava**  
**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 002/2004**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2004 PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 002/2004.** O suplen-  
 dente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Ituverava, usando das atribuições que lhe são

A MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DAS ESTACOES ELEVATORIAS PARA TRATAMENTO  
 PRELIMINAR DE ESGOTO DO MUNICIPIO DE ITAPERUVA/SP, COM ORÇAMENTO CONTRATO Nº  
 001/2023 Nº 079/2023 (2ª Transparidor Nacional, 02 BOMAS SUBMERSIVAS, 02 bombas  
 helicoidais e 06 câmaras retificadoras), de acordo com as quantidades e especificações  
 constantes no Edital nº 001/2023, com o nº 001/2023, com o nº 001/2023, com o nº 001/2023,  
 16/04/2023 às 13:00 horas no endereço eletrônico [www.comprasnet.gov.br](https://www.comprasnet.gov.br). O início das disposições  
 ocorrerá no dia 16/04/2023 às 13:20 horas na mesma plataforma. Esclarecimentos poderão ser  
 através de e-mail: [atendimento@comprasnet.gov.br](mailto:atendimento@comprasnet.gov.br) ou [atendimento@comprasnet.gov.br](mailto:atendimento@comprasnet.gov.br). Edital a disposição na  
 internet em: [www.comprasnet.gov.br](https://www.comprasnet.gov.br) a partir do dia 16/04/2023 às 13:00 horas. 03 de abril de 2023.

Carlos Eduardo Braga - Agente de Contratação  
 16/04/2023

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES**  
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

**PROCESSO Nº 028/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024**  
O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO, torna público para conhecimento dos interessados que envolve PREGÃO Eletrônico nº 007/2024  
- Processo nº 028/2024, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO, CARGA COMPLETA DE GAS, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE APARELHO

[illegible]

Curitiba, 27 de março de 2024. Alana Maria Josa - Diretora do Departamento de Gestão de Materiais e Patrimônio	
INTIMAÇÃO DE PETIÇÃO ORÇAL DE DEPENDÊNCIA NOS TERMOS DE O.J. n. 116, e 398	Advogado(a) Sr. M02AA041253
Ederson Luiz Rocha Moisés	Comunidade de Massaneiros Tribunal de Justiça Vara de Família e Sucessões
Ederson Luiz Rocha Moisés (Eduardo de Almeida Rocha - Sr. pai)	Requerente Requerido "Pai/Mãe Un" Varão Família e Sucessões de Moisés

Requerido "Pai/Mãe Dna"

As Requerido indicado acima:

Você foi ordenado a se apresentar à Vara da Família e Sucessões de Middelburg para uma

informações sobre o processo e a audiência.

Date: 12/06/2004  
 Hora: 09:30 AM  
 Local: Sala de Audiência de Webcam  
 10-U Comarca Wey

Woburn, MA 01801

Georgia Cote Law  
239 Marginal St  
Chelsea, MA 02150

Caso desja a resposta a pergunta inicial a qual é entregue a você, faça o prazo de 7 dias após o recebimento da informação, excluindo o dia do recebimento. Você também deve apresentar sua resposta à pergunta inicial no cartório da Regra e desta Tribunal na Vara de Família e Sucessões.

de Mideltesen, antes da apresentação ao autor ou ao adjuvado do autor, se representado (por um advogado, ou dentro de um prazo razoável).

Em teste murinho disto. Exma. Tmri L. Rug Cofazo, Primeira Juiza deste Tribunal.



**EMPREGO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP**  
 Companhia Aberta  
 CVM 11.357.000-00000000-00

DA 1005ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

às 9 horas, por convocação da Presidente do Conselho de Administração, Karla Barboza, sendo o disposto no caput e no parágrafo sendo do artigo 13 do Estatuto Social, via plataforma de administração da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, situada em São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Costa Carvalho nº 320, bairro Pinheiros, CEP 05424-900.

beram sobre o único item da pauta, "Aprovação da realização do resgate em antecipação do 12º Encontro de Debentures". A matéria foi instruída com a Deliberação da Diretoria sobre FF 008/24 e a Nota Técnica FF, ambos datados de 26/03/2024, e a apresentação em plenário eletrônica da reunião. Em conformidade com o artigo 14 inciso XIX do Estatuto

Unidade, aprovou a realização do resgate antecipado facultativo da totalidade das 12ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, pertencentes à Espécie Quilografária, da Companhia, com o consequente cancelamento de sua Facultativa, a ser realizado nos termos da Cláusula 4.9.1 do Instrumento Particular de

plano, não Convencional em Ação, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforço  
feito em 02 de junho de 2010, conforme aditado em 11 de junho de 2010 e em 16 de junho  
Gratuito (respostavelmente), entre a Emissora e a Agência Distribuidora de Tributos e Valores  
Gratuito, na qualidade de Agência Educadora e Responsável pelo debenturista, Cláudio

então, observados os seguintes fatos e condições, além dos previstos no instrumento de

**culativo:** consiste no valor correspondente ao pagamento do Valor Nominal Unitário das ações, calculado pro rata temporis desde a Data de Emissão ou da última data de pagamento (a) da data de seu efetivo pagamento; (b) da atualização, se houver; e (c) do prêmio de

no item 4.9.4 do Instrumento de Emissão. Para fins de referência, considerando a Data-200.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais). Caso a data de resgate seja anterior à data proporcionalmente de forma a respeitar o cálculo acima.

Os valores do Total Facultativo, conforme aqui previsto, serão cancelados pela Emissora, com a emissão da Emissora com relação à 12ª Emissão.

...e não definidos terão os significados que lhe são atribuídos no Instrumento de Emissão.

do, mas não se limitando (1) à negociação de todos os termos e condições que venham a Facilitativo; (2) a elaboração dos documentos necessários à instrumentalização do Resgate de comunicação ao Agente Facilitador da 12ª Emissão e à B3; e (3) à contratação dos meios necessários para tanto, gerenciar e assinar os respectivos contratos. Por fim, o Conselho

ativos à formalização do Resgate Antecipado Total Facultativo que tenham sido praticados em valores deendamente constituídos.

Assinatura presentes: Karla Santucci Imdade, Anderson Marco de Oliveira, Andre Gustavo Vinícius Neto, Eduardo Person Pardini, Karolina Fossáca Lima, Marcelo Nunoiz Antchico, A Sílvia e Renato Coppa.

São Paulo, 28 de março de 2024.

**Karla Bertocco Trindade**  
Presidente do Conselho de Administração

**Maralve de Sousa Martins**  
Secretária do Conselho de Administração

---

bsp  **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

---



## mercado

# Rio prevê hotéis lotados e mais voos com show de Madonna

Expectativa é que rainha do pop reúna 1 milhão de pessoas em Copacabana em 4 de maio

Leonardo Vileci

**RIODEJANEIRO** Não são apenas os fãs que estão empolgados com a proximidade do show gratuito de Madonna na praia de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro.

Empresas e representantes do setor de turismo também mostram entusiasmo com o impacto econômico que a presença da rainha do pop deve gerar na capital fluminense.

Agendado para 4 de maio, o megaevento deve impulsionar o desembarque de visitantes na cidade após o fim do verão.

Em Copacabana, a perspectiva é de hotéis com 100% de ocupação no dia do show, aponta o HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meios de Hosi-

tagem do Município do Rio de Janeiro). Segundo a entidade, estabelecimentos de outros bairros da zona sul podem registrar nível semelhante.

"Quando Copacabana lota, a procura começa a transbordar para Botafogo, Flamengo, Catete", diz o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes. E conta que, em outros anos, a média de ocupação no período fica próxima a 68% na zona sul.

"Para os hotéis da zona sul, vai ser como um Réveillon", avalia, comparando o possível impacto do evento musical ao desembarque de turistas para as tradicionais festas de Ano-Novo.

Ele declara que visitantes de São Paulo Minas Gerais estão entre os destaques nas reser-



Madonna durante show em Londres. xshin/Mazur - 18. out. 23/WireImage para a Live Nation/Reuters

vas de quartos para a apresentação de Madonna. A expectativa é que em torno de 1 milhão de pessoas assistam à estreia na praia de Copacabana.

"É um show único no Brasil, diferente de quando teve o Paul McCartney (em dezembro), que também esteve em São Paulo, por exemplo. Vai

bombar", aponta Lopes.

Com a confirmação do evento, a Azul anunciou a criação de um hub temporário (base operacional) no aeroporto internacional do Galeão, na zona norte do Rio. A empresa afirma que terá 436 voos no local de 1º a 7 de maio.

A ideia, diz a companhia, é

"atender da melhor forma a alta demanda de clientes que visitarão a capital fluminense para assistir ao show".

A concessionária RIOgaleão, que administra o aeroporto, contabilizou 170 voos extras entre 1º a 6 de maio — todos da Azul. A empresa fala em um "grande impacto" cau-

sado pelo anúncio do show.

Segundo a RIOgaleão, o hub temporário da Azul deve trazer cerca de 15 mil passageiros adicionais entre embarques e desembarques no período.

"Para dar ideia do impacto gerado apenas pelos voos extras da Azul, esse movimento é o mesmo registrado na final da Libertadores entre Fluminense e Boca Juniors em novembro passado, que, na época, envolveu várias companhias aéreas e muitos voos fretados", diz a concessionária.

A GOL, por sua vez, diz que está "acompanhando de perto" a evolução da demanda e que "irá tomar ações para o aumento de oferta pontualmente onde for necessário".

Já a Latam diz que, no momento, não planeja voos adicionais para o Rio em maio.

Na segunda, a Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), vinculada ao governo federal, projetou que o desembarque de visitantes estrangeiros também será impulsionado pelo megaevento.

A chegada de turistas internacionais ao Rio deve crescer 27,3% na semana do show de Madonna. A comparação é com igual período de 2023.

Outro possível reflexo envolve o transporte rodoviário de passageiros. O HotéisRIO diz que, segundo a rodovia da cidade, a sexta-feira que antecede o show deve registrar aumento de 20% ante uma sexta-feira normal.

## Brasil é o 7º país no ranking da Forbes, com 69 bilionários

Tatiana Nassif

**SÃO PAULO** Do 2.781 bilionários no mundo, número recorde divulgado na segunda (1ª) no ranking anual da revista Forbes, 69 são brasileiros. A cifra põe o Brasil como o sétimo país que mais abriga bilionários no mundo, que somam US\$ 231 bilhões em patrimônio líquido.

O brasileiro mais rico em 2024 é Eduardo Saverin, dono de uma fortuna de US\$ 28 bilhões (R\$ 140 bilhões, na atual cotação). Ele é mais conhecido por ser um dos cinco fundadores do Facebook, ao lado de Mark Zuckerberg, e por investir em empresas de tecnologia ao redor do mundo. No ranking global, é o 56º.

Em sequência vem Vicky Safra, viúva de Joseph Safra, fundador do banco que leva o sobrenome da família, com US\$ 20,6 bilhões (R\$ 103 bilhões). O desenvolvedor da divisão da herança bilionária, que se arrastou desde a morte do banqueiro, em 2022, tem sido guardado aos segredos. Em novembro passado, conforme informou a Folha, a família contratou um rabino para tentar costurar um acordo entre a viúva e os filhos de Joseph Alberto, Jacob, David e Esther.

Com exceção da nova liderança de Saverin, que desbancou a família Safra, a lista da Forbes mostra poucas alterações em relação à de 2023.

O terceiro lugar é de Jorge Paulo Lemann, de patrimônio líquido estimado em US\$ 16,4 bilhões (R\$ 82 bilhões), seguido por Marcel Herrmann Telles, com US\$ 10,9 bilhões (R\$ 54,5 bilhões), e Carlos Alberto Sciparra, com US\$ 8,9 bilhões (R\$ 44,5 bilhões). Os três são os fundadores do 3G Capital, grupo de investidores por trás de empresas como Americanas e Ambev.

Em sexto e sétimo lugar, vêm os dois herdeiros da família Moreira Salles, controladora do Itaú Unibanco: os irmãos Fernando Roberto, com US\$ 7,6 bilhões (R\$ 38,3 bilhões), e Pedro com US\$ 7,1 bilhões (R\$ 35,8 bilhões).

O oitavo lugar é de André Esteves, fundador do BTG Pactual, dono de uma fortuna de US\$ 6,6 bilhões (R\$ 33,4 bilhões). Ele é seguido por Alexandre Behring, com US\$ 6,3 bilhões (R\$ 31,9 bilhões), que também fundou o grupo 3G

### O ranking da Forbes 2024

#### OS MAIS RICOS DO MUNDO



1º Bernard Arnault (LVMH)  
US\$ 233 bi



2º Elon Musk (Tesla, SpaceX)  
US\$ 195 bi



3º Jeff Bezos (Amazon)  
US\$ 194 bi



4º Mark Zuckerberg (Meta)  
US\$ 177 bi



5º Larry Ellison (Oracle)  
US\$ 141 bi



6º Warren Buffett (Berkshire Hathaway)  
US\$ 133 bi



7º Bill Gates (Microsoft)  
US\$ 128 bi



8º Steve Ballmer (Microsoft)  
US\$ 121 bi



9º Mukesh Ambani (Reliance Industries)  
US\$ 116 bi



10º Larry Page (Google)  
US\$ 114 bi

#### OS MAIS RICOS DO BRASIL

O número entre parênteses indica a posição no ranking mundial



1º (60º) Eduardo Saverin (Meta)  
US\$ 28 bi



2º (94º) Vicky Safra e família (Itaú Unibanco)  
US\$ 20,6 bi



3º (113º) Jorge Paulo Lemann e família (AB InBev e 3G)  
US\$ 16,4 bi



4º (195º) Marcel Herrmann Telles e família (AB InBev e 3G)  
US\$ 10,9 bi



5º (278º) Carlos Sciparra (Boticário)  
US\$ 8,9 bi



6º (344º) Fernando Roberto Moreira Salles (Itaú Unibanco)  
US\$ 7,6 bi



7º (385º) Pedro Moreira Salles (Itaú Unibanco)  
US\$ 7,1 bi



8º (417º) André Esteves (BTG)  
US\$ 6,6 bi



9º (453º) Alexandre Behring (3G)  
US\$ 6,3 bi



10º (522º) Miguel Kriger (Boticário)  
US\$ 5,7 bi

Capital. Fecha a lista Miguel Kriger, fundador do Boticário, com US\$ 5,7 bilhões (R\$ 28,7 bilhões).

A fortuna somada dos 2.781 bilionários do mundo é de US\$ 14,2 trilhões. São 141 pessoas a mais que em 2023 e 26 a mais do que em 2021, quando o recorde foi estabelecido.

O montante, na mesma base de comparação, subiu US\$ 2 trilhões desde 2023, e US\$ 1,1 trilhão desde o recorde de 2021.

O empresário Bernard Arnault, CEO e presidente do conglomerado de luxo LVMH, se consagrou como o mais rico do mundo pelo segundo ano consecutivo. Dono de grifes

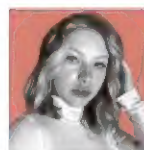
como Louis Vuitton, Christian Dior, Tiffany & Co e Sephora, o francês de 74 anos tem um patrimônio líquido estimado em US\$ 233 bilhões.

Ele é seguido por Elon Musk, dono da Tesla, SpaceX e X, ex-Twitter, com US\$ 195 bilhões, e Jeff Bezos, fundador da Amazon, uma fortuna

de US\$ 194 bilhões.

O ranking foi montado a partir do preço das ações das empresas e das taxas de câmbio no dia 8 de março de 2024 — curiosamente no Dia Internacional da Mulher, ainda que nenhuma tenha integrado a lista das dez pessoas mais ricas do mundo.

### Bilionária mais jovem do mundo é brasileira



Livia Voigt, 19, é uma das novas caras do ranking global da Forbes. A estudante de psicologia é a bilionária mais jovem do mundo, com patrimônio de US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões) — é brasileira. Ela é a irmã mais velha, Dora Voigt, sob neta de Werner Ricardo Voigt, falecido bilionário cofundador da Weg, fabricante catarinense de motores, transformadores, geradores de energia e equipamentos elétricos. Cada uma detém 3,1% das ações da empresa. Dora, 26, também aparece na lista da Forbes com o mesmo valor de patrimônio.

Como as variáveis que compõem o patrimônio dos super-ricos flutuam dia a dia, o ranking mantém muda em frações de segundo. A briga pela vice-liderança, de acordo com a Forbes, não foi simples: Bezos e Musk alternaram entre 2º e 3ª posição ao longo de março ao menos uma dúzia de vezes.

Mas a surpresa do ranking foi Mark Zuckerberg, quarto lugar da lista. A riqueza líquida do fundador da Facebook foi de US\$ 64,4 bilhões em 2023 para US\$ 177 bilhões neste ano, graças à valorização das ações da Meta, empresa mãe da rede social. Ele também é o mais jovem entre os dez maiores bilionários, aos 39 anos.

Em quinto lugar, vem os US\$ 141 bilhões de Larry Ellison, presidente e cofundador da gigante de tecnologia Oracle. O sistema de software que gerencia bancos de dados, Warren Buffett, o "Oráculo de Omaha" e fundador do conglomerado de investimentos Berkshire Hathaway, vem em sexto lugar, com US\$ 133 bilhões.